

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Sara Alves dos Santos Carvalho

Vanessa Jacqueline Kirsten

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Concórdia

2018

“Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém”.

Romanos 11:36

AGRADECIMENTOS

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”. (Eclesiastes 3:1)

Depois de um período de estudos até chegar à conclusão deste curso, vem o tempo de agradecer. Expressar nossa gratidão com palavras parece não ser suficiente quando pensamos nos muitos benefícios recebidos, em diferentes situações e de diferentes pessoas. Assim, percebemos os muitos motivos da nossa gratidão e o quanto cada pessoa estendeu a sua mão, nos ajudando a ter um impulso a mais para conseguir escalar a tão grande montanha.

Agradecemos a todos os nossos amigos e familiares, que foram sempre muito compreensivos pelas inúmeras vezes em que estivemos ausentes e em algumas vezes impacientes, no entanto, se mantiveram ao nosso lado, confortando nossos corações com muito amor e carinho, nos apoiando em nossa jornada de estudos.

Agradecemos a toda a equipe da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade de Ensino à Distância, que mesmo diante de todos os desafios, esta respeitada instituição permanece firme em seu propósito de oferecer uma educação superior pública e de qualidade a todos os seus alunos. Agradecemos a toda a equipe do polo de Concórdia, às tutoras Caroline Finger e Ana Paula da Motta e aos tutores UFSC Janete Elenice Jorge e Esteban Campanela Miñoz. Agradecemos também a professora Juliana Cristina Faggion Bergmann.

Agradecemos pela oportunidade de trabalharmos juntas (Sara e Vanessa), pois é simplesmente maravilhoso correr ao lado de alguém que está disposto a sempre ir além apenas do lugar onde é preciso chegar!

Agradecemos a Deus, pois Ele sempre faz mais do que aquilo que pedimos ou pensamos!

“Queda prohibido no sonreír a los problemas, no luchar por lo que quieres, abandonarlo todo por miedo, no convertir en realidad tus sueños.”

(Pablo Neruda)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	9
2.1 O Perfil da Escola Parceira de Estágio	9
2.2 O Perfil da Turma	9
2.2.1 Estágio Supervisionado I	9
2.2.1 Estágio Supervisionado II	10
2.3 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio	10
2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola	11
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	12
3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador	12
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula	12
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	18
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	22
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	27
4. A DOCÊNCIA PLENA	32
4.1. PLANO de ensino E Cronograma	32
4.2. Planos de Aula	39
4.2.1 Plano de Aula ESI: Sara Alves dos Santos Carvalho	39
4.2.2 Plano de Aula ESI: Vanessa Jacqueline Kirsten	54
4.2.3 Plano de aula ESII: Sara Alves dos Santos Carvalho	74
4.2.4 Plano de Aula ESII: Sara Alves dos Santos Carvalho	88
4.2.5 Plano de aula ESII: Vanessa Jacqueline Kirsten	99
4.2.6 Plano de Aula ESII: Vanessa Jacqueline Kirsten	120
4.3. Diário Reflexivo das aulas implementadas - autoavaliação	124
4.3.1. Diário reflexivo-crítico de Sara Alves dos Santos Carvalho	124
4.3.2. Diário reflexivo-crítico de Vanessa Jacqueline Kirsten	138
4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	148
4.4.1. Relato avaliativo-crítico de Sara Alves dos Santos Carvalho	148
4.4.2. Relato avaliativo-crítico de Vanessa Jacqueline Kirsten	158
5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	165
5.1 Apresentação do Pôster ESI	165
5.2 Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster	166

5.3 Apresentação do Pôster ESII	167
5.2 Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster	168
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	170
7. REFERÊNCIAS	172
9. ANEXOS:	177

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório, tem por objetivo elencar todas as atividades desenvolvidas durante as disciplinas de Estágio Supervisionado I (ESI), realizado no segundo semestre de 2017 e Estágio Supervisionado II (ESII), realizado no primeiro semestre de 2018. Os professores/tutores Ana Paula da Motta, Janete Elenice Jorge e Esteban Campanela Miñoz estiveram nos acompanhando durante a realização dos estágios. Em ambos os semestres o estágio foi realizado no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), localizado na região central do município de Concórdia em Santa Catarina, com alunos de Espanhol como Língua Estrangeira das 1ª, 2ª e 3ª fase (período noturno), corresponde ao Ensino Médio do ensino regular.

Antes das práticas do ESI e ESII foi necessário a realização de todos trâmites legais para que pudéssemos nos apresentar à escola, sendo o primeiro contato feito através da carta de apresentação. Depois de todos os procedimentos necessários iniciamos os estágios começando pelo estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEJA, para que pudéssemos conhecer o contexto da escola. Chegando ao local do estágio, foi possível começar com a prática a partir das tarefas de observação, importantes para o desenvolvimento das reflexões que podem envolver as práticas pedagógicas.

Após a observação da turma e das aulas ministradas pela professora titular, já estando mais ambientadas quanto às tarefas possíveis de serem trabalhadas, veio o momento da preparação do Plano de Ensino e dos Planos de Aula, sendo que no ESI foram planejadas oito aulas e no ESII foram dezesseis aulas no total. Depois de ministradas as aulas, foi interessante pensar na prática docente através da construção do Diário Reflexivo. Outra experiência relevante foi poder assistir a aula ministrada pela colega de estágio, resultando disto, o Relato Avaliativo. Depois da docência tivemos a oportunidade de participar do Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol, assim pudemos compartilhar as experiências vividas, entre todos colegas de polo, alunos em formação do curso de Licenciatura em Letras Espanhol.

É importante também lembrar da presença significativa da professora colaboradora, titular de Língua Espanhola na escola nos dois semestres do estágio. Observar as aulas ministradas por ela nos trouxe a possibilidade de refletir sobre os diferentes aspectos da prática pedagógica. A professora colaboradora é jovem, com poucos anos de experiência docente, mas possui um perfil de professor equilibrado que sabe portar-se com bastante tranquilidade mediante às diferentes situações em sala de aula.

Quanto às turmas, por se tratar de uma modalidade de ensino em que os alunos se formam em apenas um semestre, houve mudança do público frequentador das aulas. No ESI a turma foi composta por alunos jovens e adultos, dos 18 aos 60 anos. Já no ESII a maioria dos alunos estava na faixa dos 18 a 25 anos, sendo que nos dois casos eles trabalhavam de dia e estudavam à noite. Em ambas as turmas, chamou muito a nossa atenção, a disposição e colaboração, de maneira geral, dos alunos em todas as atividades propostas, com o diferencial de que no ESI pareceu mais evidente a grande vontade de muitos alunos em querer se expressar oralmente sempre utilizando o idioma espanhol. É possível dizer que todo o trabalho foi devolvido com muita tranquilidade, mesmo diante de alguns desafios e limitações.

Neste relatório, será possível acompanhar todas as atividades realizadas durante os períodos dos estágios, estando composto em primeiro lugar da apresentação do contexto do estágio, seguido pelos comentários sobre o perfil da escola, da turma e do professor colaborador do estágio. Em seguida, serão apresentados dois documentos oficiais, a Proposta Curricular e o PPP da escola. Sobre a nossa prática de estágio, serão descritos os relatos de observação e o material relativo à docência plena. Para finalizar nossa experiência de estágio, será exposto o trabalho desenvolvido no Seminário de vivências docentes com a apresentação de um pôster. Partindo para considerações finais, expressaremos nossas concepções e reflexões sobre todo o percurso realizado e as expectativas como futuras professoras.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

2.1 O Perfil da Escola Parceira de Estágio

O Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) que está localizado em Concórdia, Santa Catarina, iniciou suas atividades em 1984, e desde de 2009 pertencem ao CEJA de Concórdia as escolas para jovens e adultos dos seguintes municípios: Piratuba, Irani, Presidente Castello Branco, Alto Bela Vista, Peritiba, Ipira e Concórdia. Atualmente o CEJA conta com a modalidade de ensino presencial por disciplina, com um quadro de 75 funcionários, sendo 57 professores, 887 alunos, 102 turmas e 2.023 enturmações.

A escola dá muita importância ao desenvolvimento das noções de cidadania, solidariedade e a valorização do ser humano como um indivíduo que possui a sua própria identidade e respeitando a diversidade.

O CEJA de Concórdia está autorizado a oferecer Educação Indígena, Educação Permanente, Educação para Estrangeiros e também atua em Espaços de Privação de Liberdade (Unidades Prisionais / Unidades socioeducativa (CASEP) Centros Terapêuticos – Dependentes Químicos), assim busca “também para esses espaços de privação dentro das possibilidades, uma educação democrática e de qualidade que considere as necessidades específicas de cada interno com suas peculiaridades e possibilidades” (CEJA, 2017, p.53).

A escola também possui a AFPAC – Associação de Funcionários Professores e Alunos do CEJA de Concórdia, e Conselho Deliberativo Escolar - CDE, órgãos de decisão coletiva. Assim a escola respeita decisões democráticas e valoriza um ambiente agradável para toda a comunidade escolar.

2.2 O Perfil da Turma

2.2.1 Estágio Supervisionado I

Inicialmente a turma continha 30 alunos matriculados, porém no decorrer das fases ocorreu algumas desistências e novos alunos passaram a frequentar as aulas, já que alguns deles não precisam frequentar as aulas a partir da 1ª fase. A turma é bastante heterogênea, encontram-se alunos numa faixa de idade de 18 a 60 anos.

Apesar das diferenças eles são muito participativos nas aulas, estão sempre perguntando e questionando sobre os temas trabalhados em sala. Eles gostam muito de aulas dinâmicas e que envolvam brincadeiras, desta forma não sentem tanto o cansaço do trabalho e principalmente de uma semana cheia de aulas, já que a grande maioria frequenta outras disciplinas no decorrer da semana.

A assiduidade varia de aluno para aluno, alguns chegam atrasados, porém a maioria é pontual. No decorrer de cada fase alguns alunos acabaram desistindo, porém nesta modalidade alguns optam por outros planejamentos de frequências das aulas de acordo com sua própria disponibilidade e/ou disposição para estudar.

A grande vantagem dessa turma é que alguns deles já têm conhecimento prévio do espanhol e os demais estão tendo facilidade em aprender. O sucesso está na maneira como a turma trabalha, eles são bastantes unidos e sempre acabam ajudando um ao outro, nunca deixando ninguém de lado.

2.2.2 Estágio Supervisionado II

A turma era composta por 23 alunos, matriculados na 2ª fase correspondente ao segundo ano do ensino médio, e para a fase seguinte é comum ocorrerem desistências. O grupo era heterogêneo, porém formado por um número maior de jovens entre 20 e 30 anos.

Os alunos foram colaborativos e produtivos em todas as atividades, demonstraram interesse, curiosidade e bons resultados no processo de aprendizagem. Muitos deles trabalhavam, e em decorrência disso, ocorreram frequentemente faltas, dificultando o trabalho com a equipe completa e também foi frequente o atraso, porém, justificado pelo horário de trabalho. Os alunos gostavam de compartilhar suas vivências com o processo de aprendizagem da disciplina, assim questionavam e perguntavam sobre os conteúdos e temas abordados.

Eles demonstraram grande interesse em seguir os estudos com uma graduação e alguns até pensavam em seguir carreira na área de língua estrangeira. Apesar das diferenças e dificuldades de cada um, eram muito unidos e sempre buscavam auxiliar o colega. Também demonstraram interesse por assuntos e temas trabalhados no decorrer das aulas, e sempre que possível abordavam algo relacionado ao conteúdo. Também percebemos o grande interesse extraclasse em realizar leituras de grandes autores importantes para a cultura e história da língua espanhola e o mais legal disso tudo, é que eles compartilhavam com os colegas.

2.3 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio

A professora de língua espanhola do CEJA de Concórdia, possui formação em Letras Espanhol e apesar de ser formado recentemente, já se demonstra muito atenciosa com os conteúdos e também com a classe. É bastante segura naquilo que apresenta, utilizando métodos diferenciados para apresentar os diferentes assuntos, seguindo do método mais tradicional ao construtivista. Seus principais recursos são o quadro, o aparelho de som, folhas impressas, Datashow, notebook e dicionários, utilizando também outros recursos para a

atividades de colagem e pintura. Dentre todas as aulas observadas, acreditamos que ela conseguiu apresentar todos os conteúdos do seu plano de ensino, porém a falta dos alunos acaba prejudicando as aulas subsequentes.

Ela possui um bom domínio de classe, principalmente aos desafios de promover o entrosamento entre a turma e frente ao desafio de manter o conteúdo e os trabalhos atualizados para os alunos ausentes. Mantém contato com eles externamente da escola, pelo uso do *Whatsapp*. É pontual nas aulas e nos horários, dificilmente precisa se ausentar da sala de aula, está sempre organizada com os materiais e recursos para a aula.

2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

A escola tem como documentos oficiais a Sistematização Curricular (CEJA, 2013) e o Projeto Político Pedagógico - PPP (CEJA, 2017), sendo possível dizer que um documento complementa o outro, estando presente na Sistematização Curricular o conjunto de práticas e conceitos que devem reger o ensino do espanhol como língua estrangeira. Os documentos também têm como uma característica importante a priorização de um ensino baseado em princípios humanizadores, algo extremamente importante nesta modalidade.

A Sistematização Curricular menciona a importância do espanhol como língua estrangeira para que os alunos possam enfrentar os diferentes desafios do mundo contemporâneo, sendo o uso desse idioma “necessário para se compreender outros discursos que nos chegam (por exemplo, pela internet) e também atuar no mundo de trabalho e da tecnologia, para dar prosseguimentos a estudos na universidade etc.” (CEJA, 2013).

O PPP do CEJA (2017), está elaborado atendendo a todos os detalhes que podem envolver os aspectos de ensino e aprendizagem, iniciando com o diagnóstico e aspectos administrativos da instituição. Aborda os aspectos pedagógicos, como a função social da escola, concepções fundantes das práxis educativas, missão da escola, organização do trabalho pedagógico e demais órgãos que atuam nas decisões coletivas da escola.

Sobre os aspectos pedagógicos, está baseado em fundamentos teóricos que pensam num “currículo que trate da humanização, pronto a combatermos as desigualdades na educação e preparado para o acolhimento aos excluídos” (CEJA, 2017, p.30), seguindo a linha de pensamento de Paulo Freire. Assim, a escola busca trazer aos seus alunos novas perspectivas, já que grande parte deles volta à escola sem muita esperança quanto ao seu futuro e acaba saindo dela com um novo olhar sobre a sua própria realidade.

O PPP também foi elaborado pensando na concepção de democracia, desde a sua elaboração e também pensando na concepção democrática da escola, entendendo a grande

importância do desenvolvimento das noções de cidadania, solidariedade e a valorização do ser humano como um indivíduo que possui a sua própria identidade e respeitando a diversidade. A concepção de ensino está baseada na interação entre o conhecimento e o sujeito, sendo que a construção do conhecimento se dá na interação de uns com os outros. E a escola tem a missão de “prover a democracia em todas as instâncias objetivando o ensino e o respeito mútuo às diferenças, subsidiando significativamente, por meio do conhecimento, o ser/aluno para o exercício de sua ampla cidadania” (CEJA, 2017, p.43).

O CEJA preza pela manutenção de um ambiente acolhedor e saudável em todas as relações que ali serão estabelecidas e prioriza um olhar voltado para o aluno um agente transformador do meio no “qual está inserido, participando coletivamente nas decisões da sua comunidade, sustentados pelo conhecimento elaborado adquirido, somando-se ao que já traz consigo, possibilita uma reflexão maior em sala de aula, promovendo assim, a humanização e criticidade” (CEJA, 2017, p.82).

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Esta é uma etapa extremamente importante na prática de estágio, pois ao estar na sala como um professor pesquisador, temos a oportunidade de observar e refletir sobre as diversas situações que podem surgir no contexto da sala de aula.

3.1. Os relatos de observação do professor pesquisador

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

No dia 8 de setembro de 2017, realizamos o terceiro dia do estágio de observação no Centro de Educação de Jovens e Alunos - CEJA, no município de Concórdia/SC, com alunos da turma 40 da 1ª fase (correspondente ao 1º ano do Ensino Médio). A turma cursa a disciplina de Espanhol como Língua Estrangeira, todas às sextas-feiras no período noturno, tendo iniciado as aulas deste semestre no dia 4 de agosto. A aula começou às 19:05 e a professora cumprimentou os alunos com “*buenas noches*”.

Ela se dirigiu ao quadro e escreveu: *Fecha: Hoy es día 8 de septiembre de 2017*. Neste momento, os alunos começaram a perguntar pelo número de faltas que tinham na disciplina, demonstrando preocupação quanto à possibilidade de reprovação por faltas. A professora disse que este era o último dia do “Blocos A” (1ª fase).

A professora comentou também sobre as atividades avaliativas que ocorreram em aulas anteriores, mas que não foram realizadas por alguns alunos, pois estavam ausentes. Alguns deles começaram a fazer essas atividades. Uma delas era a elaboração de um texto

com o tema “*Mi rutina*”, em que os alunos deveriam escrever sobre suas rotinas, sendo que o texto deveria conter os dias da semana. Outra atividade, era referente a uma história em quadrinhos da turma da Mônica para completar os balões com diálogos em espanhol.

Enquanto isso, a professora começou a escrever no quadro: *Los numerales*. Ela escreveu uma sequência de números cardinais de 0 a 1000 (pulando alguns números) e deixou do lado de cada número, um espaço para a escrita dos números em espanhol. Alguns alunos realizavam trabalhos atrasados, enquanto outros copiavam as anotações do quadro.

Um aluno perguntou: Professora, como se diz 10? Outro aluno: Professora com que letra escreve zero? A professora respondeu dizendo que já ia explicar. Ela esperou o tempo de os alunos copiarem os números em seus cadernos e começou a escrita dos números cardinais em espanhol no quadro. Alguns alunos voltaram a questionar sobre a passagem do “Bloco A” para o “Bloco B”.

A professora continuou escrevendo os números no quadro e os alunos se demonstraram curiosos quanto à forma de pronúncia das palavras e ela falou que iria explicar em seguida. Neste momento, ocorreu um diálogo sobre a escrita e a pronúncia dos números:

- Professora, os números não são difíceis de falar, são difíceis de escrever.

- Não é difícil.

- Como se diz esse, professora? Trinta?

- *Treinta*.

Outro aluno pergunta:

- Por que a partir do número 134 a professora escreveu diferente?

- Já vou explicar.

O aluno que estava perguntando sobre a pronúncia dos números, fala sobre o trabalho “*Mi rutina*”:

- Professora, esse trabalho aqui posso fazer oral?

- Pode, mas terá que fazer escrito também.

O aluno justificou dizendo que sabe se expressar melhor de maneira oral em espanhol.

Depois de escrever no quadro, a professora pegou uma caneta e um pedaço de papel e escreveu os dias da semana para ajudar o aluno a construir seu texto, pois ele não lembrava como se escrevia. O aluno leu em voz alta os dias da semana em espanhol.

Outro aluno conversou com a professora sobre os números:

- Achei que “o mil” ia ser uma coisa mais complicada, mas é mesma coisa!

- Não muda muito.

Outro aluno diz:

- Achei mais difícil o 19.

Depois a professora foi ao quadro e escreveu uma regra sobre a escrita dos números em espanhol ([...] *veintiuno hasta el veintinueve se escriben con sólo una palabra*), com alguns exemplos.

Enquanto isso, alguns alunos estavam comentando sobre a atividade da história em quadrinhos. Neste momento, a diretora abriu a porta da sala e parabenizou os alunos por terem ido a aula após o feriado (7 de setembro).

Logo em seguida um aluno conversou com a professora sobre a escrita de algumas palavras:

- Professora, como se escreve trabalho?

- Traba**Jo**.

- E noite, é no**CHe**?

- Sim, é no**CHe**

A professora perguntou para os alunos:

- ¿*Listos?* Vamos contar juntos?

Ela leu os números em espanhol em voz alta junto com os alunos e chamou a atenção:

- *Miren acá!* Os números de 0 a 30 escrevem com só uma palavra.

Um aluno disse querer saber por que se escreve junto e depois separa. A professora comentou que terão que lembrar do que aprenderam em matemática, já que o “Y” na escrita dos números em espanhol, só aparece entre dezena e unidade, a partir do número 31.

Um aluno perguntou:

- Por que só posso colocar entre dezena e unidade?

A professora pediu aos alunos que copiassem todos os exemplos do quadro. Um aluno entregou a atividade que estava atrasada e se retirou da sala de aula.

Em seguida, a professora escreveu no quadro alguns exercícios para os alunos copiarem. Mais uma aluna entregou uma das atividades atrasadas. Neste momento, começou um diálogo sobre os diferentes “tipos” de espanhol que existem e alguns alunos treinaram e brincaram com frases “românticas” em espanhol, dizendo sofrer com a interferência do italiano, já que esta é uma língua de contato na região. Alguns alunos disseram para a professora, que acreditam que o verdadeiro espanhol é o da Espanha. A professora respondeu que é o lugar de origem do espanhol.

Em seguida, a professora chamou os alunos para irem ao quadro para escreverem as respostas dos números cardinais e alguns levaram o caderno para conferir a grafia. Alguns alunos falaram que não queriam ir ao quadro por terem a letra feia. Depois de respondidas as questões, a professora reescreveu as respostas que estavam incorretas.

Alguns alunos que estavam fazendo as atividades atrasadas desde o início da aula, são motivados pela professora a irem até o quadro para responder às questões. A professora orienta os alunos quanto a grafia de algumas palavras com “C” e com “S”, pois um aluno demonstra ter dificuldade para identificar as diferentes letras.

Depois de corrigir as questões no quadro, a professora entregou uma folha com vários números, com notícias em espanhol, contendo estatísticas, para que os alunos escrevessem os números em espanhol. Depois de alguns minutos a professora fez a correção da atividade de maneira oral.

Ficou uma dúvida em relação a um número que está representado em quilos (3,400kg). Um aluno pergunta se é três quilos e quatrocentos gramas ou três mil e quatrocentos quilos. O aluno diz que não entendeu e a professora diz para ele colocar “três e quatrocentos”. Outros alunos também afirmaram não ter entendido essa questão.

Depois desta atividade, a professora escreveu no quadro mais um exercício com números, desta vez envolvendo datas. Em seguida, ocorreu a correção. Logo depois, a professora avisou que antes do término da aula, os alunos precisariam fazer uma parada para o projeto de leitura do CEJA, já que esta era a semana de leitura. A professora se dirigiu até a biblioteca e trouxe uma caixa de livros que continha, em sua maioria, revistas de circulação no Brasil. Os alunos participaram do momento de leitura.

Ao final da aula um aluno comentou:

- Hoje a aula foi amável!

A professora se despediu dos alunos e encerrou a aula às 22:00 horas.

Análise da aula

Para a realização da tarefa de observação da linguagem da aula, é preciso estar atento a fatores de grande importância, como a metalinguagem, a linguagem do *feedback*, a linguagem das perguntas, a linguagem das modificações conversacionais e os ecos do professor.

Coupland e Javorski (1998, *apud* FLÔRES, 2011, pág. 246) definem “metalinguagem como a linguagem usada para descrever a linguagem” e Jakobson (1975, pág. 85) afirma que a “metalinguagem não é apenas um instrumento científico necessário,

utilizado pelos lógicos e pelos linguistas, [...] desempenha também papel importante em nossa linguagem cotidiana”. Sendo assim, a metalinguagem no contexto da sala de aula, se faz necessária para “resolver dificuldades de entendimento, sanar dúvidas, detalhar informações, situar espaço-temporalmente os eventos, em suma, tratam de precisar sentidos” (FLÔRES, 2011, pág. 247).

Uma das formas de manifestação da metalinguagem é através da pergunta, algo muito presente na aula observada como, por exemplo, quando os alunos perguntam como se fala ou se escreve determinados números em espanhol. Neste instante, mesmo que não seja ainda o momento da explicação, a resposta imediata seria interessante, e poderia ser reforçada no momento da explicação, pois essas são também proposições metalinguísticas. Sobre isso, Flôres (2011, pág. 248) diz que “o sujeito, além de focalizar a linguagem, fornece uma explicação ou faz um julgamento, cuja base é uma teoria, e, em vista disso, faz uso da metalinguagem”.

Ao fazer explicações sobre os conteúdos abordados durante a aula a professora também está fazendo uso da metalinguagem. Em um momento da aula, a professora fala da forma escrita em espanhol dos números cardinais e explica sobre a utilização do “Y” apenas a partir do número 31 para separar dezena e unidade. Segundo Jakobson (1975, pág. 85) essa é uma “informação apenas a respeito do código lexical do idioma; sua função é estritamente metalinguística. Todo processo de aprendizagem da linguagem, [...] faz largo uso de tais operações metalinguísticas”.

Outro aluno pergunta para a professora como se escreve ‘trabalho’ e ‘noite’ em espanhol e após a resposta da professora, o aluno procura ainda, verificar se estão compreendendo o que a professora explicou, repetindo as palavras. A metalinguagem “permite revisar e redefinir o vocabulário empregado” (JAKOBSON, 1975, pág. 44).

Desta maneira, é importante que o professor esteja atento a todas essas manifestações, pois aquilo que parece uma simples pergunta, na verdade constitui um universo de possibilidade a ser trabalhado, tanto para responder às dúvidas dos alunos quanto para aumentar ainda mais o seu nível de aprendizagem.

Outro aspecto que impacta a aprendizagem é o *feedback*. Para Fonseca (*et al.* 2015, pág. 172) o *feedback* “pode constituir o aspecto prático mais importante da relação entre professores e alunos”, e é a maneira como o aluno pode receber uma informação de como está se saindo em uma determinada situação, para que assim possa esforçar-se no momento em que precisar melhorar seu desempenho e alcance os objetivos desejados.

Para Orsmond (*et al.* 2005 *apud* FONSECA *et al.* 2015, pág 174) o feedback deve ser “dado a um nível que os alunos possam compreender”, assim será mais eficaz na promoção da aprendizagem.

Ao se aproximar dos alunos de forma mais pessoal e individual quando, por exemplo, a professora vai até a mesa dos alunos, quando solicitado ou não, isso gera no aluno motivação, já que “o *feedback* envolve uma dimensão afetiva de particular importância quando a informação transmitida pelo professor se centra no próprio aluno” (FONSECA *et al.* 2015, pág. 174), sendo o *feedback* muito importante na relação desenvolvida entre professor e aluno.

O *feedback* ao erro, fornecido no momento em que os alunos foram ao quadro para escrever os números em espanhol, poderia ser aproveitado não apenas com a professora reescrevendo os números de forma correta, mas pensando na dimensão cognitiva, é importante oferecer aos alunos as informações necessárias para que eles possam compreender “em que ponto se encontram na sua aprendizagem e o que têm de fazer a seguir” (BROOKHART, 2008 *apud* FONSECA *et al.* 2015, 174).

Foram observados durante a aula, alguns “ecos”, que não representam uma continuidade ao assunto ou não responde ao que foi solicitado pelo aluno, já que o eco “acaba nele mesmo” (E-BOOK, 2017). Quando, por exemplo, surge a dúvida sobre o número ser três quilos e quatrocentos gramas ou três mil e quatrocentos quilos. Neste caso, como surgiu a dúvida, era preciso pedir aos alunos que observassem os números anteriores e ver que todos eles representavam números bem expressivos. E neste exemplo, por tratar-se de uma *empanada* feita no Chile, que entrou para o *Guinness Book*, tentar perceber qual seria a lógica. Outro exemplo de “eco” é quando um aluno comenta sobre o fato de ser difícil escrever em espanhol e a professora comenta que não é difícil. Tentar entender as razões pelas quais o aluno considera ser difícil escrever em espanhol, ajuda a pensar em estratégias que modifique essa impressão e que permita ao aluno avançar em seu processo de aprendizagem. Esse tipo de eco pode afetar a percepção do aluno, já que impossibilita a verdadeira compreensão e não produz efeitos.

Para pensar também sobre a linguagem da modificação conversacional e a negociação de significados, é importante também lembrar do *input*. Segundo Ellis (1994 *apud* FRANKEN, 2008), “*input* representa toda e qualquer informação a que o indivíduo está exposto e/ou obtém a partir dos sentidos”. Sendo assim, todas as informações fornecidas ao aluno para que ele efetivamente chegue a um determinado nível de compreensão, são importantes. O *input* funciona como um mecanismo de “confirmação, verificação de

compreensão, clarificação/esclarecimento e repetição” (E-BOOK, 2017). Essas são todas questões muito importantes na aprendizagem de uma língua estrangeira, já que muitas vezes alguns significados precisam ser negociados. Podemos tomar como exemplo, e refletir sobre o diálogo dos alunos com a professora em relação ao espanhol da Espanha e o espanhol de outros países. Aqui valeria a pena estender o diálogo de uma maneira que os alunos pudessem compreender sobre a variação linguística do espanhol. Outro exemplo, é quando a professora diz aos alunos que fica mais fácil eles lembrarem onde fica o “Y” na escrita dos números em espanhol, se eles lembrarem do que aprenderam em matemática sobre dezena e unidade. Essa foi uma forma interessante de negociação, para que a sua fala fosse compreensível.

Nesta aula, por ser a última da fase em que os alunos estavam, ficou visível a interferência de outras atividades, pela preocupação dos alunos em finalizar as tarefas não entregues. Assim, em alguns momentos, os conteúdos de aulas passadas, se sobrepuseram aos desta aula, dando a impressão de estar acontecendo mais de uma aula ao mesmo tempo.

A observação desta aula nos trouxe um novo olhar sobre a linguagem em sala de aula, já que a aula não consiste apenas nos conteúdos expostos aos alunos, pois a aprendizagem diz respeito também às diferentes manifestações dos alunos e a sua interação com o professor, que pode representar a ponte necessária no contexto da aprendizagem, tendo a professora demonstrado esforço para estabelecê-la em todo o tempo.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

No dia 15 de setembro de 2017, iniciou a 2ª fase (correspondente ao 2º ano do Ensino Médio) dos alunos do Centro de Educação de Jovens e Alunos - CEJA, no município de Concórdia/SC. Esta é a 4ª aula na qual estamos observando a classe. Neste dia, outros alunos foram integrados a turma de espanhol como língua estrangeira. A aula teve início às 19:10 com os cumprimentos da professora aos alunos, o repasse de alguns recados e em seguida escreveu a data no quadro.

A professora, entregou uma folha para cada aluno, com um poema de Pablo Neruda, chamado “*Muere lentamente*”. Ela realizou a leitura do poema em voz alta e em seguida, explicou aos alunos que nas próximas aulas trabalhariam com o conteúdo dos heterossemânticos (falsos cognatos) e lhes perguntou se recordavam de já terem estudado algo sobre o tema. Os alunos responderam que lembram dos “falsos amigos”. No quadro a professora escreveu uma frase para explicar o que são os heterossemânticos.

Em seguida, disponibilizou uma folha aos alunos com o tema “*los falsos amigos*”. Trata-se de um texto com vários exemplos de grafias semelhantes ao português, porém com o

significado diferente. A professora pediu aos alunos que lessem todas as palavras e que logo em seguida selecionassem 5 delas. Para isso, estipulou um tempo de 5 minutos. Passado esse tempo, a professora perguntou: “¿listos?”, “¿prontos?”. Assim, os alunos foram lendo as palavras que mais lhes chamaram a atenção.

Depois do texto, a professora entregou uma atividade sobre os falsos cognatos, com dois exercícios. Neste momento, ela orientou que os alunos fizessem uso da folha “*los falsos amigos*” para resolver as questões. Como esta folha não tinha todos os falsos cognatos pedidos nos exercícios, os alunos fizeram uso do dicionário.

Os alunos demonstram um grande interesse pelo tema, mas num determinado momento, um aluno apresentou impaciência na finalização da atividade, por não conseguir entender a proposta de um dos exercícios, então a professora o auxiliou individualmente. Ele comentou que está gostando bastante da disciplina de língua espanhola, apesar das dificuldades que sente. A professora auxiliou outros alunos que também apresentavam dificuldades com a atividade. Em seguida, realizou a correção das atividades e encerrou a aula um pouco mais cedo, às 21:00 horas por motivos de saúde.

Análise da aula

Partindo da proposta de trabalho com o poema de Pablo Neruda, notamos a necessidade e o compromisso de atender todas as especificidades do aluno, principalmente pela sua inserção no mundo literário. É encantador e belíssimo o poema, pois promove uma reflexão profunda no modo como vivemos, e nos remete a alguns aspectos presentes em nossa realidade. Seria interessante explorar com os alunos o sentido de algumas frases, pois é desse modo que o indivíduo passa a repensar o significado de algumas palavras e ocasionalmente ocorre o desenvolvimento da produção oral e escrita em espanhol. Sendo assim, o aprendizado ocorre fluentemente, pois ao falar de um assunto pessoal e conhecido, eles se sentirão mais confiantes.

Outra atividade interessante, seria propor uma produção de texto simples, em que poderiam escrever algumas frases de incentivo aos colegas, como por exemplo, como deveriam agir cotidianamente para não ocorrer essa perda no sentido da vida.

Na percepção da dificuldade do aluno nas atividades, seria importante a monitoração das atividades e também a aproximação do professor com o aluno. Na visão de Lopes (2009, p.5),

a atuação do professor é de suma importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola.

A partir dessa base de mediação, seria importante ouvir o aluno e iniciar outro processo de orientação, desta forma a prática do diálogo entre aluno e professor, ocasionaria uma nova oportunidade do professor compartilhar seu conhecimento e o aluno esclarecer suas dúvidas e suas dificuldades em particular, já que em alguns casos eles não se manifestam e acabam se isolando.

Ao explicar um novo conteúdo aos alunos, o professor realiza um *feedback* com questionamentos e perguntas, voltadas à reflexão e à construção de um novo conhecimento. Porém, esse processo está retomando alguns conhecimentos prévios e já trabalhados em outras aulas. Utilizando as contribuições realizadas em grupo, viabiliza ao professor uma nova visão do seu trabalho docente, podendo aperfeiçoar e ampliar ainda mais a sua proposta de trabalho. Lembrando que juntamente ao processo de mudança do trabalho docente, também deve ocorrer uma constantemente reflexão e uma auto avaliação, sendo que a proposta com debates é de grande auxílio.

Outro ponto interessante é a segurança que o dicionário vem trazendo a eles. Os alunos estão sentindo a necessidade de estar sempre acompanhados por um dicionário para a produção das atividades, isso os torna mais independentes e capazes de realizar a sua própria construção do conhecimento. Outra ferramenta que pode servir de auxílio nas aulas é utilizar o conhecimento prévio de alguns alunos, pois como sabemos alunos de EJA sempre estão acompanhados por uma enorme bagagem de conhecimento, e essa bagagem pode ser de grande valia para cooperação do grupo.

Sobre o ambiente de ensino, a sala é grande, arejada, a turma é muito tranquila e demonstra estar confortável com o ambiente. Outra contribuição para esse fator, é o ambiente da escola, dificilmente se vê movimentação nos corredores ou conversas paralelas. Desta forma, todo o ambiente escolar é visto com muito respeito, sendo dentro ou fora da sala de aula. Talvez a única adequação a ser realizada no ambiente, seria a organização das cadeiras e mesas, pois como a escola oferece outros turnos de aula, a sala comporta um número elevado de cadeiras e carteiras, ocasionando um distanciamento entre os alunos. Realizando uma seleção e organização das mesas no início da aula em formato de retângulo aberto ou em blocos, incitaria a aproximação do grupo, bem como o desenvolvimento do desempenho na aprendizagem. Ainda como apoio ao espaço físico, seria interessante colocar à disposição alguns livros, revistas, artigos, jornais em prateleiras ou em caixas em algum espaço da sala, para efetuar o interesse pelo conhecimento e prática da leitura em espanhol. Outra sugestão, é expor em formato de cartaz alguns anúncios em espanhol sendo de conscientização,

prevenção ou até mesmo de algumas curiosidades da língua, para promover ainda mais esse aspecto familiar com a língua espanhola. Deste modo, o estímulo e o conforto da sala de aula será mais acolhedor e mais interessante ao aluno.

Consideramos importante a postura do professor em sala de aula, como uma pessoa ética, coerente e pacífica com os alunos, mesmo quando em diversas vezes o aluno demonstra uma inquietude ou descumprimento com alguma regra da sala de aula. Com as observações em sala de aula, podemos absorver de forma positiva e enriquecedora o posicionamento da professora em suas aulas. Ela, em diversas situações, demonstrou sabedoria na condução do diálogo, até mesmo em situações difíceis, sem perder a postura e o respeito, sempre atendendo às solicitações e aos chamados dos alunos, bem como é descrito na Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos, que “o papel do professor consiste em adotar práticas, atitudes e posicionamentos – perante os eventos de sala de aula e os conteúdos ensinados – que propiciem espaços de reflexão crítica sobre as realidades particulares dos alunos,” (2002, pg.78).

Percebe-se uma grande interação na dinâmica do envolvimento do aluno com a professora, sendo isso correspondente à relação do conteúdo, no processo de ensino/aprendizagem ou até mesmo nos momentos sinistros da aula como os descumprimentos das regras. Acreditamos ser esse um posicionamento construtivo na relação professor e aluno. Deste modo podemos encontrar uma contribuição na Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos (2002, pg.77):

Também na interação entre os alunos, o professor tem um papel central como mediador e orientador, pois promove oportunidades de trabalhar com troca de ideias e saberes e a construção coletiva de novos conhecimentos, de modo que haja respeito recíproco pelo pensamento dos colegas e uns aprendam com os outros.

Os alunos ainda apresentam algumas dificuldades no uso do vocabulário, principalmente na prática de exercícios que envolvem a adequação das palavras em frases, percebe-se que a leitura é um grande fator a ser trabalhado. Muitas vezes a professora auxilia aos alunos individualmente, conforme a necessidade de cada um, seja pela dificuldade na leitura e/ou de compreensão dos conteúdos e tarefas. Para desenvolver o conhecimento do léxico é sugestivo que se realize constantemente a leitura das atividades, principalmente dos exercícios, bem como a correção dessas atividades. Porém, a prática de leitura em exercícios não será suficiente, já que é preciso construir uma prática da leitura dentro e fora da sala de aula. Para a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos (2002, pg. 77):

É importante que os alunos realizem leituras e, nesse processo, se percebam capazes de ler mesmo sem ter domínio do vocabulário e das estruturas envolvidas na

organização do texto. É exatamente por meio desse processo, com a ajuda do professor, que eles poderão atribuir significado ao texto, às palavras e às estruturas gramaticais.

Apesar das dificuldades de aprendizagem é visível que a professora se utiliza de outros meios que possibilitam o processo de aprendizagem do léxico. Por exemplo, quando uma aluna questionou a professora sobre qual seria a palavra correta para adequar a frase “*El niño ya está _____ para ir pasear*” (*listo*), e a professora respondeu utilizando como exemplo, algumas frases ditas em suas aulas, quando ela pergunta para eles: *¿Listos?*. A partir desta explicação, a aluna compreendeu o sentido da frase e conseguiu entender qual era o vocábulo adequado. Conforme o E-book (2017) em muitas vezes ocorre uma separação entre o ensino e o aprendizado, neste caso, a monitoração do aprendizado ocorre conforme a correção dos exercícios e dos questionamentos realizados no decorrer da aula.

Diante da observação realizada e das considerações teóricas, entendemos que a aprendizagem, juntamente com o ensino, deve sempre estar centrada no aluno. Percebemos também que o ambiente de aprendizagem, em todos os seus aspectos, pode influenciar diretamente no desenvolvimento do aluno, por isso, é necessário prover ambientes que sejam favoráveis. Assim, o professor deve desenvolver uma prática docente reflexiva constante, para saber definir seus objetivos e alcançar o que foi planejado.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

No dia 25 de agosto de 2017, iniciamos o estágio no Centro de Educação de Jovens e Alunos - CEJA, no município de Concórdia/SC, com alunos da turma 40 da 1ª fase (correspondente ao 1º ano do Ensino Médio). A turma cursa a disciplina de Espanhol como Língua Estrangeira todas às sextas-feiras no período noturno, tendo iniciado as aulas deste semestre no dia 4 de agosto.

No primeiro dia que estivemos na escola, na entrada dos alunos à sala de aula ocorreram algumas conversas iniciais entre alunos e professora. Após a acomodação de todos, a professora começou a falar em espanhol cumprimentando-os com ‘*buenas noches*’. Logo após, realizou a chamada e em seguida escreveu no quadro a data, “*Fecha: Hoy es día 25 de agosto de 2017*” e lembrou aos alunos das atividades da aula passada. A professora falou sobre uma tarefa que não foi concluída na aula anterior e deste modo, deveria ser finalizada. A professora solicitou que um aluno se dirigisse a biblioteca juntamente com ela, para pegar alguns dicionários. No retorno de ambos, ela apresentou as estagiárias à classe. Ela enfatizou que já havia comentado algo sobre a presença de estagiárias neste semestre.

Ocorreu a entrega dos dicionários, junto com algumas folhas (relacionada à tarefa da aula anterior), e a professora questionou a turma sobre o trabalho de CCTT (Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho), já que o prazo de entrega estaria se esgotando, e o término “Bloco A” (1ª Fase, correspondente ao 1º ano do ensino médio).

Para iniciar os trabalhos a professora solicitou aos alunos que realizassem novamente as mesmas duplas da aula passada, assim todos dariam a mesma continuidade aos exercícios. O conteúdo era o alfabeto em espanhol e a proposta da atividade era pesquisar palavras em espanhol (de A a Z) com o uso do dicionário e escrever o seu significado no caderno. O tempo estimado para o término dessa atividade ficou de 20 minutos, já que era a continuação da aula anterior.

Durante a atividade houve um questionamento do aluno sobre a diferença de *muy* e *mucho*. A professora respondeu que as duas palavras significam muito (a), mas que são usadas em situações diferentes.

Transcorrido algum tempo, a professora questionou a turma sobre a finalização da atividade, e a maioria responde que já havia finalizado, porém alguns ainda estavam pesquisando as palavras. Neste momento, a professora iniciou a correção da atividade, sendo que cada aluno foi falando em ordem alfabética uma ou duas palavras e o seu significado, começando pela letra A, até chegar a letra Z. Durante a leitura das palavras, a professora auxiliou os alunos com dificuldade na pronúncia, corrigindo-os quando necessário. Neste processo da correção da atividade, alguns alunos acabaram participando menos, isso ocorreu por que alguns alunos optaram por realizar a atividade sozinho e os outros, por chegar atrasados.

Finalizada a correção, a professora deu início a próxima atividade, um exercício que tinha como proposta a forma escrita de cada letra em espanhol e a sua pronúncia, a professora escreveu a atividade no quadro e explicou para os alunos: 1) *Deletrea las palabra: AYER: Ex: a-ye-e-ere; b) CALLE; c) KIOSCO.....*

Para iniciar a correção, os alunos foram selecionados pela professora e chamados ao quadro para escreverem as suas respostas. Ao final ela realizou a correção em grupo solicitando a participação oral de todos. Em alguns momentos quando os alunos erraram as respostas no quadro, a professora perguntou para a turma qual seria a forma correta de escrever, eles respondiam, e ela mesma apagava e corrigia no quadro. Também no quadro, foi colocada a seguinte questão: 2) *Ahora deletrea tu primer nombre*. Nesta atividade a professora usou como exemplo o seu próprio nome. Em seguida, foi realizada a correção com

a participação dos alunos, sendo que cada um soletrava seu próprio nome em língua espanhola. Após finalizar a correção da atividade, a professora apresentou a proposta da próxima atividade, que tratava dos dias da semana e os meses do ano.

A professora escreveu no quadro os dias da semana e os meses do ano. Uma aluna falou todos os dias da semana antes da professora escrever no quadro, demonstrando ter conhecimento de como se pronunciava e de como se escrevia cada um deles. Ela contou aos colegas que já havia participado de um curso de língua espanhola, foi possível perceber que ela era única a ter o conhecimento prévio sobre o tema e para os demais alunos essas eram novas palavras, tanto para habilidade de escrita, quanto para a oral. Todos copiaram as palavras colocadas no quadro e juntos pronunciaram cada uma delas.

Em seguida, a professora escreveu e explicou no quadro alguns exercícios para completar com os dias da semana (*Lunes*, _____, _____, *Jueves*....), e perguntas (*¿Qué día de la semana es hoy?*), dentre outras, para que os alunos pudessem responder usando dias da semana e meses do ano. A professora aguardou todos alunos copiarem as questões e responderem. Em seguida ela foi ao quadro para correção de forma coletiva.

Seguindo para a próxima atividade, a professora pediu para um aluno buscar um aparelho de som, para que ela pudesse reproduzir um áudio. Entregou uma folha que continha quatro questões de um livro didático e os alunos começaram fazendo a questão número dois, que consistia em um diálogo entre dois colegas de classe falando sobre sua agenda semanal, assim, durante a reprodução do áudio os alunos deveriam preencher os espaços em branco com os respectivos dias da semana. Os alunos fizeram apenas três das quatro questões da folha. Depois que os alunos finalizaram, a professora fez a correção.

Após cada atividade, a professora sempre pediu que os alunos colassem as folhas no caderno. Ela falou que ao final de cada fase os cadernos serão conferidos e que os cadernos que estiverem “completos”, com todas as atividades, serão avaliados para aprovação.

Em seguida a professora pediu para os alunos usarem uma folha de seus cadernos para uma atividade de produção escrita com o título “*Mi rutina*”. Explicou a eles que deveriam descrever suas rotinas diárias, utilizando os dias da semana para relatar o que fazem em cada dia. Essa folha deveria ser entregue para ela corrigir posteriormente, por isso, seria importante ter o cabeçalho, com a identificação de cada um. A professora disse que a folha utilizada para a atividade com o áudio, poderia ser usada como modelo.

Durante a aula, ocorreram algumas interrupções que de certa maneira, interferiram na dinâmica da aula. Alguns alunos falavam um pouco mais alto sobre assuntos não relacionados às atividades, com conversas inapropriadas, inclusive com o uso de celular/smartphone. A professora solicitou que se mantivessem mais quietos e lembrou que o uso do celular na sala de aula era proibido e que eles tinham conhecimento desta regra. Em determinado momento a diretora chegou a intervir, cobrando mudança nas atitudes, ressaltando que todos já eram maiores de idade (a intervenção da diretora ocorreu por ela estar de passagem pelo corredor, não por solicitação da professora). Após esse evento, os alunos passaram a falar mais baixo e a conversar menos.

Já se aproximando do final da aula, a professora mais uma vez lembrou da atividade de CCTT e em seguida fez a chamada novamente. Neste momento alguns alunos começaram a entregar os textos que produziram e a professora entregou mais uma atividade chamada *Sopa de Letras* (caça palavras). Na folha os alunos deveriam encontrar os meses do ano e os dias da semana em meio a muitas letras. A impressão saiu com letras pequenas e apresentou certa dificuldade, principalmente para alguns alunos que tinham dificuldades com o tamanho da fonte. A professora pediu para os alunos colarem a folha no caderno. Eles aguardaram por mais alguns instantes até bater o sinal, logo após a professora se despediu dos alunos com “*buenas noches*”.

Análise - Relato da Aula

A abertura da aula sempre ocorre da mesma forma, com os cumprimentos, chamada e a data no quadro, esse processo é realizado desta forma para criar uma rotina com os alunos, os cumprimentos é um ato de respeito com todos presentes na sala. A chamada já está envolvida num processo institucional da escola e para controle dos atrasos. Por último, a data é escrita no quadro para que todos copiem em seus cadernos e é o ponto de partida para o início das atividades.

Mesmo iniciando o estágio alguns dias após o início do semestre, acompanhamos o desenvolvimento e a finalização de uma atividade que já havia sido iniciada na aula anterior. A professora demonstrou uma ligação entre as aulas, pois orientou os alunos, dentre outras coisas, também na formação das mesmas duplas.

No processo da dinâmica em sala, notamos que a correção da primeira atividade, trouxe um pouco de quebra no envolvimento do grupo, como a atividade era em dupla apenas alguns alunos acabaram participando, em alguns casos, a falta de participação ocorreu pela escolha em realizar a atividade sozinho e outros por chegarem atrasados. Com isso, alguns

alunos não finalizaram todos os exercícios. Neste caso, seria interessante tentar integrar os alunos às duplas que já estavam mais adiantadas, para tentar motivá-los, como caracteriza a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos,

Cada um tem um papel fundamental na própria aprendizagem, bem como na dos colegas. Cabe-lhes atuar de forma ativa para auxiliar os outros em suas dúvidas, criando, assim, comunidades de aprendizagem nas quais todos terão a oportunidade de aprender uns com os outros. (2002, pág.73)

As atividades cujo conteúdo era o alfabeto, foram lideradas pelo professor com o “propósito de prática controlada de língua como treinamento” (E-BOOK, 2017).

No planejamento da professora a proposta de atividades estava mais envolvida com a gramática, em um desses momentos encontramos os exercícios de “deletrear” na qual a professora prioriza o ensino da gramática com abordagem dedutiva (E-BOOK, 2017).

Dentre os percalços ocorridos na aula, a professora manteve uma postura tranquila diante desses fatos e não alterou o seu tom de voz, o que demonstra uma conduta adequada a esse tipo de situação. Durante as explicações e no processo de realização das atividades, a professora procura falar de maneira clara e compreensível. A professora também busca atender às solicitações individuais de cada aluno, inclusive dirigindo-se às suas carteiras.

Após o evento das conversas, entendemos que essa quebra na dinâmica da aula ocorreu também porque alguns alunos já haviam finalizado a atividade e por estarem sentados muito próximos uns aos outros. Talvez para mudar um pouco essa proximidade, seria bom tentar organizar as carteiras da sala de outra maneira.

Observando o planejamento da professora e conversando com ela, percebemos que a preparação das aulas e as decisões tomadas em sala de aula, correspondem ao que foi planejado. O caderno de planejamento da professora, contém colado todo o material que ela disponibilizou aos alunos, bem como algumas anotações, mas não foi possível identificar de maneira descrita os objetivos, conteúdo, metodologia, recursos e avaliação.

A observação da aula foi muito importante para o nosso início de estágio, pois além de nos ajudar a entender a dinâmica da sala de aula, como a aula começa, se desenvolve e termina, foi possível perceber que o desenvolvimento da aula depende de vários fatores, que não depende apenas daquilo que o professor deseja fazer, mas também envolve o aluno com suas percepções, motivações e interesses. Assim a aula é sempre um ponto que precisa ser observado e todas as relações que nela acontecem podem interferir diretamente no planejamento do professor, que é passível de mudanças.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

No dia 25 de agosto de 2017, iniciamos o estágio no Centro de Educação de Jovens e Alunos - CEJA, no município de Concórdia/SC, com alunos da turma 40 da 1ª fase (correspondente ao 1º ano do Ensino Médio). A turma cursa a disciplina de Espanhol como Língua Estrangeira todas às sextas-feiras no período noturno, tendo iniciado as aulas deste semestre no dia 4 de agosto.

No primeiro dia que estivemos na escola, na entrada dos alunos à sala de aula ocorreram algumas conversas iniciais entre alunos e professora. Após a acomodação de todos, a professora começou a falar em espanhol cumprimentando-os com '*buenas noches*'. Logo após, realizou a chamada e em seguida escreveu no quadro a data, "*Fecha: Hoy es día 25 de agosto de 2017*" e relembrou aos alunos das atividades da aula passada. A professora falou sobre uma tarefa que não foi concluída na aula anterior e deste modo, deveria ser finalizada. A professora solicitou que um aluno se dirigisse a biblioteca juntamente com ela, para pegar alguns dicionários. No retorno de ambos, ela apresentou as estagiárias à classe. Ela enfatizou que já havia comentado algo sobre a presença de estagiárias neste semestre.

Ocorreu a entrega dos dicionários, junto com algumas folhas (relacionada à tarefa da aula anterior), e a professora questionou a turma sobre o trabalho de CCTT (Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho), já que o prazo de entrega estaria se esgotando, e o término "Bloco A" (1ª Fase, correspondente ao 1º ano do ensino médio).

Para iniciar os trabalhos a professora solicitou aos alunos que realizassem novamente as mesmas duplas da aula passada, assim todos dariam a mesma continuidade aos exercícios. O conteúdo era o alfabeto em espanhol e a proposta da atividade era pesquisar palavras em espanhol (de A a Z) com o uso do dicionário e escrever o seu significado no caderno. O tempo estimado para o término dessa atividade ficou de 20 minutos, já que era a continuação da aula anterior.

Durante a atividade houve um questionamento do aluno sobre a diferença de *muuy* e *mucho*. A professora respondeu que as duas palavras significam muito (a), mas que são usadas em situações diferentes.

Transcorrido algum tempo, a professora questionou a turma sobre a finalização da atividade, e a maioria responde que já havia finalizado, porém alguns ainda estavam pesquisando as palavras. Neste momento, a professora iniciou a correção da atividade, sendo que cada aluno foi falando em ordem alfabética uma ou duas palavras e o seu significado, começando pela letra A, até chegar a letra Z. Durante a leitura das palavras, a professora

auxiliou os alunos com dificuldade na pronúncia, corrigindo-os quando necessário. Neste processo da correção da atividade, alguns alunos acabaram participando menos, isso ocorreu por que alguns alunos optaram por realizar a atividade sozinho e os outros, por chegar atrasados.

Finalizada a correção, a professora deu início a próxima atividade, um exercício que tinha como proposta a forma escrita de cada letra em espanhol e a sua pronúncia, a professora escreveu a atividade no quadro e explicou para os alunos: *1) Deletrea las palabra: AYER: Ex: a-ye-e-ere; b) CALLE; c) KIOSCO.....*

Para iniciar a correção, os alunos foram selecionados pela professora e chamados ao quadro para escreverem as suas respostas. Ao final ela realizou a correção em grupo solicitando a participação oral de todos. Em alguns momentos quando os alunos erraram as respostas no quadro, a professora perguntou para a turma qual seria a forma correta de escrever, eles respondiam, e ela mesma apagava e corrigia no quadro. Também no quadro, foi colocada a seguinte questão: *2) Ahora deletrea tu primer nombre.* Nesta atividade a professora usou como exemplo o seu próprio nome. Em seguida, foi realizada a correção com a participação dos alunos, sendo que cada um soletrava seu próprio nome em língua espanhola. Após finalizar a correção da atividade, a professora apresentou a proposta da próxima atividade, que tratava dos dias da semana e os meses do ano.

A professora escreveu no quadro os dias da semana e os meses do ano. Uma aluna falou todos os dias da semana antes da professora escrever no quadro, demonstrando ter conhecimento de como se pronunciava e de como se escrevia cada um deles. Ela contou aos colegas que já havia participado de um curso de língua espanhola, foi possível perceber que ela era única a ter o conhecimento prévio sobre o tema e para os demais alunos essas eram novas palavras, tanto para habilidade de escrita, quanto para a oral. Todos copiaram as palavras colocadas no quadro e juntos pronunciaram cada uma delas.

Em seguida, a professora escreveu e explicou no quadro alguns exercícios para completar com os dias da semana (*Lunes, _____, _____, Jueves....*), e perguntas (*¿Qué día de la semana es hoy?*), dentre outras, para que os alunos pudessem responder usando dias da semana e meses do ano. A professora aguardou todos alunos copiarem as questões e responderem. Em seguida ela foi ao quadro para correção de forma coletiva.

Seguindo para a próxima atividade, a professora pediu para um aluno buscar um aparelho de som, para que ela pudesse reproduzir um áudio. Entregou uma folha que continha

quatro questões de um livro didático e os alunos começaram fazendo a questão número dois, que consistia em um diálogo entre dois colegas de classe falando sobre sua agenda semanal, assim, durante a reprodução do áudio os alunos deveriam preencher os espaços em branco com os respectivos dias da semana. Os alunos fizeram apenas três das quatro questões da folha. Depois que os alunos finalizaram, a professora fez a correção.

Após cada atividade, a professora sempre pediu que os alunos colassem as folhas no caderno. Ela falou que ao final de cada fase os cadernos serão conferidos e que os cadernos que estiverem “completos”, com todas as atividades, serão avaliados para aprovação.

Em seguida a professora pediu para os alunos usarem uma folha de seus cadernos para uma atividade de produção escrita com o título “*Mi rutina*”. Explicou a eles que deveriam descrever suas rotinas diárias, utilizando os dias da semana para relatar o que fazem em cada dia. Essa folha deveria ser entregue para ela corrigir posteriormente, por isso, seria importante ter o cabeçalho, com a identificação de cada um. A professora disse que a folha utilizada para a atividade com o áudio, poderia ser usada como modelo.

Durante a aula, ocorreram algumas interrupções que de certa maneira, interferiram na dinâmica da aula. Alguns alunos falavam um pouco mais alto sobre assuntos não relacionados às atividades, com conversas inapropriadas, inclusive com o uso de celular/smartphone. A professora solicitou que se mantivessem mais quietos e lembrou que o uso do celular na sala de aula era proibido e que eles tinham conhecimento desta regra. Em determinado momento a diretora chegou a intervir, cobrando mudança nas atitudes, ressaltando que todos já eram maiores de idade (a intervenção da diretora ocorreu por ela estar de passagem pelo corredor, não por solicitação da professora). Após esse evento, os alunos passaram a falar mais baixo e a conversar menos.

Já se aproximando do final da aula, a professora mais uma vez lembrou da atividade de CCTT e em seguida fez a chamada novamente. Neste momento, alguns alunos começaram a entregar os textos que produziram e a professora entregou mais uma atividade chamada *Sopa de Letras* (caça palavras). Na folha os alunos deveriam encontrar os meses do ano e os dias da semana em meio a muitas letras. A impressão saiu com letras pequenas e apresentou certa dificuldade, principalmente para alguns alunos que tinham dificuldades com o tamanho da fonte. A professora pediu para os alunos colarem a folha no caderno. Eles aguardaram por mais alguns instantes até bater o sinal, logo após a professora se despediu dos alunos com “*buenas noches*”.

Análise - Relato Recursos/Materiais

Um dos materiais mais utilizados pela professora é o quadro, na maioria das vezes ela utiliza para explicar o conteúdo, escrever os exercícios, bem como as respostas. A sala possui dois quadros, sendo um “quadro negro” que pode ser usado com giz e um “quadro branco” no qual se usa o pincel atômico.

A professora utiliza o quadro nas representações das frases e nas dúvidas dos alunos referente a grafia das palavras, e ela incentiva muito a participação dos alunos a fazerem uso do mesmo.

Não existe uma regra específica para a utilização do quadro, conforme Ebert comenta (1972, pág.41), já que a organização do quadro pode ser algo muito pessoal. Mas o quadro pode ser explorado de uma maneira que ele realmente represente um recurso de aprendizagem para o aluno. “Podemos considerar o quadro dividido em três regiões verticais, sem que, contudo, haja necessidade de demarcá-las por meio de traços: uma região esquerda, uma central e uma direita” (EBERT, 1972, pág. 41).

A primeira parte da esquerda poderia ser organizado o roteiro da aula, acrescentando informações resumidas ao longo da aula, sem necessidade de apagar. A parte central do quadro, deve ser a que tem mais espaço, para as explicações e desenvolvimento de todo o conteúdo da aula. E por fim a parte direita, pode ser reservado para algumas anotações, assuntos anteriores, colaboração e dúvidas dos alunos.

Quanto à postura da professora, é interessante perceber que ela não fica o tempo todo voltada para o quadro, pois olha para a turma no momento em que se comunica oralmente.

A atividade de compreensão oral com utilização de um áudio específico é realmente muito interessante. Para trabalhar ainda mais essa habilidade, seria bom fazer os alunos escutarem primeiro o áudio, sem a folha com a sua transcrição. A professora também pode explicar, para ficar mais claro aos alunos, a finalidade de cada uma das questões.

No desenvolvimento da apresentação e explicação sobre os dias e meses do ano, uma aluna demonstrou ter conhecimento claro de todas essas informações, sabendo a pronúncia e a escrita. Por essa base, “entende-se que a valorização dos conhecimentos dos alunos, acumulados ao longo de suas histórias, é fundamental para a aprendizagem de novas possibilidades de ação no mundo, proporcionadas pelos conhecimentos trabalhados na escola.” (Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos, 2002, pág.70). Nesta percepção, acreditamos que o aluno possa ser um grande recurso em sala de aula e “tem sido uma máxima da educação reconhecer o próprio aluno como o maior recurso do professor. Ter o

aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, [...] tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a.” (E-BOOK, 2017).

Na proposta de atividade “*Mi rutina*”, foi utilizada uma sequência de atividades e explicações, para logo em seguida realizar a produção textual. O que seria importante neste caso, é solicitar aos alunos um número máximo e mínimo de linhas, utilização de dicionários e deixar claro que critérios serão utilizado para avaliar os textos produzidos. Esta é uma atividade de grande relevância, principalmente pelo grande interesse dos alunos na atividade. Ao não apresentar delimitações específicas e o acesso aos recursos essenciais, a atividade acaba se tornando dificultosa e desmotivando a participação e o interesse dos alunos. Neste caso, o objetivo seria “aumentar a consciência sobre as diversas formas através das quais o aluno pode atuar como um recurso no processo de aprendizagem” (E-BOOK, 2017). A produção textual, pode aproximar o idioma do contexto dos alunos, sendo uma ótima maneira de trabalhar a língua estrangeira, pois está voltada para a educação do aluno como um “indivíduo integral, ou seja, materiais que concebem o aluno não apenas como um ser cognitivo, mas afetivo e social” (E-BOOK, 2017).

Observando os eventos da aula, ouvimos o questionamento de um aluno referente à diferença de *muy* e *mucho*, que é uma dúvida comum para estudantes de língua espanhola. Percebendo o grande interesse do mesmo e dos demais alunos, acreditamos ser importante tentar sanar esta dúvida, aproveitando que os alunos estavam com os dicionários, pedindo para que procurassem essas palavras e a partir dos resultados encontrados, elaborar algumas frases para expor as diferenças entre ambas.

Sobre a atividade na qual os alunos precisavam procurar o significado das palavras (de A a Z) com o uso do dicionário, sugerimos além da tradução, uma proposta de perguntas. Para cada palavra, a professora poderia realizar perguntas em espanhol, para incentivar o aluno a tentar responder em espanhol (*¿hay muchas o pocas Sillas en esta aula? ¿te gusta el Fútbol?*, dentre outras). Neste caso, o professor inicia um processo avaliativo do conhecimento prévio, como também desenvolve a compreensão e produção oral.

Os materiais e recursos são de grande valia quando se tem um objetivo específico na aprendizagem do aluno. Assim, durante a observação pudemos perceber que o foco deve ser o aluno, já que os materiais e os recursos, mesmo que se pense nos melhores que possam ser empregados, não possuem uma importância em si próprios. O aluno deve sempre ser visto como o melhor e mais valioso “material” e “recurso” que há dentro de uma sala de aula.

4. A DOCÊNCIA PLENA

4.1. Plano de ensino e Cronograma

DISCIPLINA: Língua Espanhola

CARGA HORÁRIA: 8h/a

PERÍODO: 24 de julho a 29 de dezembro de 2017

PROFESSORAS: Sara A. S. Carvalho e Vanessa J. Kirsten

OBJETIVOS:

- Apresentar países que têm o espanhol como idioma oficial;
- Classificar países hispano americanos;
- Compor cartaz coletivo com mapa dos países da América Latina;
- Identificar as variações linguísticas do idioma espanhol;
- Identificar animais que fazem parte da fauna da América do Sul;
- Ampliar o vocabulário sobre os nomes dos animais domésticos e selvagens;
- Escrever um texto;
- Comunicar-se utilizando o idioma espanhol;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O idioma espanhol no mundo e os países onde o espanhol é o idioma oficial;

Os animais em espanhol;

METODOLOGIA:

- Leitura de textos com informações sobre países hispânicos (características geográficas, sociais, culturais, curiosidades), para que os alunos possam conhecer e refletir sobre a realidade de cada um deles;
- Utilização de *podcasts* com variações linguísticas do espanhol, para que os alunos possam perceber que a forma como o espanhol é falado pode variar de um país para o outro;

- Abordar sobre o espanhol na América Latina, e discutir sobre importância do idioma neste espaço geográfico e no mundo;
- Elaboração de um cartaz com os países da América Latina, como uma maneira de refletir sobre a integração entre os diferentes países;
- Utilização do mapa da América do Sul, para situar os animais nos diferentes países;
- Desenvolvimento de exercícios na produção escrita e na produção oral;
- Textos curtos que possam ampliar o vocabulário dos alunos, a partir do tema animais domésticos e selvagens.
- Vídeos com notícias relacionadas a instituições de proteção e preservação dos animais.
- Produção de texto, estimulando o uso do conhecimento prévio e com auxílio do dicionário.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados quanto à participação nas aulas, na elaboração do cartaz e na produção textual.

Sobre a participação nas aulas será avaliada a atenção, o interesse, a cooperação e a participação oral. O aluno deverá responder aos questionamentos da professora, feito em grupo e individualmente, durante a apresentação dos conteúdos. A participação tem peso 2,0.

Na elaboração do cartaz coletivo os alunos serão avaliados quanto à cooperação em grupo, participação oral e comentários sobre os textos disponibilizados, além da participação na confecção do cartaz da América Latina, com a disposição geográfica adequada dos países. A elaboração do cartaz tem peso 4,0

Já na produção textual os critérios de avaliação correspondem à expressão escrita: coesão, coerência e utilização apropriada do vocabulário. A atividade de produção textual tem peso 4,0.

CRONOGRAMA:

Sexta-feira, 20 de outubro de 2017		
4h/a (180 minutos)	Atividades	Avaliação
Aula 1	Leitura dos textos;	Leitura em espanhol;
Aula 2	Apresentação dos países que têm o espanhol como idioma oficial, com especial atenção aos países da América Latina; Elaboração de cartaz.	Atenção e participação oral;
Aula 3		Cooperação com atividades em grupo;
Aula 4		Elaboração do cartaz
Sexta-feira, 27 de outubro de 2017		
4h/a (180 minutos)	Atividade	Avaliação
Aula 5	Utilização do mapa da América do Sul;	Participação oral e escrita;
Aula 6	Exercício oral e de escrita,	Desempenho na produção dos exercícios;
Aula 7	Leitura e compreensão; Notícias;	Desenvolvimento da leitura;
Aula 8	Produção de texto.	Interesse e desenvolvimento na
Aula 9		produção de texto.

ATIVIDADE: PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Língua Espanhola

CARGA HORÁRIA: 16h/a

PERÍODO: 5 de fevereiro a 29 de junho de 2018

PROFESSORAS: Sara A. S. Carvalho e Vanessa J. Kirsten

TURMA: 2º ANO E.M. (CEJA)

OBJETIVOS:

- Apresentar e identificar as características e as estruturas de um gênero textual;
- Elaboração de anúncio;
- Produzir textos a partir do conhecimento prévio e com a utilização do dicionário;
- Responder e analisar respostas do questionário respondido;
- Conhecer mais sobre os hábitos de leitura;
- Conjugação do verbo “gustar”;
- Reconhecer o gênero textual poema;
- Interpretar e compor um poema (ode);
- Ampliar o vocabulário;
- Comunicar-se utilizando o idioma espanhol.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Función social de los géneros textuales;
- Lenguaje y comunicación culta y popular;
- ¿Te gusta leer?
- El sabor de la Literatura y de la comida;

METODOLOGIA:

- Leitura de textos com informações sobre reportagem, poema, receitas, bilhetes e anúncio;
- Produção de frases e imagens para elaboração do anúncio;
- Áudios sobre o poema de Pablo Neruda “Oda a las cosas”;
- Produção de textual, sobre os trabalhos do futuro;
- Utilização de questionário individual sobre o hábito de leitura dos alunos;
- Apresentar os dados contidos no documento “Os dados da leitura no Brasil” e comparar com dados de outros países;
- Debate;
- Observar conselhos para tornar a literatura um hábito;
- Conjugação do verbo “gustar” para expressar gostos de leitura;

- Pablo Neruda e os alimentos;
- Leituras dos poemas de Pablo Neruda dedicado à alimentos;
- Apresentação de vídeos (Oda a la cebolla/ Oda al tomate);
- Nomes de alimentos em espanhol;
- Conjugação do verbo “preferir” para expressar preferência por alimentos;
- Utilização de alimentos (frutas, legumes, etc) na sala de aula;
- Chuva de ideias (palavras em espanhol) com características dos alimentos para elaboração do poema;
- Elaboração de poema (ode) de acordo com o alimento escolhido;
- Leitura dramatizada de poema;
- Desenvolvimento de exercícios na produção escrita e na produção oral.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua, totalizadora, qualitativa, formativa e processual, realizada a partir dos seguintes critérios: participação nas atividades/tarefas propostas; capacidade de compreender e argumentar sobre os conteúdos desenvolvidos; desenvolvimento e qualidade das tarefas; capacidade de produção e compreensão oral e escrita em espanhol; prova escrita. A partir dos instrumentos utilizados e produzidos pelos estudantes será avaliado se os objetivos propostos para as atividades pedagógicas foram ou não atingidos. Caminharemos dentro dos princípios da avaliação formativa, ou seja, de observação sistemática e registro do processo dos alunos em relação a sua aprendizagem (avaliação por acompanhamento).

CRONOGRAMA:

09 de maio de 2018		
180 minutos	Atividades	Avaliação
Aula 1 Sara	<ul style="list-style-type: none"> ● Questionário sobre hábitos de leitura; ● Apresentação de dados sobre o perfil do leitor brasileiro; ● Debate; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura em espanhol; ● Atenção e participação oral; ● Cooperação na realização das
Aula 2 Sara		
Aula 3 Sara		
Aula 4 Sara		

	<ul style="list-style-type: none"> • Conjugação do verbo gustar para expressar o gosto por leituras; • Pablo Neruda e gastronomia; • Apresentação de vídeos (Oda a la cebolla/ Oda al tomate); <p>Interpretação de texto.</p>	atividades.
16 de maio de 2018		
180 minutos	Atividade	Avaliação
Aula 5 Sara	<ul style="list-style-type: none"> • Pablo Neruda e gastronomia • Exposição de alimentos trazidos pelos alunos; • Nomes de alimentos em espanhol; • Conjugação do verbo gustar; para expressar preferência por alimentos; • Chuva de ideias (palavras em espanhol) com características dos alimentos para elaboração do poema; • Produção textual (poema - ode); • Leitura dramatizada do poema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação oral e escrita; • Desempenho na produção dos exercícios; • Desenvolvimento da leitura; • Interesse e desenvolvimento na produção de texto.
Aula 6 Sara		
Aula 7 Sara		
Aula 8 Sara		
23 de maio de 2018		
180 minutos	Atividades	Avaliação
Aula 9 Vanessa	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação sobre gênero textual; • Preencher o poema “Oda las cosas”, a partir do áudio e do 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura em espanhol; • Atenção e participação oral; • Desempenho da
Aula 10 Vanessa		
Aula 11 Vanessa		

Aula 12 Vanessa	<p>texto impresso.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar com o uso de dicionário, sobre os objetos da casa; ● Elaboração da atividade palavras cruzadas; ● Leitura do poema Carlos Drummond de Andrade. 	compreensão oral e na produção escrita.
30 de maio de 2018		
180 minutos	Atividade	Avaliação
Aula 13 Vanessa	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação sobre o gênero textual anúncio; ● Elaboração de um anúncio; ● Pesquisar com o uso do dicionário, sobre as profissões; ● Apresentação sobre o gênero textual reportagem “as 10 profissões mais raras do mundo”; ● Produção textual sobre as profissões do futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação oral e escrita; ● Desempenho na produção dos exercícios; ● Desenvolvimento da leitura; ● Interesse e desenvolvimento na produção de texto.
Aula 14 Vanessa		
Aula 15 Vanessa		
Aula 16 Vanessa		

4.2. Planos de Aula

4.2.1 Plano de Aula ESI: Sara Alves dos Santos Carvalho

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 06/10/2017
Estagiária: Sara A. S. Carvalho		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

TEMA DA AULA: *Los países hispanohablantes*

CONTEÚDO: O idioma espanhol no mundo e os países onde o espanhol é o idioma oficial. Variação linguística do espanhol.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Apresentar os países do mundo que têm o espanhol como idioma oficial;

Classificar países da América Latina que têm o espanhol como idioma oficial;

Identificar as variações linguísticas do idioma espanhol;

Compor cartaz coletivo com mapa dos países da América Latina que têm o espanhol como idioma oficial;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15 min	1º momento: Recepção dos alunos e realização da chamada. Em seguida iniciar a aula conversando com os alunos, utilizando frases em espanhol (<i>¡Hola, buenas noches! ¿Cómo están? ¿Están bien? Encantada por estar aquí con ustedes. ¿Vamos empezar nuestra clase?</i>). Explicar aos alunos que estaremos utilizando o idioma espanhol, o máximo que pudermos, e que vamos evitar falar em português. Estaremos adequando o idioma ao	Motivar os alunos para a aula. Ouvir e compreender o espanhol.	Avaliar a interação dos alunos com a professora e a compreensão e produção oral.

	<p>“ritmo da turma”. Explicar a sequência dos conteúdos: <i>‘Hoy vamos a estudiar sobre los países hispanohablantes: la situación del idioma español en el mundo, distribución geográfica del idioma y un poquito de la variación lingüística del español. Leer unos textos con informaciones de diferentes países de Hispanoamérica. Vamos también escuchar algunos podcasts (se necessário explicar o que são os podcasts) de personas de diferentes países hablando y al final vamos hacer un cartel con el mapa de Latinoamérica. ¿Qué dicen ustedes? ¿Les parece interesante el contenido de la clase hoy?’</i></p>		
30 min	<p>2º momento: Os conteúdos previamente organizados (imagens baixadas - anexo 1) serão projetados para que os alunos possam visualizá-los. Aqui será preciso a utilização de notebook, data show e caixa de som. Conversar com os alunos sobre informações atualizadas da situação do idioma espanhol no mundo, conforme descrito no material <i>El español: una lengua viva</i> (https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/pdf/espanol_lengua_viva_2017.pdf). Utilizar também o material e informações sobre a distribuição geográfica do espanhol no mundo (imagens de diferentes mapas), disponível em https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol.</p> <p>Projetar imagens no quadro. O quadro também será utilizado para escrever algumas informações que sejam necessárias. Conversar com os alunos sobre quais informações eles já tiveram sobre o idioma espanhol. <i>‘¿Les parece importante la actuación del</i></p>	Conhecer os países que têm o idioma espanhol como língua oficial e a presença do idioma de maneira geral no mundo.	Atenção durante a explicação. Interação com o professor durante a explicação do conteúdo.

	<p><i>español en el mundo? ¿ Es importante estudiar ese idioma? ' Falar do espanhol nos Estados Unidos (mapa - anexo 1) e da presença de imigrantes latinos neste país – atualidade. Mostrar imagens da Argentina e México (curiosidades anexo 1)</i></p>		
45 min	<p>3º momento: Depois de falar sobre o espanhol no mundo, começar a falar sobre a variação linguística do espanhol, perguntando aos alunos: ‘<i>¿El español hablado en los diferentes países, es igual? ¿Qué piensan ustedes sobre los diferentes acentos? ¿En Brasil hay diferentes acentos? ¿Cuál es el “verdadero/correcto”, portugués hablado en Brasil?</i>’ Explicar aos alunos que pelo fato do espanhol ser um idioma falado em 21 países, os seus falantes podem ter maneiras diferentes de falar, tanto em relação ao sotaque (<i>acento</i>), a pronúncia de alguns fonemas e até mesmo um determinado objeto pode ter diferentes nomes dependendo do país ou da região e que isso pode acontecer até dentro de um mesmo país ou até num mesmo estado. Por exemplo, em Santa Catarina, o sotaque dos moradores da região litorânea é diferente do sotaque dos moradores do oeste do estado. Mostrar imagens do anexo 2 para que os alunos vejam como se fala caneta em espanhol em diferentes países. Explicar o fato da pronúncia de alguns fonemas também serem diferentes, por exemplo “<i>la C</i>”, “<i>la LL</i>”, “<i>la Y</i>”, “<i>la Z</i>”, de uma região ou de um país para outro. Escrever palavras no quadro e pronunciar as diferentes maneiras para que os alunos percebam (por exemplo, <i>Yo, Yerno, estreLLa, canCión, LLuvia, coraZón, Zapato</i>, dentre outras). Comentar que hoje existem dicionários <i>online</i> que já tem a</p>	<p>Compreender a questão da variação linguística do espanhol. Desenvolver a compreensão e produção oral.</p>	<p>Atenção durante a explicação. Interação com o professor. Compreensão oral dos podcasts.</p>

	<p>opção de escutar a pronúncia das palavras em diferentes países (http://www.wordreference.com/).</p> <p>Explicar aos alunos que a variação linguística depende de fatores como geográfico, sociocultural, cultural ou histórico. E que a maneira como as pessoas usam um mesmo idioma não é uniforme, mas pode variar dependendo de algumas particularidades, da época e do tipo de comunicação que precisa ser empregada. Usar como texto base para explicar variação linguística a definição dada no site do Instituto Cervantes (http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccionario_ele/diccionario/variacionlinguistica.htm , anexo 2).</p> <p>Em seguida, os alunos terão oportunidade de escutar <i>podcasts</i> de pessoas de diferentes países da América Latina (Argentina, Costa Rica, México). Esse conteúdo deverá ser baixado previamente do site - http://www.otrosacentos.org/acentos.html.</p> <p>Verificar com os alunos se tiveram dificuldades para entender o que está sendo falado nos podcasts. Explicar em espanhol, o que cada pessoa falou e comentar algumas palavras (<i>medalla, lleno, playa, época lluviosa, criollitos</i>). Feitos os comentários e sanadas as dúvidas passamos para o momento seguinte.</p>		
50 min	<p>4º momento: <i>‘Ahora vamos a ver algunos países de Latinoamérica con más detalles. Cada uno de ustedes iba a recibir el recorte del mapa un país de Latinoamerica y un pequeño texto hablando sobre esto respectivo país’</i>. Deverá ser impresso previamente as informações sobre os países da América Latina disponível no site</p>	<p>Desenvolvimento da leitura e da compreensão escrita dos textos. Interagir com o colega. Falar em</p>	<p>Avaliação da compreensão escrita do texto em língua espanhola e a produção oral. Interação das</p>

	<p>http://www.eurosur.org/guiadelmundo.bak/01_paise.s.htm e www.wikipedia.org) sendo um país para cada aluno (modelo anexo 3). Entregar os textos aos alunos e pedir para que leiam individualmente. Os alunos terão 10 minutos para ler o texto. Enquanto isso é possível se dirigir aos alunos, caso tenham dúvida em alguma palavra. Para este momento também poderá ser utilizado o dicionário. Em seguida, pedir aos alunos que se reúnem em duplas: <i>‘Ahora ustedes van a reunirse en parejas y van a discutir uno con el otro sobre lo que leyeron en los textos’</i>. Avisar aos alunos que terão mais 10 minutos para conversar. Depois cada dupla deverá explicar que informações têm sobre o “seu país” para toda a turma. Pedir para eles tentarem usar o idioma espanhol durante a explicação, lembrando das informações do texto. Depois de todos os alunos terem comentado seu texto e sanadas as dúvidas passamos para a elaboração do cartaz.</p>	espanhol	duplas.
30 min	<p>5º momento. Esta é a etapa da elaboração do cartaz. Cada aluno já terá em mãos o recorte do país que irá colar no mapa. Deixar projetada a imagem do mapa da América Latina (modelo anexo 4) para que cada aluno possa ver a localização da capital e escrever em seu mapa. Ainda com a imagem projetada será colado um papel pardo ou branco no mesmo lugar onde a imagem está sendo projetada. Explicar para os alunos que cada um vai pegar o recorte do país que tem, e que vai colar sobre a imagem projetada (a imagem projetada deve ser regulada de acordo com o tamanho dos recortes que os alunos têm). Aqui é importante preparar os recortes dos países (que serão como moldes) antecipadamente de acordo com mapa</p>	Compor um cartaz coletivo com os países da América Latina.	Participação na elaboração do cartaz. Interação no momento da atividade. Clareza quanto às orientações repassadas para a elaboração do cartaz.

	do anexo 4. Desligar o projetor para ver como ficou o mapa. Ver com os alunos onde poderá ser colado o mapa. Obs: esse mesmo mapa poderá ser utilizado para outras atividades.		
10 min	<p>6º momento: Encerramento.</p> <p>Após a conclusão do cartaz agradecer aos alunos pela participação com palavras de incentivo: <i>¡Muy bien! ¡Ustedes hicieron un buen trabajo!</i> Antes de encerrar a aula, caso haja tempo, solicitar que os alunos façam uma avaliação da aula. <i>¿Cómo fue la clase para ustedes? ¿Qué aprendimos hoy? ¿Qué les pareció más interesante?</i></p> <p>Despedir-se dos alunos e agradecer: <i>¡Muchas gracias!</i></p>	Motivar o aluno a interessar-se ainda mais pelo idioma espanhol. Compreensão oral.	Interação com o professor e participação até os momentos finais da aula.

1. RECURSOS DIDÁTICOS: Data show, notebook, caixa de som, *podcasts* baixados, imagens baixadas da internet, quadro, giz/pincel atômico; papel pardo/branco, recortes dos países da América Latina (moldes em cartolinas/papel dupla face coloridos), textos impressos sobre os países da América Latina, cola, fita adesiva.

1. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados quanto à participação nas aulas e na elaboração do cartaz. Sobre a participação nas aulas será avaliada a atenção, o interesse, a cooperação, compreensão e produção oral, compreensão escrita e interação, durante a apresentação dos conteúdos. A participação tem peso 1,0. Na elaboração do cartaz coletivo os alunos serão avaliados quanto à cooperação em grupo, participação oral e comentários sobre os textos disponibilizados, além da participação na confecção do cartaz da América Latina, com a disposição geográfica adequada dos países. A elaboração do cartaz tem peso 4,0.

ANEXOS

Anexo 1



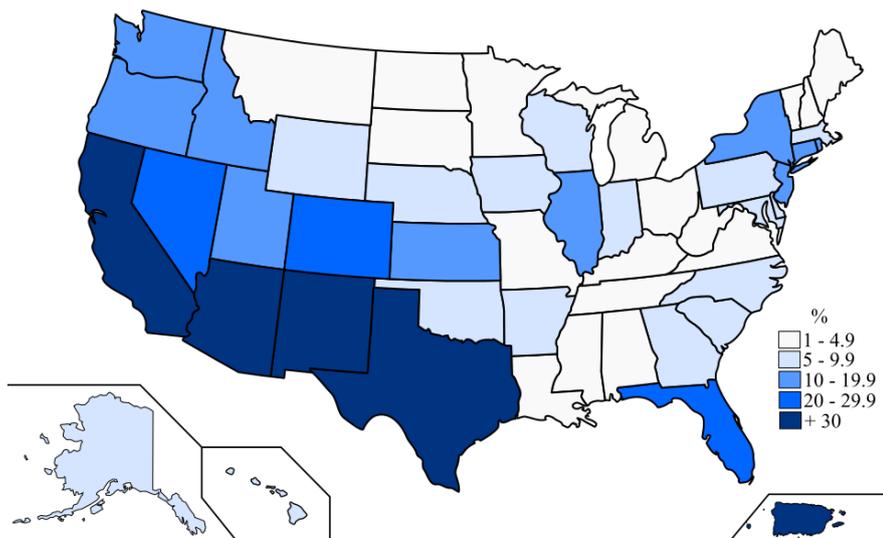
Fonte:

https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol



Fonte:

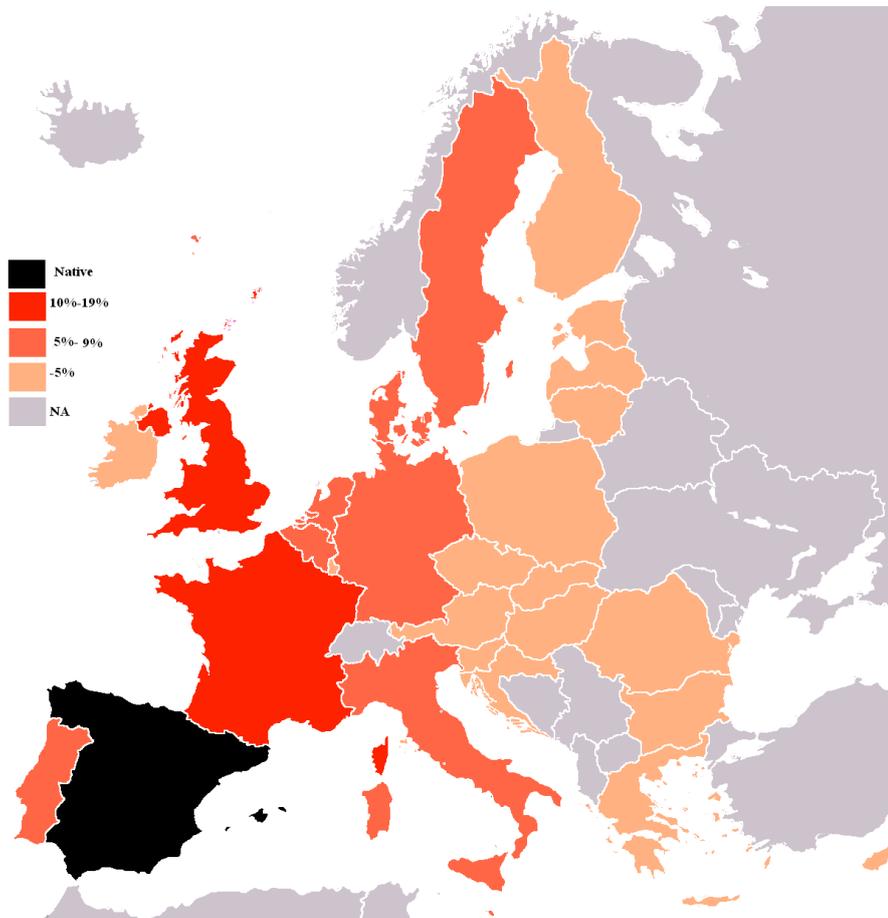
https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol



Distribución de hispanohablantes en EEUU - 2010

Fonte:

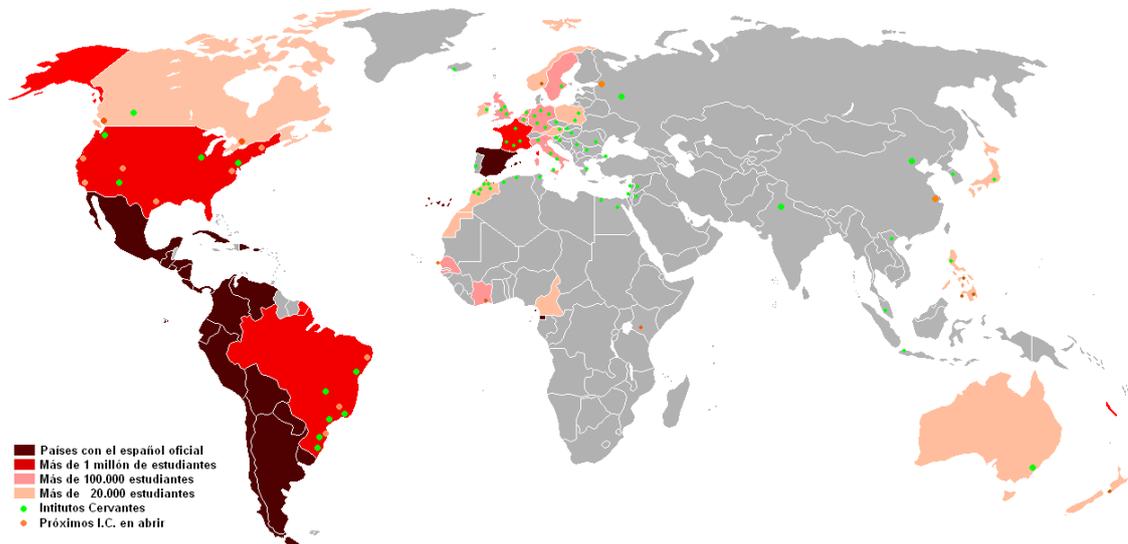
https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol



Español en Europa

Fonte:

https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol

**Países donde se estudia el español****Fonte:**

https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol

Curiosidades

https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol

Buenos Aires, capital de Argentina, es el país hispanohablante más grande del mundo por extensión territorial.



Ciudad de México, es la ciudad con la mayor concentración de hispanohablantes en el mundo.



Anexo 2



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/509117932853029992/>

Texto base para explicar sobre variação linguística

Fonte:

http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/variacionlinguistica.htm

Variación lingüística

Se entiende por variación lingüística el uso de la lengua condicionado por factores de tipo geográfico, sociocultural, contextual o histórico. La forma como los hablantes emplean una lengua no es uniforme, sino que varía según sus circunstancias personales, el tiempo y el tipo de comunicación en que están implicados. En función del factor que determina el distinto empleo de una misma lengua, se consideran varios tipos de variaciones: la variación funcional o *diafásica*, la variación sociocultural o *diatrática*, la variación geográfica o *diatópica* y la variación histórica o *diacrónica*.

Con el nacimiento de la sociolingüística en los años 50 y 60 del siglo XX se destaca la importancia de la variación lingüística, si bien la dialectología o geografía lingüística ya había abordado en el siglo XIX el estudio de los dialectos o variedades

diatópicas. En el caso del español, por ejemplo, son numerosos los trabajos que muestran la variedad dialectal dentro la unidad lingüística y cultural que caracteriza el español de ambos lados del Atlántico. También son tradicionales los trabajos filológicos sobre historia de la lengua que describen la variación que ha experimentado un idioma a lo largo de los siglos. Por su parte, los estudios en análisis del discurso destacan la proyección de la situación en la forma que adquiere un texto: su objeto de estudio es precisamente el uso lingüístico determinado por las variables contextuales.

De todos modos, los estudios que interrelacionan los distintos tipos de variedades se desarrollan en el marco de la sociolingüística. La investigación empírica en este campo ha dado lugar al denominado *variacionismo* o *sociolingüística cuantitativa urbana* (Labov), rama que estudia la variación lingüística asociada a factores sociales que se dan en un hablante o en una comunidad de hablantes. En el análisis variacionista se parte del concepto de *variable lingüística* como unidad de análisis. Una *variable lingüística* es una unidad de la lengua (fónica, léxica, gramatical, discursiva) en cuya realización difieren los hablantes según variables sociales del tipo edad, sexo, nivel sociocultural, lugar de origen o grado de instrucción. Por otro lado, en la moderna sociolingüística se produce un cierto cambio en la percepción y la explicación de la variación *diatópica*: de concebir la lengua como un sistema propio de una determinada área geográfica, del que se derivarían los usos de las otras áreas, se habría pasado a la conciencia de la variación *diatópica*, que implica concebir todas las realizaciones lingüísticas como *dialectos* o variedades geográficas de una misma lengua.

En cuanto a los tipos de variación, se distinguen, por un lado, las variaciones determinadas por las características personales de quien emplea la lengua y, por otro lado, las variaciones condicionadas por factores del contexto:

1. La variación lingüística relacionada con el usuario tiene que ver con la interrelación entre variedad lingüística y características del hablante:
 1. según su origen geográfico, se distingue entre *dialectos* o variedades *diatópicas*
 2. según su formación cultural, se establecen distintos *niveles* de lengua o variedades *diatráticas*;
 3. según su edad o profesión, se distingue entre *jergas* o lenguas especiales.
2. La variación lingüística determinada por el contexto de uso caracteriza los distintos registros de lengua, también llamados variedades funcionales o *diafásicas*.

Los estudios de sociolingüística han puesto de relieve la interpretación diversa que un mismo fenómeno lingüístico puede tener en distintas comunidades de habla: fenómenos que pueden considerarse variantes *diatráticas* en una determinada comunidad en otras se consideran variantes *dialectales*. Es lo que ocurre, por ejemplo, con los fenómenos del

dequeísmo y queísmo (adición o supresión de la preposición *de* ante la conjunción *que*); frente a las descripciones de corte normativo, que caracterizan estos fenómenos como propios de un nivel de lengua poco culto, desde una perspectiva sociolingüística son analizados como un capítulo importante de la variación sintáctica: junto al español peninsular estándar de hoy, se distinguen dialectos queístas y dequeístas (muchos de ellos del español de América). Por otro lado, el contacto de lenguas en las comunidades bilingües ha puesto de relieve la dificultad de determinar el factor que condiciona el uso de determinadas variedades lingüísticas. Se ha observado que determinados fenómenos no pueden ser analizados en función de los factores individuales de los usuarios (su lengua materna) sino que también vienen determinados por factores contextuales: por ejemplo, el uso en español del artículo determinado ante un nombre propio utilizado por un hablante catalán en ocasiones no puede atribuirse a su origen geográfico sino que se han de tener en cuenta también las condiciones pragmáticas de producción de su enunciado (canal, intención comunicativa).

En didáctica de las lenguas, el trabajo sobre la variación lingüística ha sido considerado desde siempre determinante para ser competente comunicativamente y se ha ido ampliando hasta la toma de conciencia de la gran variedad de géneros discursivos. En el caso del español, los materiales actuales incluyen también contenidos relacionados con los dialectos del español de América, y su contraste con el peninsular.

Site Otros Acentos - <http://www.otrosacentos.org/acentos.html>

Podcast México

<https://soundcloud.com/otrosacentos2014/otros-acentos-mexico-voz-infantil>

Podcast Costa Rica

<https://soundcloud.com/otrosacentos2014/costa-rica>

Podcast Argentina

<https://soundcloud.com/otrosacentos2014/argentina-san-luis>

Anexo 3 (modelo dos textos – um para cada país)

ARGENTINA

Nombre oficial: República Argentina



Capital: Buenos Aires

Idioma oficial: Español / **Idiomas Hablados:** quechua, guaraní y otras lenguas indígenas.

Gentílico: Argentino

Forma de Gobierno: República federal democrática/ **Presidente:** Mauricio Macri

Superficie total: 2.780.400 km²

Población total: 44.044.811 hab. (estimación 2017)

Moneda: Peso

IDH: 0.827 (Muy alto)

El Ambiente

Tiene cuatro regiones naturales. La cordillera de los Andes recorre el país al oeste. Al este de la cordillera se extienden las llanuras: en el norte, la del Chaco, con vegetación subtropical y cultivos de algodón; en el centro, la Pampa de suelos fértiles y profundos, con clima templado, donde se desarrolla la ganadería de ovinos y bovinos, así como la agricultura de trigo, maíz, soya, y forrajes. En el sur, la Patagonia es una meseta baja, árida y fría, con vegetación de estepa, donde se cría extensivamente el ovino y se explota el petróleo.

La sociedad

- **Pueblo:** La mayoría de los argentinos descende de inmigrantes europeos (sobre todo italianos y españoles) que llegaron masivamente entre 1870 y 1950, entre ellos la mayor colectividad judía de América Latina. Según cifras no oficiales la población indígena se compone de 15 pueblos originarios y tres pueblos mestizos, concentrados principalmente en el norte y sudoeste del país, y en los asentamientos marginales de las principales ciudades. Los mapuches, los kollas y los tobas son las etnias más numerosas. Los indígenas del extremo sur, este y del centro están en vías de extinción.
- **Religión:** católica (92%, oficial), minorías protestantes y evangélicas, judías e islámicas.
- **Gastronomía:** empanada, asado, milanesa con papas fritas, alfajor, locro.

Anexo 4

Mapa para auxiliar na elaboração do cartaz



Fonte:

https://hispanoamericaunida.files.wordpress.com/2015/03/mapa_politico_de_hispanoamerica.jpg

4.2.2 Plano de Aula ESI: Vanessa Jacqueline Kirsten

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 27 /10/2017
Estagiária: Vanessa Jacqueline Kirsten		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

1. **TEMA DA AULA:** *Los animales*

1. **CONTEÚDO:** Fauna da América do Sul; animais domésticos e estimação, uso de animais para pesquisas e uso de animais para atividades culturais.

1. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- Identificar animais que fazem parte da fauna da América do Sul;
- Ampliar o vocabulário sobre os nomes dos animais domésticos e estimação;
- Apresentar notícias relacionadas ao uso de animais para pesquisas;
- Discutir a participação e o uso de animais para fins culturais;
- Produzir um texto;
- Comunicar-se utilizando o idioma espanhol;

1. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15 Min 1º Momento: Recepção dos alunos: Aguardar a chegada da professora, em seguida realizar a chamada e a apresentação da aula, (Hola, buenas noches, ¿cómo están?, ¿vamos encaminar nuestra clase? hoy vamos trabajar con el tema “ <i>los animales</i> ”). Explicar aos alunos que iniciaremos as tarefas utilizando o mesmo recurso da	Ouvir e compreender o diálogo da professora em espanhol.	Participação e compreensão dos diálogos em grupo.

	<p>Sara, o mapa da América do Sul. Daremos continuidade ao trabalho conhecendo alguns animais que habitam esses países.</p>		
20 min.	<p>2º Momento: Solicitar que todos retirem na mesa da professora um dicionário. Entregar para cada aluno duas imagens de animais (anexo 1) neste mesmo material deve conter um papel com o nome do animal, o país (espanhol) e um texto contendo as informações do animal, características, alimentação e alguma curiosidade. Serão trabalhados treze países, havendo mais que treze alunos na aula, será repetido o país, porém com dois animais diferentes (anexo 2), dessa forma cada aluno ficará com animais diferentes.</p> <p>Em seguida solicitar uma leitura individualmente do texto, após o exercício eles deverão pesquisar as palavras desconhecidas no dicionário. No decorrer das atividades auxiliar os alunos nas dúvidas.</p>	Compreensão escrita do texto.	Avaliar a compreensão escrita do texto e do interesse em pesquisar palavras novas.
40 Min.	<p>3º Momento: Iniciar a exposição dos animais no mapa. Realizar o sorteio dos alunos para participar na apresentação. O sorteio ocorrerá pelos nomes dos países, assim o aluno apresenta quando o animal representante desse país for selecionado.</p> <p>Na apresentação os alunos devem falar</p>	Localização do país no mapa, referente ao seu animal de estudo e socialização a partir de produção oral da fala em espanhol.	Desenvolvimento da habilidade oral na apresentação e noção de localização dos países no mapa.

	<p>sobre o nome do animal em espanhol e em português, em seguida apresentar algumas informações relevantes do texto, neste momento é importante incentivar os alunos a utilizarem o espanhol na apresentação, porém pelas dificuldades de alguns podemos avaliar desempenho máximo do uso de alguns vocabulários. Finalizada a apresentação o aluno deverá localizar seu país no mapa e colar as figuras utilizadas na sua apresentação. Ao final perguntar se existe alguma dúvida, ¿les gustaría conocer más algún animal de los países de la América del Sur? Se a resposta for sim, podemos realizar uma pesquisa utilizando os dicionários. Em seguida pergunte ¿sabes que todos esos animales son silvestres? Dependendo das respostas será realizado uma breve explicação sobre animais silvestres e aproveitando o momento, deverá ser realizado um comentário sobre os animais domésticos e de estimação.</p>		
45 Min	<p>4º momento: Encerrada a atividade dos animais da América do Sul, conversar com os alunos, ¿ahora que ya conocen los animales de la América del Sur y los animales silvestres, vamos a conocer los animales domésticos y las mascotas? Entregar um texto que explique o que são animais domésticos e de estimação (em espanhol), (anexo 3). Esta folha</p>	<p>Compreensão escrita das palavras, compreensão e classificação dos nomes dos animais com o uso do dicionário. Participação na resolução</p>	<p>Avaliar a compreensão do texto. A capacidade de reconhecer o nome dos animais sem o uso do dicionário e a sua classificação. Participação e interação na resolução dos exercícios.</p>

	<p>contém uma breve introdução sobre a definição de animais domésticos e de estimação e logo abaixo um quadro contendo vários nomes de animais em espanhol. Solicitar a leitura silenciosa e a pesquisa de palavras desconhecidas no dicionário, após realizar a leitura com o grupo, perguntar ¿Hay alguna palabra que no conocen? Se a resposta for sim, perguntar se alguém do grupo conhece o significado, se mesmo assim persistir a dúvida, solicite que usem o dicionário para responder.</p> <p>Após a leitura, explicar o procedimento da próxima atividade ¿ahora vamos hacer una actividad? Orientar os alunos a colar o texto no caderno e a copiar a seguinte pergunta “Escriba en su cuaderno la clasificación de los animales y su traducción en portugués”. Auxiliar os alunos no decorrer da atividade. É importante esperar todos finalizarem a atividade, para iniciar a correção no quadro e requisitar a presença de todos os alunos no quadro.</p>	atividade.	
60 min	<p>5º Momento: Conversar com os alunos “Cómo ya trabajamos sobre muchos animales, quiero hacer una actividad sobre la violencia animal, para esto voy mostrar dos videos uno de ‘4:35’ minutos y el otro de ‘1:09’ (anexo 4), presten mucha atención”. Reproducir os vídeos</p>	Participação no debate. Produção da frase a partir da imagem.	Avaliar o interesse e a participação no debate. Desenvolvimento da produção da frase. Uso da ortografia e a construção das frase.

<p>no datashow da sala de aula.</p> <p>A seguir perguntar ¿ya habían visto algunos maltratos a los animales, que es un maltrato para ustedes? ¿y lo que se hace en España, con las toradas, es una tradición cultural, pero para ustedes es una cultura correcta? ¿qué otras culturas conocen? ¿conocen alguna ONG que hace apoio a adopción de animales?</p> <p>Após o debate no grupo, expor em uma mesa imagens de animais, porém são imagens de animais vivendo em seu habitat comum, sem a violência dos homens (anexo 5). Em seguida propor aos alunos a criarem uma frase para a campanha de proteção aos animais a partir da imagem selecionada. A atividade será individual, porém eles podem trocar ideias com os colegas, para as frases não fiquem muito parecidas. Finalizada a atividade cada aluno se apresenta mostrando a imagem e a sua frase, em seguida colar a imagem e a frase no mural ou na parede da sala. Se a atividade for finalizada antes do término da aula apresentar mais dois vídeos falando da defesa e proteção dos animais (anexo 6).</p> <p>Agradecer a participação e a colaboração de todos.</p>		
--	--	--

6. Recursos: Datashow, folha com o texto animal doméstico e de estimação; caixa de som; dicionário; vídeos sobre proteção aos animais; imagens dos animais da América do Sul, imagens de animais para a campanha de proteção dos animais, folhas de ofício, canetões.

7. Avaliação: Ela será contínua e em todo processo das atividades tanto oral como escrita. Avaliando a participação e interesse nos debates e as contribuições para enriquecer o assunto.

8. Anexos

Anexo 1

BRASIL



Guacamayo Jacinto

https://es.wikipedia.org/wiki/Anodorhynchus_hyacinthinus



Jaguar

https://es.wikipedia.org/wiki/Panthera_onca#/media/File:Junior-Jaguar-Belize-Zoo.jpg

URUGUAY



Zorro Gris

<http://www.istockphoto.com/mx/fotos/zorro-gris?excludenudity=true&sort=mostpopular&mediatype=photography&phrase=zorro%20gris>



Mano pelada

<http://zoo.montevideo.gub.uy/parque-lecocq/que-animales-podemos-encontrar-en-el-parque-lecocq/animales-que-puedes-encontrar-en-0>

PARAGUAY



Iguana

[https://es.wikipedia.org/wiki/Iguana_\(g%C3%A9nero\)](https://es.wikipedia.org/wiki/Iguana_(g%C3%A9nero))



Búho

<https://es.wikipedia.org/wiki/B%C3%BAho>

ARGENTINA



Hornero

[https://es.wikipedia.org/wiki/Furnarius#/media/File:Furnarius_rufus_building_nest.jp](https://es.wikipedia.org/wiki/Furnarius#/media/File:Furnarius_rufus_building_nest.jpg)

g



Huemul

<http://www.otromundoesposible.net/la-extincion-acecha-al-huemul/>

CHILE



Lagartija Esbelta

https://es.wikipedia.org/wiki/Liolaemus_tenuis#/media/File:Liolaemus_Tenuis.jpg



Huiña

https://es.wikipedia.org/wiki/Leopardus_guigna#/media/File:Guigna_Jim_Sanderson.jpg

BOLIVIA



Delfín Boliviano

<http://elmundo.sv/denuncian-caza-ilegal-de-delfines-rosados-en-bolivia/>



Ñandú

<http://avesrosariodelafronterasalta.blogspot.com.br/2016/06/nandu-el-gran-corredor-del-pastizal.html>

PERU



Vicuña

https://es.wikipedia.org/wiki/Vicugna_vicugna#/media/File:Vicuc%C3%B1a_-_Chimborazo,_Ecuador.jpg



Gato Andino

https://es.wikipedia.org/wiki/Leopardus_jacobitus#/media/File:Gato_andino.jpg

ECUADOR



Tapir

<http://omicronno.elespanol.com/2015/11/el-tapir-el-jardinero-del-amazonas/>



Capibara

https://es.wikipedia.org/wiki/Hydrochoerus_hydrochaeris#/media/File:Capybara_portrait_2.jpg

COLOMBIA



Rana Dorada

https://es.wikipedia.org/wiki/Phyllobates_terribilis#/media/File:Schrecklicherpfeilgiftfrosch-01.jpg



Cóndor de los Andes

https://es.wikipedia.org/wiki/Vultur_gryphus#/media/File:AndeanCondorMale.jpg

VENEZUELA



Tucán de garganta blanca

<http://www.aconabikh.org/2013/06/los-multicolores-del-tucan-de-garganta.html>



Oso Hormiguero Gigante

https://es.wikipedia.org/wiki/Myrmecophaga_tridactyla#/media/File:Myresluger2.jpg

GUYANA



Perezosos

<https://es.wikipedia.org/wiki/Folivora#/media/File:Bradypus.jpg>



Gallitos de las rocas

[https://es.wikipedia.org/wiki/Rupicola_peruviana#/media/File:Rupicola_peruviana_\(male\)_-San_Diego_Zoo-8.jpg](https://es.wikipedia.org/wiki/Rupicola_peruviana#/media/File:Rupicola_peruviana_(male)_-San_Diego_Zoo-8.jpg)

SURINAM



Rana Flecha Azul

https://es.wikipedia.org/wiki/Dendrobates_azureus#/media/File:Dendrobates_azureus_rect.jpg



Tortuga Carey

https://es.wikipedia.org/wiki/Eretmochelys_imbricata#/media/File:Eretmochelys_imbricata_01.jpg

GUAYANA FRANCESA



Flamenco Rojo

https://es.wikipedia.org/wiki/Phoenicopterus_ruber#/media/File:American_Flamingo_es_01.jpg



Avefría de Cayena

https://es.wikipedia.org/wiki/Vanellus_cayanus#/media/File:Vanellus_cayanus.jpg

Anexo 2

ANIMALES EXTRAS

ARGENTINA



Yayará

https://es.wikipedia.org/wiki/Bothrops_alternatus#/media/File:Bothrops_alternatus_in_Brazil.jpg



nutria gigante

https://es.wikipedia.org/wiki/Pteronura_brasiliensis#/media/File:Giant_otter_2.JPG

GUYANA



Colibrí

<https://es.wikipedia.org/wiki/Trochilinae#/media/File:Colibri-thalassinus-001-edit.jpg>



hormiga

https://es.wikipedia.org/wiki/Formicidae#/media/File:Camponotus_sp._ant.jpg

BRASIL



Zarigüeyas

<https://es.wikipedia.org/wiki/Didelphimorphia#/media/File:Possum122708.JPG>



león dorado

<http://wikifaunia.com/mamiferos/primates/titi-leon-dorado/>

COLOMBIA



Pez Mariposa de Cuatro Ojos

[https://es.wikipedia.org/wiki/Chaetodon_capistatus#/media/File:Framed_Foureye_Butterflyfish_\(145538674\).jpg](https://es.wikipedia.org/wiki/Chaetodon_capistatus#/media/File:Framed_Foureye_Butterflyfish_(145538674).jpg)



Pato de Torrente

[https://es.wikipedia.org/wiki/Merganetta_armata#/media/File:Merganetta_armata_\(Pato_de_torrentes\)_-_Macho_\(16286015670\).jpg](https://es.wikipedia.org/wiki/Merganetta_armata#/media/File:Merganetta_armata_(Pato_de_torrentes)_-_Macho_(16286015670).jpg)

URUGUAY



Lobo Marino de dos Pelos

[https://es.wikipedia.org/wiki/Arctophoca_australis#/media/File:Arctophoca_australis_australis_\(2\).JPG](https://es.wikipedia.org/wiki/Arctophoca_australis#/media/File:Arctophoca_australis_australis_(2).JPG)



Armadillos

<https://es.wikipedia.org/wiki/Dasyopodidae#/media/File:Armadillo2.jpg>

Anexo 3

Animal doméstico

El animal doméstico el que pertenece a especies que son criadas, reproducidas y conviven con el hombre, no perteneciendo a la fauna salvaje. Entre ellos los animales criados para la producción de carne, piel u otros productos para el disfrute del hombre, así como animales de carga y los que trabajan en la agricultura.

Mascota

La animal mascota por su parte, es una clase de animal doméstico que las personas tienen en su hogar para compartir y disfrutar de su compañía y hacerlo una pequeña parte de su familia, sin existir a través de estos beneficios económicos para su dueño.

Ejemplos de animales domésticos y mascotas.

Conejo – Cabello – Cabra – Ganso – Perro – Gato – Pájaro – Tortuga – Codorniz – Oveja – Pato – Pavo – Gallo – Gallina – Pollito - chivo-Cerdo – Toro – buey – Oca - Paloma - Papagayo – Pez – Abeja

Anexo 4

<https://youtu.be/-Fy2p5HAX84>

<https://youtu.be/3POOYyCzSJY>

Anexo 5



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwih6eHooevWAhVDIJAKHW2OAaQQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fdominiomundial.com%2F22-retratos-de-familia-con-adorables-animales%2F&psig=AOvVaw1drSWsGA1ZAZuiTAUE5OeC&ust=1507903816711527>



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiNvIGroevWAhXBjJAKHU-1BHYQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Focerealmentesabia.tumblr.com%2Fpost%2F38021187857%2Fesquilos-mam%25C3%25ADferos-roedores-fam%25C3%25ADlia-sciuridae&psig=A0vVaw1PB6AU38RO_euP8LaZ07KQ&ust=1507903736963113



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwixoorioOvWAhUDIjAKHSBCAZgQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Flalschools.com%2Fleisure%2F1-day->

[safari%2F&psig=A0vVaw3naQIpfXkhd eGNq1Px5wr&ust=1507903585111626](https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiu0MipoOvWAhXBkJAKHcC0C_cQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Ffocusingonwildlife.com%2Fnews%2Fvietnamese-caught-smuggling-rhino-horns-in-south-africa%2Fsouthern-white-rhinoceros-ceratotherium-simum-simum%2F&psig=A0vVaw2R8Y114uZyjkB8CCth-EOg&ust=1507903460284126)



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiu0MipoOvWAhXBkJAKHcC0C_cQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Ffocusingonwildlife.com%2Fnews%2Fvietnamese-caught-smuggling-rhino-horns-in-south-africa%2Fsouthern-white-rhinoceros-ceratotherium-simum-simum%2F&psig=A0vVaw2R8Y114uZyjkB8CCth-EOg&ust=1507903460284126



<https://i.pinimg.com/736x/68/09/2a/68092a613394d462cb777f55c0a06d8c--le-panda-panda-bears.jpg>



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiP8aLkmuvWAhWCipAKHWh2DvwQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.vix.com%2Fes%2Fbtg%2Fcuriosidades%2F2008%2F04%2F11%2F%25C2%25BFque-diferencia-a-los-animales-de-los-seres-humanos&psig=AOvVaw1i3Rh_3NzSHHj2Ibtah6Q3&ust=1507901947049874



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjwy5D_muvWAhUBIpAKHQpODjwQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Fwww.lareserva.com%2Fhome%2Fprincipales_especies_extincion&ps

ig=AOvVaw1-

[g4MjSqn0KjFXkdkAvog8&ust=1507902037724579](https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiP8aLkmuvWAhWCipAKHWh2DvwQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.vix.com%2Fes%2Fbtg%2Fcuriosidades%2F2008%2F04%2F11%2F%25C2%25BFque-diferencia-a-los-animales-de-los-seres-humanos&psig=AOvVaw1-g4MjSqn0KjFXkdkAvog8&ust=1507902037724579)



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiIgfaMm-vWAhVImJAKHf2rA14QjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.thinglink.com%2Fsene%2F523492833387085826&psig=AOvVaw1->

[g4MjSqn0KjFXkdkAvog8&ust=1507902037724579](https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiP8aLkmuvWAhWCipAKHWh2DvwQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.vix.com%2Fes%2Fbtg%2Fcuriosidades%2F2008%2F04%2F11%2F%25C2%25BFque-diferencia-a-los-animales-de-los-seres-humanos&psig=AOvVaw1-g4MjSqn0KjFXkdkAvog8&ust=1507902037724579)



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiUo7qum-vWAhWMEZAKHQXzA7oQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.dondeir.com%2Fviajes%2Fdonde-ver-animales-en->

peligro-extincion-en-mexico-especies-
unicas%2F2017%2F05%2F&psig=AOvVaw1-
g4MjSqn0KjFXkdkAvog8&ust=15079020
37724579



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiBtPzanOvWAhXMipAKHWjNAqYQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Fwww.vistaalmar.es%2Frecursos%2Fvideos-mar%2Faccessories-4%2F5396-nutria-marina-filmada-mimando-a-su-adorable-bebe.html&psig=AOvVaw261SXvpHG_F4K0ixl86tLc&ust=1507902457151145



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjJ7reqnevWAh>

<VBk5AKHSe2CAUQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.bostonglobe.com%2Fmagazine%2F2015%2F06%2F02%2Fwhich-are-better-dogs-cats%2FAI4Y6IPgjY151VaCh2RWhO%2Fstory.html&psig=AOvVaw1jbDqTZy5yi9UQNrdwbcWA&ust=1507902608277828>



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiRyvFnevWAhXCIZAKHXSYSdsoQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Fbestcopycatrestaurantrecipes.blogspot.com%2F2008%2F04%2Fderby-week-kfc-honey-bbq-wings-papa.html&psig=AOvVaw1jbDqTZy5yi9UQNrdwbcWA&ust=1507902608277828>



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjf8qbhnevWAhUGEZAKHfXMAAnMQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Flistas.20minutos.es%2Flista%2Fanimales-domesticos-269360%2F&psig=AOvVaw1jbDqTZy5yi9UQNrdwbcWA&ust=1507902608277828>



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiF6L35nevWAhWLIZAKHSOuDOQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fwww.anipedia.net%2Ffotos-de-animales%2Ffotos-de-animales-domesticos%2F&psig=AOvVaw1jbDqTZy5yi9UQNrdwbcWA&ust=1507902608277828>



<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjf8qbhnevWAhUGEZAKHfXMAAnMQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Flistas.20minutos.es%2Flista%2Fanimales-domesticos-269360%2F&psig=AOvVaw1jbDqTZy5yi9UQNrdwbcWA&ust=1507902608277828>

<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjf8qbhnevWAhUGEZAKHfXMAAnMQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Fwww.ecoticias.com%2Fnaturaleza%2F110860%2F10-ejemplos-increibles-mutualismo-animal&psig=AOvVaw1HE0XMObpx4Cs37DxiA6C&ust=1507902939656756>



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiE_aCSnvWAhXCEJAKHYTrDMoQjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fmakia.la%2F7-imagenes-de-tiernos-animales-ayudando-a-otros-animales%2F&psig=AOvVaw1HE0XMObpx4Cs37DxiA6C&ust=1507902939656756



https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiAhIS5n-vWAhXIVJAKHapdB_YQjRwIBw&url=http%3A%2F%2Fhistoriadelmundo.org%2Fcategory%2Fcompleta%2F&psig=AOvVaw1HE0XMObpx4Cst37DxiA6C&ust=1507902939656756

Anexo 6

<https://youtu.be/XhqYHgJZ0QU>

<https://youtu.be/ViYDuwcNVeI>

Referência

BRASIL ESCOLA. **Los animales.** UOL. 2017. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/espanhol/los-animales.htm>>. Acesso em: 07 out. 2017.

Google imagens. Acesso em: 07 out. 2017.

_____. **Animales domésticos.** 2017. Disponível: <<https://www.infoanimales.com/animales-domesticos>>. Acesso em: 07 out. 2017.

Animalear. **Diferencia entre animales domésticos y de compañía.** Disponível em: <<https://animalear.com/b/diferencia-entre-animales-domesticos-y-de-compania>>. Acesso em: 07 out. 2017.

GOOGLE IMAGENS. Acesso em: 11 out. 2017.

4.2.3 Plano de aula ESII: Sara Alves dos Santos Carvalho

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/05/2018
Estagiária: Sara A. S. Carvalho		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

2. TEMA DA AULA: *¿Te gusta leer?*

3. CONTEÚDO: Nesta aula serão trabalhados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer mais sobre os hábitos de leitura e avaliar sua importância;
- Analisar respostas do questionário respondido;
- Conjuguar o verbo “gustar” para expressar gostos de leitura e alimentares;
- Reconhecer o gênero textual poema;
- Compor um poema (ode);
- Ampliar o vocabulário (frutas, legumes e verduras em espanhol);

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min 1º momento: Apresentação da aula. Recepção dos alunos e realização da chamada. Em seguida iniciar a aula conversando com os alunos, utilizando frases em espanhol (<i>¿Hola, buenas noches! ¿Cómo están? ¿Están bien? Encantada por estar aquí con ustedes. ¿Vamos a empezar nuestra clase?</i>). Explicar aos alunos que estaremos utilizando o idioma espanhol, o máximo que pudermos, e que vamos evitar falar em português. Estaremos adequando o idioma ao “ritmo da turma”. Explicar a sequência dos	Motivar os alunos para a aula. Ouvir e compreender o espanhol.	Avaliar a interação dos alunos com a professora e a compreensão oral.

	<p>conteúdos: <i>'Hoy vamos a reflexionar sobre el acto de la lectura, conociendo un poco de las estadísticas sobre la lectura en nuestro país y en el mundo. Después vamos a ver sobre la encuesta que ustedes respondieron y hablando sobre el hecho de 'gustar' o no de leer vamos a aprender cómo se conjuga el verbo gustar para expresar nuestros gustos. Seguiremos con la lectura de poemas y al final vamos a intentar percibir su estructura preparándonos para producir nuestro propio poema. Me siento muy animada por estar con ustedes hoy, y espero que les guste esta clase.</i></p> <p>Obs: Alguns dias antes desta aula os alunos terão recebido um link para responder a um questionário sobre leitura que está disponível em</p>		
30 min	<p>2º momento: Vídeo e reflexão. A primeira parte da aula consiste em assistir ao vídeo vencedor do Oscar em 2012 na categoria curta de animação, <i>The Fantastic Flying Books of Mr. Morris Lessmore</i>, de William Joyce e Joe Bluhm, que demonstra a importância da leitura. (15:06 minutos-https://www.youtube.com/watch?v=Ad3CMri3hOs). Poderá ser comentado que ao contrário do que normalmente acontece, primeiro foi feito o curta metragem e depois o livro (em espanhol <i>Los fantásticos libros voladores del Señor Morris Lessmore</i>). Mostrar capa do livro projetada no quadro (anexo).</p> <p>Após assistir ao vídeo os alunos serão convidados a refletir sobre o que esse vídeo nos faz pensar: <i>¿Qué opinan sobre ese cortometraje? ¿El personaje es un lector/escritor? ¿Qué pasa al inicio del corto? ¿Es un advento triste? ¿Cómo las cosas se quedan? ¿Cómo cambia de color la vida del personaje y de otras personas? ¿Qué escribe el personaje? ¿Crees en el 'poder' de la lectura? Etc.</i></p>	Refletir sobre a importância da leitura.	Reflexão sobre o tema, expressando suas ideias através da expressão oral. Interação com o professor e colegas. Nível de compreensão e expressão oral.
45	3º momento: Leitura de textos.	Compreender os	Atenção

min	<p>Apresentação de dados sobre a leitura no Brasil e no Mundo. Resultado do questionário respondido pelos próprios alunos. Debate.</p> <p>Conversa com os alunos: <i>Ahora vamos a leer algunos textos vehiculados en internet sobre aspectos relacionados con la lectura.</i></p> <p>Antes da apresentação dos resultados obtidos através da pesquisa com os alunos, os alunos farão a leitura de textos com pequenas reportagens sobre leitura. Serão utilizados três diferentes textos (1. <i>Cómo la tecnología está cambiando nuestros hábitos de lectura/</i> 2. <i>7 tips para mejorar el hábito de lectura/</i> 3. <i>5 beneficios que desconocías de leer habitualmente</i>), entregues de maneira aleatória, sendo que cada aluno receberá apenas um texto (para posterior atividade). Os alunos terão um tempo máximo de 10 minutos para fazer a leitura individual. Eles poderão ir marcando palavras desconhecidas no texto e utilizar o dicionário para traduzi-las. Após a leitura e antes de seguir para a próxima atividade é preciso verificar se os alunos conseguiram compreender os textos que leram. Em seguida os alunos serão chamados a prestar atenção em uma apresentação que será feita com o auxílio de uma projeção no quadro.</p> <p>A apresentação terá dados falando sobre os leitores no Brasil e no Mundo (baseado em dados do Instituto Pró Livro) e também os resultados da pesquisa realizada com os próprios alunos enviada pelo aplicativo Whatsapp. Em seguida os alunos precisarão reunir-se em grupos de acordo com textos que cada um recebeu (Grupo 1 - Texto 1/ Grupo 2 - Texto 2/ Grupo 3 - Texto 3 - Anotar no quadro os respectivos grupos). No quadro também serão escritas três questões que os alunos precisarão atentar (<i>¿Cuál es el título del texto?</i></p>	<p>textos lidos. Debater sobre o tema. Avaliar o seu contexto.</p>	<p>durante a leitura. Interação com o grupo. Capacidade de debater sobre o tema.</p>
-----	---	--	--

	<p><i>¿De qué habla el texto? ¿Cuál es la opinión del grupo</i>). Os alunos terão 10 minutos para discutir no pequeno grupo sobre os temas tratados nos textos. Antes de passar para as discussões no grande grupo, cada integrante do grupo fará a leitura de uma parte do texto em voz alta, para que todos possam conhecer os temas tratados nos diferentes textos. Após as leituras ocorrerá o debate no grande grupo, ainda seguidos as questões norteadoras. Após a participação de todos os alunos, segue-se para a próxima etapa.</p>		
40 min	<p>4º momento: Utilização do verbo ‘gustar’ para expressar gostos. Poema de Pablo Neruda. Começar falando como os alunos: <i>¿Se alguien te pregunta: ‘Te gusta leer?’ ¿Qué respondes? ¿Qué tipos de lecturas les gustan?</i> Neste momento explicar aos alunos que receberão um material impresso com as frase “<i>Me gusta</i>” e “<i>No me gusta</i>” (anexo), como se utiliza no Facebook (<i>Like/Dislike</i>) e a medida que forem sendo projetadas palavras (referente à alguns gêneros textuais - notícia, carta, poema, e-mail, conto, fábula, biografia, receita, manual de instruções, bula, etc.) eles irão levantando as placas correspondente aos seus gostos, se gostam ou não de ler.</p> <p>Em seguida escrever no quadro a frase: <i>Me gusta leer los poemas de Pablo Neruda/ A Pablo Neruda le gustaba escribir sobre la comida.</i> Perguntar aos alunos se conhecem Pablo Neruda. Projetar imagem do poeta e contextualizar (de onde ele é, em que época viveu, sua importância literária, etc.). A partir deste momento comentar que Pablo Neruda escreveu poemas do tipo <i>odas</i> em homenagem aos alimentos e também a outras coisas simples presentes no cotidiano. Conversar com os alunos: <i>En este momento ustedes van a recibir el poema Oda a la cebolla</i> (anexo).</p>	<p>Reconhecer o gênero poema. Utilizar o verbo <i>gustar</i>. Interagir durante a atividade. Falar utilizando o idioma espanhol.</p>	<p>Avaliação da compreensão escrita do poema e produção oral. Interação durante a atividade.</p>

	<p>Entregar o poema impresso aos alunos que terão no máximo 10 minutos para fazer a leitura (como auxílio do dicionário). Após a leitura verificar se há dúvidas quanto a alguma palavra. Para refletir sobre o poema, comentar com os alunos que amigos próximos de Pablo Neruda comentam que ele tinha um grande apreço pelos alimentos por situações de dificuldades que passou em sua vida. Assim comentam que além da alimentação e por ser um poeta, para Pablo Neruda “<i>una cebolla es más que una cebolla</i>”.</p> <p>Utilizando o verso da mesma folha que receberam ou o caderno, pedir para os alunos escreverem algumas das características da cebola que aparecem no poema descritas por Pablo Neruda. Lembrá-los de que já estudaram em aulas anteriores sobre características físicas e psicológica das pessoas. Perguntar aos alunos se eles gostam de legumes, frutas e verduras. Novamente será utilizado o material impresso com <i>Me gusta</i> e <i>No me gusta</i> a medida que forem sendo projetadas as imagens de diferentes vegetais no quadro com o seu respectivo nome em espanhol (<i>Las frutas y los vegetales en español</i> https://www.youtube.com/watch?v=eqUhSKBNfI0). O vídeo que será apresentado, também fala em como usar o verbo <i>gustar</i> para expressar o gosto pelas frutas e vegetais. Em seguida os alunos receberão uma folha com uma lista de nomes de frutas, legumes e verduras em espanhol (anexo).</p>		
45 min	<p>5º momento. Vídeo Oda a la cebolla. Escrita do poema.</p> <p>Agora chegou o momento em que os alunos escreverão sem poemas em forma de <i>oda</i>. Primeiro será apresentado o vídeo <i>Oda a la cebolla</i>. (https://www.youtube.com/watch?v=GMRn5biFL4o) e depois com base nas atividades realizadas anteriormente os alunos farão sua produção textual. Eles</p>	Compor um poema.	Participação na elaboração do poema. Clareza quanto às orientações repassadas para a elaboração do poema.

	escolherão uma fruta, legume ou verdura de sua preferência para elaborar uma <i>oda</i> , de pelo menos dois parágrafos, com cinco linhas em cada parágrafo. Os alunos serão avisados que terão até o fim da aula para fazer o seu poema e que este deverá ser entregue para que na próxima aula, após as correções, possam passar a limpo e cada um terá que recitar o seu poema, e que depois será feito um cartaz.		
10 min	6º momento: Encerramento. Após os poemas serão recolhidos conversar com os alunos: <i>En la próxima clase, sus poemas serán devueltos para que ustedes puedan pasar a limpio y después hacer la lectura. Nosotros también vamos a hacer un cartel, conocer un poco sobre algunos Mercados, vamos a ver una receta de guacamole y tendremos la oportunidad de probarla. Buenas noches! Hasta pronto!</i>	Motivar o aluno a interessar-se ainda mais pelo idioma espanhol. Compreensão oral.	Interação com o professor e participação até os momentos finais da aula.

- 6. RECURSOS DIDÁTICOS:** Data show, notebook, caixa de som, vídeos baixados, imagens baixadas da internet, quadro, giz/pincel atômico; textos impressos sobre leitura e poema, folha impressa com nomes de frutas, legumes e verduras em espanhol, dicionário bilíngue espanhol-português.
- 7. AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados quanto à participação nas aulas, no debate e na elaboração do poema. Sobre a participação nas aulas será avaliada a atenção, o interesse, a cooperação, compreensão e produção oral, compreensão escrita e interação, durante a apresentação dos conteúdos. Na elaboração do poema os alunos serão avaliados quanto capacidade produção escrita e de expressar-se utilizando os insumos recebidos durante esta aula e em aulas anteriores.

Referências

BRASIL ESCOLA. **Las verduras e legumbres.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/las-verduras.htm>> Acesso em: 29 abr. 2018.

_____. **Las frutas.** Disponível em:
<<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/las-frutas.htm>. Acesso em: 28 abr. 2018.

COIMBRA, Ludimila. **Cercanía Jóven:** espanhol, 2º ano, ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

EXCENTRIA. **King y Lovecraft: Para escribir hay que leer.** Disponível em:
<<http://www.excentrya.es/king-y-lovecraft-para-escribir-hay-que-leer/>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

GOOGLE **IMAGENS.** Disponível em:
<

GOOGLE FORMULÁRIOS. **Encuesta sobre hábitos de lectura.** Disponível em:
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScCpYwjB9OG8QVX5aa1aRdE2M89cteAo1vnX5GI39y_ULqqBA/viewform?usp=sf_link>. Acesso em: 25 abr. 2018.

INSTITUTO CERVANTES. Oda a la cebolla. Disponível em:
<https://cvc.cervantes.es/literatura/escritores/neruda/antologia/antologia_16.htm>. Acesso em: 30 abr. 2018.

INSTITUTO PROLIVRO. Disponível em: <<http://prolivro.org.br/home/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

LECTURA AGIL. Disponível em: <<https://lecturaagil.com/paises-mas-lectores/>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

MERCAWISE. **Encuesta sobre hábitos de lectura.** Disponível em:
<<https://www.mercawise.com/estudios-de-mercado-en-mexico/encuesta-sobre-habitos-de-lectura>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

MOODLE. Disponível em:
<<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=74240>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. Disponível em:
<http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

RZ100ARTE. **Los fantásticos libros voladores del Sr. Morris Lessmore.** Disponível em: <<http://rz100arte.com/los-fantasticos-libros-voladores-del-sr-morris-lessmore-oscar-mejor-corto-animacion-2012/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

SLIDESHARE. Tipos y géneros textuales. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/CarlaPineda/tipos-y-gneros-textuales>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

UNIVERSIA. **4 Consejos para hacer de la lectura un hábito.** Disponível em: <<http://noticias.universia.es/universidades/noticia/2014/11/03/1114331/4-consejos-hacer-lectura-habito.html>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

_____. **5 beneficios que desconocías de leer habitualmente.** Disponível em: <<http://noticias.universia.es/educacion/noticia/2018/02/28/1158148/5-beneficios-desconocias-leer-habitualmente.html>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

_____. **Cómo la tecnología está cambiando nuestros hábitos de lectura.** Disponível em: <<http://noticias.universia.com.ar/cultura/noticia/2018/02/07/1157823/como-tecnologia-cambiando-habitos-lectura.html>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

_____. **7 tips para mejorar el hábito de lectura.** Disponível em: <<http://noticias.universia.com.do/en-portada/noticia/2013/10/11/1055764/7-tips-mejorar-habito-lectura.html>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

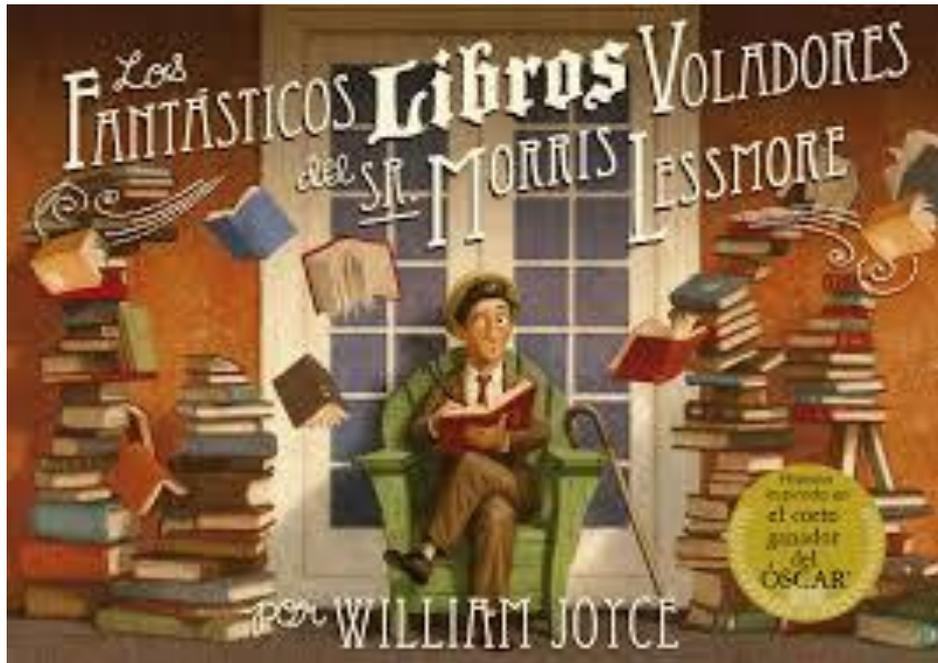
UOL EDUCAÇÃO. **Oda: conheça esse gênero poético.** Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/oda-conheca-esse-genero-poetico.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

WIKIPÉDIA. **Oda.** Disponível em: <<https://es.wikipedia.org/wiki/l>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

YOUTUBE. **Oda a la cebolla.** Disponível em: <[_____. **Las frutas y los vegetales en español.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eqUhSKBNfl0>>. Acesso em: 29 abr. 2018.](https://www.youtube.com/watch?v=>. Acesso em: 15 mar. 2018.</p></div><div data-bbox=)

_____. **The Fantastic Flying Books of Mr. Morris Lessmore.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ad3CMri3hOs>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

ANEXOS



No me gusta



Me gusta

ODA A LA CEBOLLA

https://cvc.cervantes.es/literatura/escriitores/neruda/antologia/antologia_16.htm

Cebolla,

luminosa redoma,

pétalo a pétalo
se formó tu hermosura,
escamas de cristal te acrecentaron
y en el secreto de la tierra oscura
se redondeó tu vientre de rocío.

Bajo la tierra
fue el milagro
y cuando apareció
tu torpe tallo verde,
y nacieron
tus hojas como espadas en el huerto,
la tierra acumuló su poderío
mostrando tu desnuda transparencia,
y como en Afrodita el mar remoto
duplicó la magnolia
levantando sus senos,
la tierra
así te hizo,
cebolla,
clara como un planeta,
y destinada
a relucir,
constelación constante,
redonda rosa de agua,
sobre
la mesa
de las pobres gentes.
Generosa

deshaces
tu globo de frescura
en la consumación
ferviente de la olla,
y el jirón de cristal
al calor encendido del aceite
se transforma en rizada pluma de oro.

También recordaré cómo fecunda
tu influencia el amor de la ensalada
y parece que el cielo contribuye
dándote fina forma de granizo
a celebrar tu claridad picada
sobre los hemisferios de un tomate.

Pero al alcance
de las manos del pueblo,
regada con aceite,
espolvoreada
con un poco de sal,
matas el hambre
del jornalero en el duro camino.

Estrella de los pobres,
hada madrina
envuelta
en delicado papel,
sales del suelo,
eterna, intacta, pura
como semilla de astro,
y al cortarte

el cuchillo en la cocina
 sube la única lágrima
 sin pena.
 Nos hiciste llorar sin afligimos.
 Yo cuanto existes celebré, cebolla,
 pero para mí eres
 más hermosa que un ave
 de plumas cegadoras,
 eres para mis ojos
 globo celeste, copa de platino,
 baile inmóvil
 de anémona nevada
 y vive la fragancia de la tierra
 en tu naturaleza cristalina.

Del libro *Odas elementales*. Extraído de *Antología fundamental*. Santiago de Chile. Pehuén Poesía.
 1988. Selección de Jorge Barros. 1.ª ed., pp. 182-184.

Las verduras y legumbres

<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/las-verduras.htm>

ESPAÑOL/ESPANHOL	PORTUGUÉS/PORTUGUÊS
BERENJENA	BERINJELA
BONIATO/BATATA	BATATA-DOCE
BRÓCULI	BRÓCOLIS
CALABAZA/ZAPALLO	ABÓBORA
CHAUCHA	VAGEM
CEBOLLA	CEBOLA
COL	COUVE

COLIFLOR	COUVE-FLOR
ESPÁRRAGOS	ASPARGOS
ESPINACA	ESPINAFRE
MAÍZ/CHOCLO	MILHO
LECHUGA	ALFACE
PATATA/PAPA	BATATA
PEPINO	PEPINO
PIMIENTO/MORRÓN	PIMENTÃO
TOMATE	TOMATE
RÁBANO	RABANETE
REMOLACHA	BETERRABA
REPOLLO	REPOLHO
ZANAHORIA	CENOURA
YUCA	MANDIOCA
GRANOS	GRÃOS
ARVEJAS/GUISANTES	ERVILHAS
FRIJOLES/JUDÍAS	FEIJÕES
LENTEJAS	LENTILHAS
SOJA	SOJA
CONDIMENTOS	TEMPEROS
AJO	ALHO
CILANTRO	COENTRO
COMINO	COMINHO
PEREJIL	SALSINHA
PIMIENTA	PIMENTA

Las frutas

<https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/las-frutas.htm>

ESPAÑOL/ESPANHOL	PORTUGUÉS/PORTUGUÊS
CHIRIMOYA	ATA
CIRUELA	AMEIXA
COCO	COCO
FRAMBUESA	FRAMBOESA
GRANADA	ROMÃ
HIGO	FIGO
LIMÓN	LIMÃO
MANGO	MANGA
MELOCOTÓN/DURAZNO	PÊSSEGO
MELÓN	MELÃO
MORA	AMORA
NARANJA	LARANJA
PERA	PERA
PIÑA/ANANÁ	ABACAXI
SANDÍA	MELANCIA

4.2.4 Plano de Aula ESII: Sara Alves dos Santos Carvalho

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 16/05/2018
Estagiária: Sara A. S. Carvalho		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

2. TEMA DA AULA: *Gastronomia, cultura y lectura*

3. CONTEÚDO: Nesta aula serão trabalhados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e escrita e produção oral e escrita.

4. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Produzir um poema;
- Ler utilizando o idioma espanhol;
- Compor um cartaz;
- Conhecer alguns elementos culturais de países hispanofalantes;
- Identificar gastronomia típica de alguns países hispanofalantes;
- Reconhecer o gênero textual receita;

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min 1º momento: Apresentação da aula. Recepção dos alunos e realização da chamada. Em seguida iniciar a aula conversando com os alunos, utilizando frases em espanhol (<i>¡Hola, buenas noches! ¿Cómo están? ¿Están bien?</i>). Explicar a sequência dos conteúdos: <i>‘Hoy vamos a finalizar nuestros poemas, después cada uno va a recitar el suyo y vamos a hacer un cartel con todos ellos. Ya que hablamos de frutas, legumbres y verduras, vamos a conocer algunos Mercados Públicos de las ciudades de Buenos Aires, Montevideo, Barcelona,</i>	Motivar os alunos para a aula. Ouvir e compreender o espanhol.	Interesse pela aula, interação dos alunos com a professora, compreensão oral.

	<p><i>México, Santiago de Chile... Vamos a hablar también de las comidas típicas de algunos países y tendremos la oportunidad de conocer una receta de guacamole y al final vamos a probarla. ¿Qué dicen ustedes? ¿Les parecen interesantes los contenidos de la clase hoy?’</i></p>		
45 min	<p>2º momento: Versão final do poema, leitura e socialização. Confeção de cartaz.</p> <p>Os alunos receberão os seus poemas de volta com as correções feitas pela professora. Eles serão orientados a passar a limpo e em seguida deverão se preparar para recitarem o seu poema. Depois que todos tiverem participado os alunos serão convidados a ajudarem na confecção do cartaz. Cada um deverá colar seu poema em um espaço do cartaz que será confeccionado em papel pardo, podendo também ter figuras, previamente preparadas, de frutas, legumes e verduras. O cartaz deverá ter um título (Exemplo: <i>La poesia y los alimentos en Pablo Neruda</i>) e ser colado também o poema original <i>Oda a cebolla</i>. Depois de pronto o cartaz, passamos para o momento seguinte da aula.</p>	<p>Produzir texto em espanhol. Ler em espanhol. Participar da confecção do cartaz.</p>	<p>Oralidade e escrita. Interação com o professor durante a explicação do conteúdo. Cooperação na confecção do cartaz</p>
35 min	<p>3º momento: Mercados e alimentos vendas. Gastronomía, comidas típicas.</p> <p>Neste momento é importante chamar à atenção dos alunos para os elementos que podem estar envolvidos na questão da gastronomia e que alguns espaços, como os mercados públicos, podem revelar muito da história e da cultura local: <i>Estamos hablando sobre algunos tipos de alimentos y cuando pensamos en los alimentos podemos acordarnos que cada país, región, ciudad, pueblo, familia, pueden tener sus platos típicos y sus espacios . El conjunto de la cultura, con actividades y el conocimiento de la comida es lo que llamamos de gastronomía.</i> Neste momento serão apresentadas imagens</p>	<p>Aumentar o nível de compreensão quanto à questão do idioma e sua correspondente cultura. Desenvolver a compreensão e produção oral.</p>	<p>Atenção durante a explicação. Interação com o professor. Compreensão e produção oral.</p>

	<p>projetadas no quadro com comidas típicas da região Oeste e do Litoral de Santa Catarina, de outras regiões do Brasil e de alguns países que têm o espanhol como idioma oficial (anexo). Logo depois será apresentado um vídeo falando dos mercados públicos do México (https://www.youtube.com/watch?v=1UQPGssA-zc)</p> <p>É importante que os alunos percebam essa relação do idioma com a cultura e a gastronomia. Durante esta etapa é importante sempre convidar os alunos a participarem com suas contribuições pensando em suas próprias vivências e experiências, se conhecem esse tipo de lugares, em nosso a região..</p>		
20 min	<p>4º momento: Receita</p> <p>Este será o momento para falarmos sobre receitas: <i>Ustedes ya probaron el guacamole?</i> Explicar aos alunos que diferente de como conhecemos aqui no Brasil o abacate pode ser comido como um prato salgado. Perguntar aos alunos se sabem como se faz a guacamole e se saberiam comentar alguma receita que conhecem feita com o abacate. Os alunos poderão também comentar rapidamente sobre outras receitas que conhecem. Em seguida, entregar aos alunos a receita de guacamole que será feita na sala (anexo). Pedir para que leiam e verifiquem se compreenderam o texto escrito. Em seguida assistirão a um vídeo que mostra a preparação de receita de guacamole (https://www.youtube.com/watch?v=fDzddaNZh5I - 3:36) e então passamos para a etapa seguinte</p>	<p>Desenvolver a compreensão oral e escrita. Conhecer o gênero receita.</p>	<p>Avaliação da compreensão escrita e oral em língua espanhola e a produção oral. Interação e participação.</p>
35 min	<p>5º momento. Preparo e degustação da guacamole</p> <p>Após a leitura e visualização o vídeo com o preparo da guacamole, os alunos serão convidados a acompanhar o preparo da guacamole (verificar a disponibilidade da cozinha da escola). Os ingredientes precisaram ser levados neste dia e o preparo será feito com o auxílio da receita que os alunos têm</p>	<p>Ler utilizando o idioma espanhol. Aprender a receita da guacamole. Interagir com os colegas e com a professora.</p>	<p>Atenção e participação no preparo do prato. Interação no momento da atividade. Clareza quanto às orientações repassadas para o preparo do</p>

	<p>em mãos. Verificar se algum aluno deseja ajudar no preparo, lendo a receita e ajudando com o preparo dos ingredientes. Depois de pronta, os alunos poderão provar a guacamole com o acompanhamento de chips tipo tortilha. Neste momento de interação pedir para os alunos compartilharem que impressões tiveram ao provar: <i>Para mí es una comida muy rica! Y para ustedes?</i></p> <p>Ao retornar para a sala apresentar aos alunos o vídeo do projeto do artista PES que faz vídeos em <i>stop motion</i> e produziu o <i>Fresh guacamole</i> (https://www.youtube.com/watch?v=dNjdJIwCF_Y - 1:40) e que é o filme de animação mais curto a ser indicado ao Oscar (2013). Em seguida, explicar aos alunos que a aula será finalizada com a apresentação de um material que estará disponível para eles e os demais alunos da escola</p>		prato.
25 min	<p>6º momento: Apresentação da caixa de leitura.</p> <p>Os alunos, neste momento, terão oportunidade de conhecer e utilizar a caixa de leitura com diferentes materiais e textos em língua espanhola (livros, revistas, receitas, contos, tirinhas, notícias impressas de sites, etc.). Este material ficará disponível na escola para os momentos dedicados a hora da leitura. Finalizar lembrando tudo o que foi visto sobre a importância da leitura e incentivando os alunos a buscarem outras fontes onde possam estar em contato com o idioma espanhol.</p>	<p>Motivar o aluno a interessar-se ainda mais pela leitura e pelo idioma espanhol. Compreensão oral.</p>	<p>Interação com o professor, leitura do material disponibilizado e participação até os momentos finais da aula.</p>
10 min	<p>7º momento: Encerramento.</p> <p>Nos momentos finais é interessante pedir aos alunos que façam uma avaliação sobre o que acharam dos conteúdos e das aulas ministradas. Finalizar a aula agradecendo aos alunos pela atenção e dizer que todas as aulas foram preparadas para que</p>	<p>Refletir sobre as aulas e os conteúdos. Interagir com o professor e colegas. Escutar o idioma espanhol.</p>	<p>Interesse dos alunos quanto aos conteúdos compartilhados e interação com o grupo. Compreensão oral.</p>

	pudessem ser o melhor possível, pensando em proporcionar momentos de aprendizagem e interação: ¡Muchas gracias! Para mí es una alegría poder compartir esos momentos con cada uno de ustedes.		
--	---	--	--

6. **RECURSOS DIDÁTICOS:** Data show, notebook, caixa de som, vídeos baixados, imagens baixadas da internet, quadro, giz/pincel atômico; dicionário bilíngue espanhol-português, papel pardo/branco, recortes de frutas, legumes, verduras, receita impressa, tesoura cola, fita adesiva, ingredientes para preparar a receita de guacamole.
7. **AValiação:** Os alunos serão avaliados quanto à participação nas aulas e na elaboração/finalização do poema e do cartaz. Sobre a participação nas aulas será avaliada a atenção, o interesse, a cooperação, compreensão e produção oral, compreensão escrita e interação, durante a apresentação dos conteúdos. Na elaboração do cartaz coletivo os alunos serão avaliados quanto à cooperação em grupo.

Referências

COIMBRA, Ludimila. **Cercanía Jóven:** espanhol, 2º ano, ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

YOUTUBE. **Oda a la cebolla.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=>>
<GMRn5biFL4o>. Acesso em: 15 mar. 2018.

_____. **Fresh guacamole.** Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=dNJdJIwCF_Y>. Acesso em: 28 abr. 2018.

_____. **Guacamole re fácil.** Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=fDzddaNZh5I>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

_____. **Kevin Johansen - Guacamole.** Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=Z93croz945s>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

ANEXOS**ODA A LA CEBOLLA**

https://cvc.cervantes.es/literatura/escritores/neruda/antologia/antologia_16.htm

Cebolla,
luminosa redoma,
pétalo a pétalo
se formó tu hermosura,
escamas de cristal te acrecentaron
y en el secreto de la tierra oscura
se redondeó tu vientre de rocío.
Bajo la tierra
fue el milagro
y cuando apareció
tu torpe tallo verde,
y nacieron
tus hojas como espadas en el huerto,
la tierra acumuló su poderío
mostrando tu desnuda transparencia,
y como en Afrodita el mar remoto
duplicó la magnolia
levantando sus senos,
la tierra
así te hizo,
cebolla,
clara como un planeta,
y destinada
a relucir,

constelación constante,
redonda rosa de agua,
sobre
la mesa
de las pobres gentes.
Generosa
deshaces
tu globo de frescura
en la consumación
ferviente de la olla,
y el jirón de cristal
al calor encendido del aceite
se transforma en rizada pluma de oro.
También recordaré cómo fecunda
tu influencia el amor de la ensalada
y parece que el cielo contribuye
dándote fina forma de granizo
a celebrar tu claridad picada
sobre los hemisferios de un tomate.
Pero al alcance
de las manos del pueblo,
regada con aceite,
espolvoreada
con un poco de sal,
matas el hambre
del jornalero en el duro camino.
Estrella de los pobres,
hada madrina

envuelta
en delicado papel,
sales del suelo,
eterna, intacta, pura
como semilla de astro,
y al cortarte
el cuchillo en la cocina
sube la única lágrima
sin pena.

Nos hiciste llorar sin afligimos.
Yo cuanto existes celebré, cebolla,
pero para mí eres
más hermosa que un ave
de plumas cegadoras,
eres para mis ojos
globo celeste, copa de platino,
baile inmóvil
de anémona nevada
y vive la fragancia de la tierra
en tu naturaleza cristalina.

**Del libro *Odas elementales*. Extraído de *Antología fundamental*. Santiago de Chile. Pehuén Poesía.
1988. Selección de Jorge Barros. 1.ª ed., pp. 182-184.**

Mercado Central - Santiago de Chile - <http://www.intercultural.com.br/17-mercados-publicos-pelo-mundo/>



La Boqueria - Barcelona - Espanha - <https://dicasbarcelona.com.br/wp-content/uploads/2015/10/1-12.jpg>



Mercado de la Merced - México - <https://i.pining.com/originals/f4/1b/6f/f41b6fb2973f06bcf9872cc04e1c7933.jpg>



Mercado de San Telmo - Buenos Aires - Argentina -

<http://www.welcomesantelmo.com/pho/72fnj9c5w3.jpg>



Mercado del Puerto - Montevideo - Uruguay -

https://static.wixstatic.com/media/f7c246_ec7755cb93db49cc8829cfecb86a3dbf~mv2_d_3968_2509_s_4_2.jpg/v1/fill/w_630,h_398,al_c,q_80,usm_2.00_1.00_0.00/f7c246_ec7755cb93db49cc8829cfecb86a3dbf~mv2_d_3968_2509_s_4_2.webp



Receta de Guacamole

Ingredientes

- 2 aguacates maduros
- El jugo de ½ limón
- ½ cebolla picadita
- 1 tomate picado en cubitos
- Sal y aceite al gusto
- Perreuil picado al gusto

Preparación

1. Corte los aguacates por la mitad y retire las semillas.
2. Use una cuchara para extraer la pulpa del aguacate, colóquelo en un tazón grande, agregue el jugo de limón, y aplaste los obtener un puré. Puede dejar trocitos pequeños para darle un poco de consistencia.
3. Agregue la cebolla picada, el tomatos (si los va usar), el perreuil, sal y aceite al gusto. Mezcle bien y sirva con chips de tortilla.

Adaptado de <https://www.laylita.com/recetas/guacamole/>

4.2.5 Plano de aula ESII: Vanessa Jacqueline Kirsten

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/05/2018
Estagiária: Vanessa Jacqueline Kirsten		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

2. **TEMA DA AULA:** *casa: los objetos, profesiones; género textual: poema*

3. **CONTEÚDO:** A proposta das aulas trabalhará as habilidades da compreensão oral e escrita e a produção oral e escrita.

4. **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

- Ampliar o vocabulário sobre as profissões e sobre os objetos da casa;
- Ampliar o conhecimento sobre gênero textual: poema

5. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Tempo	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Ser receptiva na entrada dos estudantes na sala de aula, como “¡Hola!; ¡Buenas noches!; ¡Bienvenido!; ¡Un gusto verlos!; ¿Cómo fue su día?. Aguardar alguns instantes até a entrada de todos, enquanto isso dialogar com o grupo.	Promover pequenos diálogos;	
70 min	Gêneros textuais Apresentar aos alunos os temas que serão trabalhados no decorrer das oito aulas (objetos da casa, profissões e gêneros textuais). A primeira atividade abordara os gêneros textuais, sendo eles: Reportagem, receita, conto, poema, anúncio, carta e bilhete. A proposta de trabalho consiste na entrega de diversos textos ao grupo, sendo que em cada folha deve conter um dos sete gêneros textuais (anexo 1). Cada aluno receberá uma folha, realizará a leitura em silêncio, em seguida perguntar <i>¿Conocen todas las palabras del texto?, ¿Qué les parece?, ¿Les gusto leer?, Ahora todos necesitan leer su</i>	Apresentar a definição de gênero textual, através da apresentação e leitura em grupo.	Avaliar a compreensão e a participação oral na leitura dos textos e suas contribuições na oralidade em grupo.

	<p><i>texto al grupo y al final me contestan ¿Lo que usted entiende de su texto? ¿cuál de los siete géneros pertenece su texto?</i> Para auxilia-los é importante escrever no quadro os sete gêneros textuais.</p> <p>Na sequência explicar a importância dos gêneros textuais e a utilização da linguagem nas diferentes situações, a apresentação será realizada brevemente com a utilização do Datashow (anexo 2).</p>		
20 min.	<p>Gênero textual: poema</p> <p>Após o trabalho sobre gêneros textuais, momento de abordar o gênero poema com apresentação do poema impresso “<i>Oda a las cosas</i>” de Pablo Neruda (Anexo 3). Neste instante explicar: <i>¿Ahora ustedes van a realizar otra actividad del poeta Pablo Neruda, el poema se llama “Oda a las cosas”! ¿ustedes observen que en el texto hacen falta palabras y que van a tener que descubrir durante el audio! y ¿cuál es el género textual que hay acá?</i></p> <p>Em sequência eles devem ouvir de três a quatro vezes o áudio na qual é narrado o poema (<i>Oda a las cosas</i>, https://youtu.be/KkqatVcVcI0), na primeira vez solicite que apenas acompanhem e que deixem para responder na segunda vez. A proposta desta atividade consiste no preenchimento das lacunas individualmente conforme ouvem o áudio, em seguida a correção deve ser realizada com a leitura de pelo menos um parágrafo por aluno até finalizar o texto, é importante estar escrevendo as palavras que estavam ocultas no texto para o quadro, para melhor compreensão escrita. Em seguida perguntar <i>¿Qué les gustó más en el poema?, ¿Fue difícil la actividad? ¿hay algunas palabras desconocidas?, ahora voy a trabajar con ustedes los objetos de la casa, ¿en el poema de Pablo Neruda es posible encontrar algunos de ellos, cuáles son?</i>. Esperar pelas contribuições.</p>	<p>Desenvolver a oralidade e ampliar o conhecimento sobre novas palavras do vocabulário. Estimular a compreensão oral e a produção escrita.</p>	<p>Avaliar o desempenho na produção da atividade de compreensão oral e escrita.</p>
50 min	<p>Objetos da casa: sala, cozinha, quarto e banheiro</p> <p><i>¿Vamos a realizar una actividad en el diccionario, pero algunos van a pesquisar los objetos del cuarto de baño, otros la</i></p>	<p>Ampliar o vocabulário sobre os objetos da casa, estimular a participação oral.</p>	<p>Avaliar o desenvolvimento da prática oral e do conhecimento sobre os objetos da</p>

	<p><i>cocina, otros el salón y los demás el dormitorio!</i></p> <p>Assim deve ser entregue uma folha para cada aluno, nesta atividade alguns realizarão uma pesquisa individual sobre objetos do banheiro, da cozinha, quarto e sala (anexo 4). Quando todos estiverem prontos com sua pesquisa é momento de realizar a correção. É importante neste momento deixar os alunos responderem as palavras encontradas e a professora anotar as palavras no quadro.</p> <p>Ao final da correção solicite aos alunos que escrevam o nome na folha e entreguem a ela. Agora devem ser formados cinco grupos dois sobre os objetos da cozinha, um sobre a sala, outro sobre o banheiro e mais um sobre o quarto.</p> <p>Eles devem se agrupar conforme os objetos pesquisados, após a formação dos grupos é necessário a escolha de um integrante de cada equipe para realizar uma dinâmica. Explicar a eles que cada integrante do grupo selecionado vai desenhando no quadro conforme os objetos que ele vai sorteando na caixa, disponibilizar cinco caixas e dentro delas imagens de todos os objetos que a equipe pesquisou, o objetivo é ver se eles realmente lembram dos objetos pesquisados. Desde modo a brincadeira acaba quando o grupo adivinhar em menor tempo, todas as imagens desenhadas no quadro.</p>		<p>casa.</p>
20min	<p>Apresente ao grupo a atividade das palavras cruzadas explique a eles como funciona, podendo apresentar um modelo de um outro exercício. Em seguida entregar a folha das palavras cruzadas dos objetos da casa (anexo 5).</p>	<p>Compreensão oral e produção escrita.</p>	<p>Avaliar o conhecimento adquirido durante as atividades, na produção escrita.</p>
10min.	<p>Realizar a despedida da noite com um belo poema de Carlos Drummond de Andrade casa arrumada (Anexo 6). Agradecendo a participação de todos e convidando a estarem presentes na próxima quarta-feira.</p>	<p>Compreensão oral e participação oral</p>	<p>Interesse e participação nos diálogos.</p>

6. Recursos:

Folhas com materiais impressos sobre diversos gêneros textuais, tesoura, cola, canetão, folha impressa sobre as profissões, computador, Datashow, caixas de som, montagem de slides para apresentação de conteúdo, poemas impressos, folha de palavras cruzadas impressas, folha impressa sobre os objetos da casa, canetão.

7. Avaliação:

A avaliação será no processo formativo, acompanhando o desenvolvimento e desempenho de todas as atividades de compreensão e produção oral e escrita. Interesse e espontaneidade na leitura e na participação dos debates em grupo, bem como no esforço e dedicação da produção dos trabalhos escritos.

8. Anexos

Anexo 1 - Gêneros textuais

Receita

Postre práctico de gelatina



Tiempo de preparación: 10 minutos
ComoPreparoUn.blogspot.com

INGREDIENTES

- 1 sobre de gelatina sabor a fresa (35 g)
- 3 tazas de agua hirviendo
- ½ lata de **Leche Evaporada**
- ½ taza de agua
- 2 cucharadas de azúcar
- 1 cucharada de esencia de vainilla

PREPARACIÓN

1. Disuelve perfectamente la gelatina sabor a fresa en el agua hirviendo y viértela en un molde rectangular. Refrigera hasta que cuaje y córtala en cubitos
2. Mezcla la **Leche Evaporada** con el agua, el azúcar y la esencia de vainilla.
3. Sirve los cubitos de gelatina en copas y baña con la mezcla anterior.

CONSEJO CULINARIO
Puedes agregar un poco de canela molida.

CONSEJO NUTRICIONAL
La gretina está compuesta de proteínas, las cuales ayudan a la formación de piel, cabello, dientes, ojos, uñas, etc.

INFORMACIÓN NUTRIMENTAL

Energía (kcal)	100.04	Calcio (mg)	92.34
Energía (kJ)	416.52	Colesterol (mg)	0
Proteínas (g)	10.02	Hierro (mg)	0.09
Total de carbohidratos (g)	8.61	Grasas, monoinsaturadas (g)	0
Grasas totales (g)	2.41	Grasas, poliinsaturadas (g)	0
Azúcares totales (g)	8.31	Vitamina A (µg, RAE)	21.87
Grasas saturadas (g)	1.79	Vitamina C (mg)	0
Fibras dietarias totales (g)	0	Vitamina D (µg)	0.41
Sodio (mg)	80.58		

http://1.bp.blogspot.com/-mlQzoAs8NeE/VNlkGTsH_rI/AAAAAAAAAGas/2Xd-NAWJnB8/s1600/postres%2Bde%2Bsan%2Bvalentin%2B-%2Bpostre%2Bde%2Bgelatina.jpg

Karo.

~~~~~ Galletas de Avena ~~~~~

• **ingredientes**

- 100 g de margarina
- 100 g de azúcar mascabada
- 100 g de harina
- 100 g de avena molida
- 2 cdas de Karo® Miel de Abeja

• **modo de preparación**

1. Precalentar el horno a 190°C y engrasa la charola.
2. Bate la mantequilla y los huevos.
3. Poco a poco incorpora la avena y harina.
4. Agrega Karo® Miel de Abeja y mezcla.
5. Extiende la masa con un grosor de 3 mm.
6. Corta las galletas.

<https://pbs.twimg.com/media/BmBhgfYIYAMXXbl.jpg>

Gênero textual-Conto

más cuentos en www.creacontigo.cl

El baúl del tesoro

Autora: **María José Alarcón Cárdenas**
Curicó, Región del Maule

Ilustración: **Verónica Rodríguez**

Había una vez, en un lugar muy lejano en medio del bosque, una linda casita, donde vivía el pequeño Felipe.

A él le gustaba salir a jugar con los animales: lindos corderos, grandes vacas y muy coloridas mariposas.

Un día, Felipe jugando se tropezó con algo y cayó al suelo.

Al levantar su cabeza, se encontró con un gran baúl.

Se imaginó que había un tesoro.

Feliz, lo abrió y adivinen lo que encontró.

Sólo había un libro viejo.

Muy triste se fue a su casa. No había lo que él esperaba.

Al otro día, cuando despertó, rápidamente se vistió y fue donde estaba el baúl.

Tomó el libro viejo y lentamente lo abrió.

Comenzaron a salir colores y sonidos.

Era un libro mágico.

Felipe se dio cuenta que realmente había encontrado un gran tesoro.

¡Y colorín, colorado este cuento se ha acabado!



más cuentos en www.creaccontigo.cl

Dom Dom, el osito que quería volar

Autora: **Virginia Marcela Vilches Gajardo**
Lolol, Región de O'Higgins

Ilustración: **Verónica Rodríguez**

DOM DOM soñaba que podía volar.

Cerraba los ojos, se ponía a imaginar que volaba por encima del mar.

Llegaba tan alto que por Júpiter podía pasar.

Cierta vez inventaron un cohete que a la luna iba a llegar.

Publicaron un aviso en el diario: "necesito piloto que quiera volar y llegar tan alto como pueda imaginar".

DOM DOM se puso a estudiar para ser el mejor piloto que hubiera en el lugar.

Dando saltos de alegría se puso en marcha hacia aquel país, pensando que podría al fin cumplir su sueño de volar.

Tan valiente era que fue el único que llegó, subió al cohete y al fin voló.

Llegó a la luna y ahí se quedó.



<http://marcegazk.blogspot.com.br/2013/07/dom-dom-el-osito-que-queria-volar.html>

más cuentos en www.crececontigo.cl

Al agua patito

Autora: **Marcela Paola del Carmen Véliz Yáñez**
Rancagua, Región de O'Higgins

Ilustración: **Mariana Muñoz**

A un patito pequeñito, hermoso, inteligente y amarillo,
le gustaba jugar, correr, cantar, saltar y nadar.

Pero no le gustaba bañarse.

Su mamá preocupada, le creó una canción.

Tomando la esponja y el jabón, en el baño cantaba.

“Al agua patito nos vamos a bañar, con el jaboncito
a refregar”.

El patito escuchó la canción y se escondió debajo
de la cama, pero su mamá siguió cantántola.

El patito curioso quiso ver qué hacía su mamá
en el baño y...

¡Cuac! —gritó el patito.

Su mamá jugaba y cantaba entretenida con la
espuma en la tina.

¡Lo estaba pasando súper!

El patito corrió a sumergirse en la tina, para
cantar la canción y jugar junto a su mamá.



<http://marcegazk.blogspot.com.br/2013/07/blog-post.html>

Gênero textual -poema

Pablo Neruda

Poema 15

Me gustas cuando callas porque estás como ausente,
y me oyes desde lejos, y mi voz no te toca.
Parece que los ojos se te hubieran volado
y parece que un beso te cerrara la boca.

Como todas las cosas están llenas de mi alma
emerges de las cosas, llena del alma mía.
Mariposa de sueño, te pareces a mi alma,
y te pareces a la palabra melancolía.

Me gustas cuando callas y estás como distante.
Y estás como quejándote, mariposa en arrullo.
Y me oyes desde lejos, y mi voz no te alcanza:
[...]

<https://s3-us-west-2.amazonaws.com/hellopoetry/1981693/tw.jpg>

Gabriela Mistral
Besos



Hay besos que pronuncian por sí solos
la sentencia de amor condenatoria,
hay besos que se dan con la mirada
hay besos que se dan con la memoria.

Hay besos silenciosos, besos nobles
hay besos enigmáticos, sinceros
hay besos que se dan sólo las almas
hay besos por prohibidos, verdaderos.

Hay besos que calcinan y que hieren,
hay besos que arrebatan los sentidos,
hay besos misteriosos que han dejado
mil sueños errantes y perdidos.

<https://i.pinimg.com/originals/af/3f/9e/af3f9e52e8aaa89c42bc4b449382d2f0.jpg>

La flor del aire

Gabriela Mistral

Yo la encontré por mi destino,
de pie a mitad de la pradera,
gobernadora del que pase,
del que le hable y que la vea.

Y ella me dijo: "Sube al monte.
Yo nunca dejo la pradera,

y me cortas las flores blancas
como nieves, duras y tiernas."

Me subí a la ácida montaña,
busqué las flores donde albean,
entre las rocas existiendo
medio dormidas y despiertas.

Cuando bajé, con carga mía,
la hallé a mitad de la pradera,
y fui cubriéndola frenética,
con un torrente de azucenas.

Y sin mirarse la blancura,
ella me dijo: "Tú acarrea
ahora sólo flores rojas.
Yo no puedo pasar la pradera."

Trepe las penas con el venado,
y busqué flores de demencia,
las que rojean y parecen
que de rojez vivan y mueran.

<https://www.poemas-del-alma.com/la-flor-del-aire.htm>

Gênero textul - Reportagem

≡ EL PAÍS

EP | Global

BLOGS

Sólo en Argentina

COORDINADO POR
CARLOS E. CUÉ

ARGENTINA ›

El dibujo que reúne a una madre con su hijo caído en Malvinas después de 35 años

Un diseñador argentino recreó a partir de una foto el rencuentro imaginario en el cementerio de Darwin



La imagen de una anciana cabizbaja sentada sola en el cementerio de Darwin frente a la tumba de su hijo caído en la guerra de las Malvinas emocionó a un dibujante que completó la escena en un boceto a lápiz que ha conmovido Argentina. En la escena, el soldado fallecido se arrodilla frente a su madre para una despedida final después de 35 años. Aunque imposible, la ternura de este reencuentro imaginario ha llegado hasta su protagonista, Emilia.

La semana pasada un grupo de familiares de los 90 caídos en la guerra de las Malvinas que fueron identificados en 2017 visitaron a sus seres queridos que, por primera vez, tenían su nombre en la tumba. Entre ellos estaba Emilia, la mujer solitaria que captó uno de los fotografías que acompañó a los 200 familiares que formaban parte de la expedición.

La anciana muy abrigada –con gorro y bufanda de lana para combatir el frío del sur- parece estar conversando con su hijo serena, aceptando con resignación la noticia que la tuvo en vilo durante miles de noches. Al verla, José Garay, un dibujante y artista plástico de Entre Ríos, pensó en su madre. En “la desolación de esa madre se me representó mi propia madre, mi vieja”, contó a una cadena de televisión local.

"El dibujo me impresionó porque realmente era la imagen que se tenía. Había personas que llevaron fotografías de sus familiares, de sus hijos, de sus nietos, les presentaban todo lo que había ocurrido en los últimos 30 años, la vida que no habían podido vivir. Y eso era una paz impresionante, tremenda", dijo este lunes Mercedes Salado, integrante del Equipo Argentino de Antropología Forense. Salado participó del

proceso de identificación de los soldados y de la posterior visita de los familiares al cementerio de Darwin.

El dibujo publicado por Garay en su página de Facebook ha sido compartido miles de veces y el autor ha podido hablar con un sobrino de Emilia, Luis Fernández, quien le agradeció en directo que captara ese momento que ha sido muy emotivo para la familia. “Ella le estaba hablando como usted lo pudo reflejar”, señaló. La propia Emilia lo ha visto y aunque no ha hecho declaraciones públicas, su sobrino ha trasladado su gratitud por "poder reflejar en ese dibujo lo que es el sentimiento de una madre".

El dibujante planea visitar a Emilia en Villa Ángela, una pequeña localidad al suroeste de la provincia del Chaco (norte), para llevar en mano una copia del boceto. La familia le ha invitado al realizar un mural allí en recuerdo de los soldados argentinos fallecidos en el conflicto desatado en 1982 contra Reino Unido por la soberanía de las islas Malvinas (en el Atlántico Sur).

Gênero textual-Anúncio



<http://www.fantalatinamerica.com/es/ar/home/>

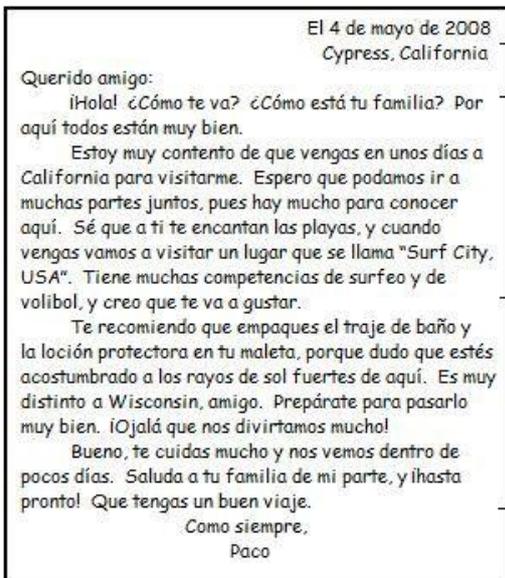


https://twitter.com/mcdonalds_ve/status/573927392810500097



<https://motor1.uol.com.br/news/237349/ford-ka-freestyle-suv/>

Carta



<https://br.pinterest.com/pin/456341374713721344>

Mar del Plata, 15 de enero de 1995.

► Querido Eugenio:

Te escribo desde estas hermosas playas para contarte mis vacaciones.

¿Cómo la estás pasando en Buenos Aires? Yo me divierto mucho. Voy a la playa, me baño en el mar y disfruto mucho.

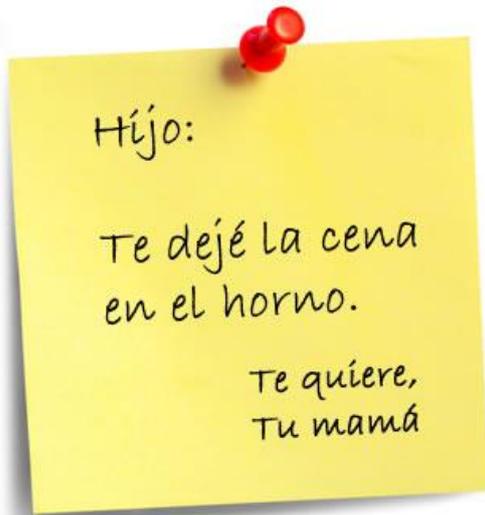
A pesar de lo bien que estoy, sinceramente extraño mucho a todos mis amigos, aunque dentro de poco tiempo nos volveremos a ver.

→ Te mando un gran saludo,

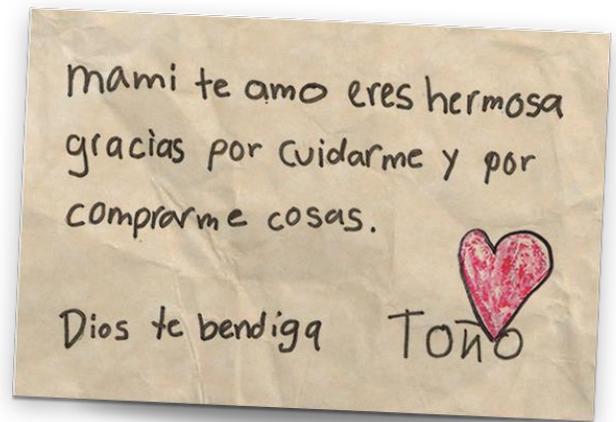
Martín ←

<http://clasesprim.blogspot.com/2010/11/partes-de-la-carta.html>

Gênero textual-Bilhete



<http://10ejemplos.com/ejemplos-de-recado>



https://www.diasgrandiosos.com/es_US/ama/tiernas-cartas-de-ninos-dia-de-las-madres.htm

Anexo 2



LOS GÉNEROS TEXTUALES

Sobre los géneros textuales

◦ Los géneros textuales son las distintas formas de expresión que tenemos a nuestra disposición y que presentan unas características estructurales y lingüísticas determinadas. Así, por ejemplo, el reportaje, la noticia, la novela, la carta, el anuncio, la receta, etc.

¿Por qué hay diferentes géneros y qué características los definen?

◦ Hay diferentes géneros porque hay necesidades de comunicación distintas, porque hay autores con intenciones diferentes y contextos diversos para la producción.

¿Qué se necesita para que haya un género?

- Que haya una producción comunicativa (escrita, simbólica, icónica)
- Que se produzca en un lugar determinado y según los roles sociales de quien escribe y de quien lee
- Que tenga un objetivo, una intención y un propósito comunicativo
- Que responda a una necesidad que se quiere satisfacer
- Que haya un receptor para esa producción
- Que tenga características o condiciones de enunciación más o menos estables y una estructura textual predominante

EL LENGUAJE FORMAL E INFORMAL

Informal

- Este tipo de lenguaje es utilizado cuando conversamos con nuestros pares y con gente con la cual tenemos mucha confianza. Ejemplo: entre amigos, familiares, compañeros de curso, etc. Es el lenguaje que utilizamos diariamente y que se caracteriza por ser espontáneo y sencillo, porque lo empleamos con gente cercana a nosotros, lo que también nos permite utilizar otros elementos como los apodos, los diminutivos, etc.
- Características del lenguaje informal
 - Se repite mucho una misma idea.
 - Utilización de muletillas, que son palabras o frases que repite mucho una persona.
 - Por ejemplo: cachai, ya po, bueno, pa, etc.
 - Utilización de modismos, frases o palabras que tienen significado y que se usan en un lugar determinado.
 - Por ejemplo: ahíto, íse al chanchito, latero, etc.
 - Poco uso de vocabulario, siempre se utilizan las mismas palabras.
 - Por ejemplo: "Ana hizo las tareas, después hizo su cama y, al final, hizo deporte."
 - Frases cortas e inconclusas.
 - Por ejemplo: "Entonces, eso fue po..."
 - Las frases u ocasiones no están bien organizadas.
 - Mucha repetición de palabras.

Formal

- Este tipo de lenguaje es el que se utiliza en situaciones que son más serias y formales, y donde los hablantes, generalmente, tienen una relación lejana.
- Ejemplo: doctores-paciente, jefe-empleado, etc.
- Este lenguaje no lo utilizamos diariamente, sino que sólo en ciertas oportunidades.
- Características del lenguaje formal
 - Correcta pronunciación.
 - Adecuado y variado vocabulario.
 - Utilización de ocasiones o frases bien construidas.
 - No se usan las muletillas, vulgarismos, modismos.
 - Discurso fluido y continuo.
 - Se utilizan frases u ocasiones más largas.
 - No hay evidentes repeticiones de palabras.
 - No es redundante, se entrega la información de una sola vez.
 - La información está bien estructurada y tiene un orden lógico.
 - No hay omisiones, las frases están completas.

Referencia

- Maratones de lectura:
<http://aprende.cobonijaaprende.edu.co/sites/default/files/na/public/leeresmicurso/5%20Guias%20generales%20textuales.pdf>
- Modos de organización del discurso, tipos de discurso y géneros textuales.
<http://slideplayer.es/slide/12243926/>
- (<http://www.icarito.cl/2010/03/50-8919-9-lenguaje-formal-e-informal.shtml>)

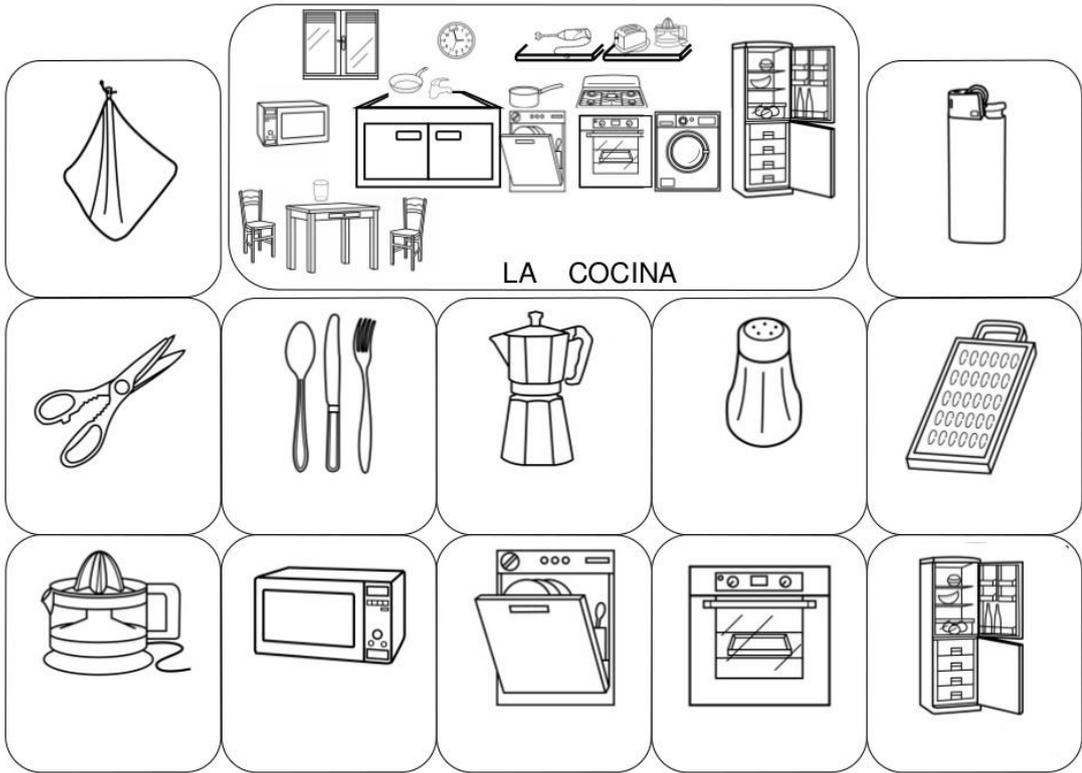
Anexo 3

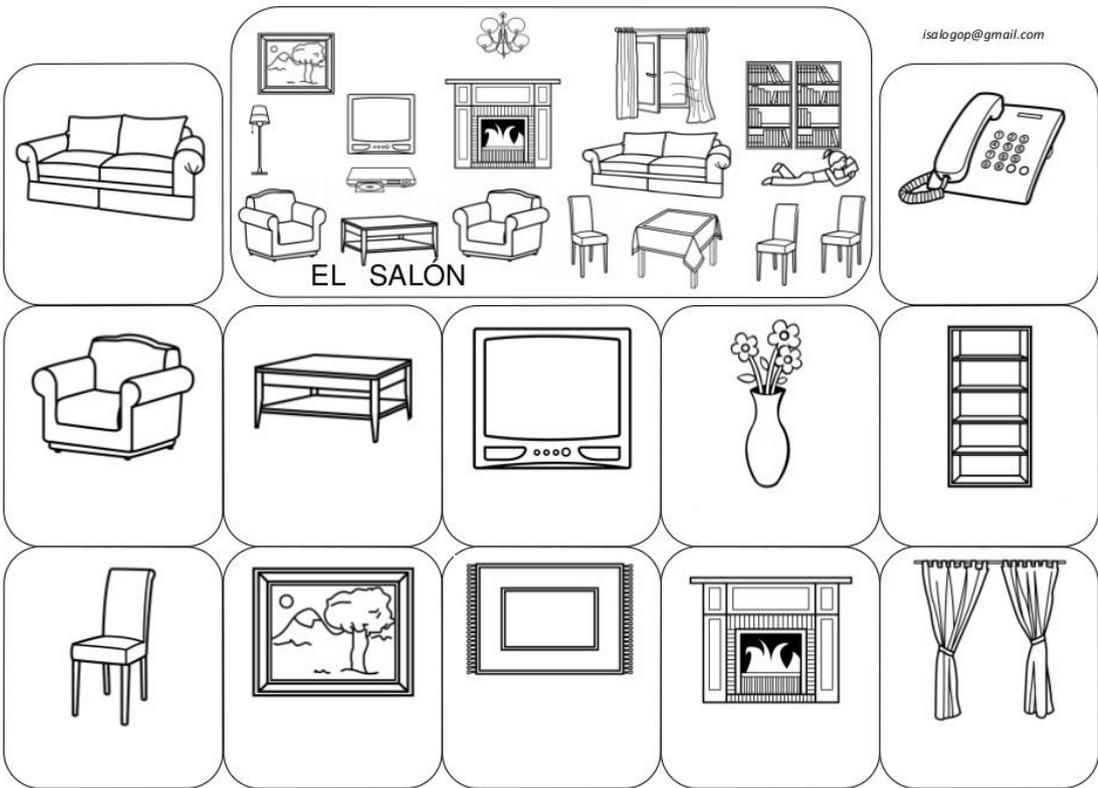
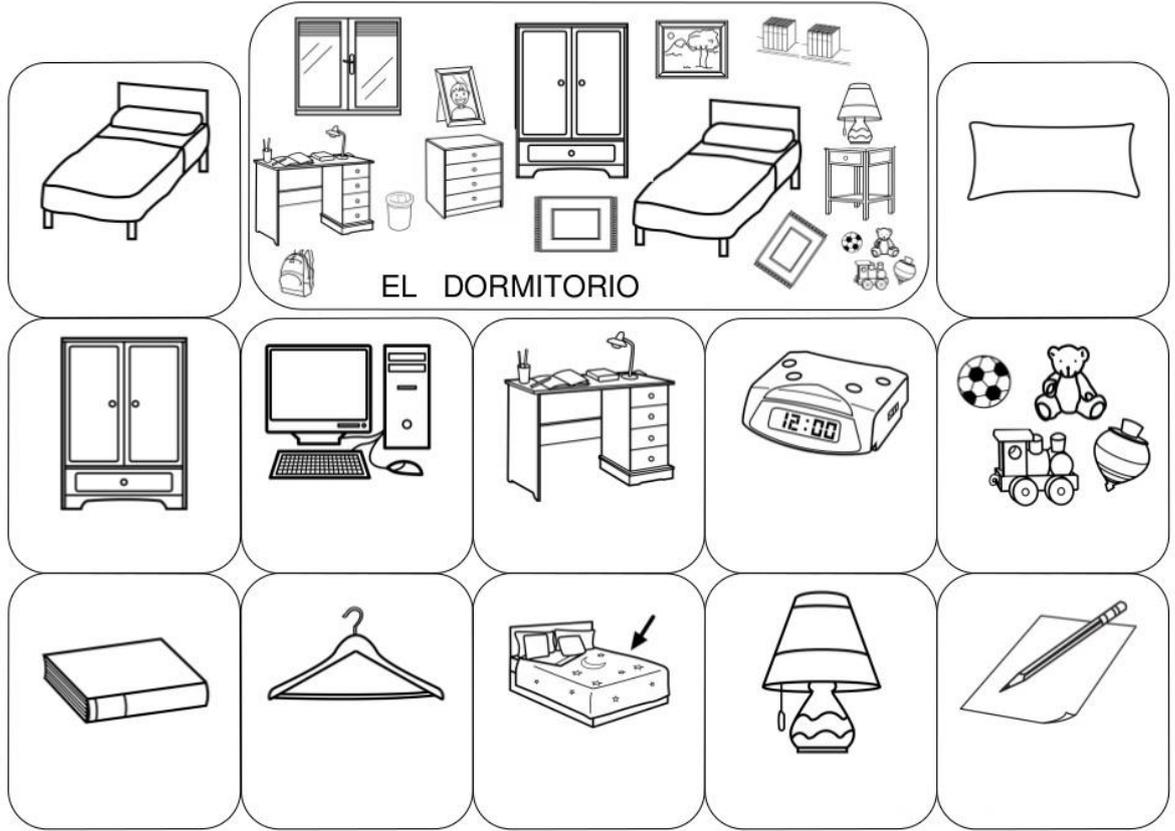
<p>ODA A LAS COSAS</p> <p>AMO las cosas loca, locamente.</p> <p>Me gustan las _____, las _____, adoro las _____, las argollas, las soperas, sin hablar, por supuesto, del _____.</p> <p>Amo todas las cosas, no sólo las supremas, sino las infinitamente chicas, el dedal, las espuelas, los _____, los floreros.</p>	<p>Ay cuántas cosas puras ha construido el hombre: de lana, de madera, de cristal, de cordeles, _____ maravillosas, navíos, escaleras</p> <p>Amo todas las cosas, no porque sean ardientes o fragantes, sino porque no sé, porque este océano es el tuyo, es el mío: los _____, las _____, los pequeños tesoros</p>	<p>Yo voy por casas, calles, _____, tocando cosas, divisando objetos que en secreto ambiciono: uno porque repica, otro porque es tan suave como la suavidad de una _____ otro por su color de agua profunda, otro por su espesor de _____.</p> <p>Oh río irrevocable de las cosas, no se dirá que sólo amé los peces, o las plantas de selva y de _____ que no sólo amé lo que salta, sube, sobrevive,</p>
---	---	--

<p>Ay, alma mía, hermoso es el planeta, lleno de pipas por la mano conducidas en el humo, de _____, de _____, en fin, todo lo que se hizo por la mano del hombre, toda cosa: las curvas del zapato, el tejido, el nuevo nacimiento del oro sin la sangre, los anteojos, los _____, las _____, los relojes, las _____, las monedas, la suave suavidad de las sillas.</p>	<p>olvidados, los _____ en cuyos plumajes desvaneció el amor sus _____, las copas, los _____, las _____, todo tiene en el _____, en el contorno, la _____ de unos dedos, de una remota mano perdida en lo más olvidado del _____.</p>	<p>suspira. No es verdad: muchas _____ me lo dijeron todo. No sólo me tocaron o las tocó mi mano, sino que acompañaron de tal modo mi existencia que conmigo existieron y fueron para mí tan existentes que vivieron conmigo media vida y morirán conmigo media _____.</p>
---	---	--

Anexo 4

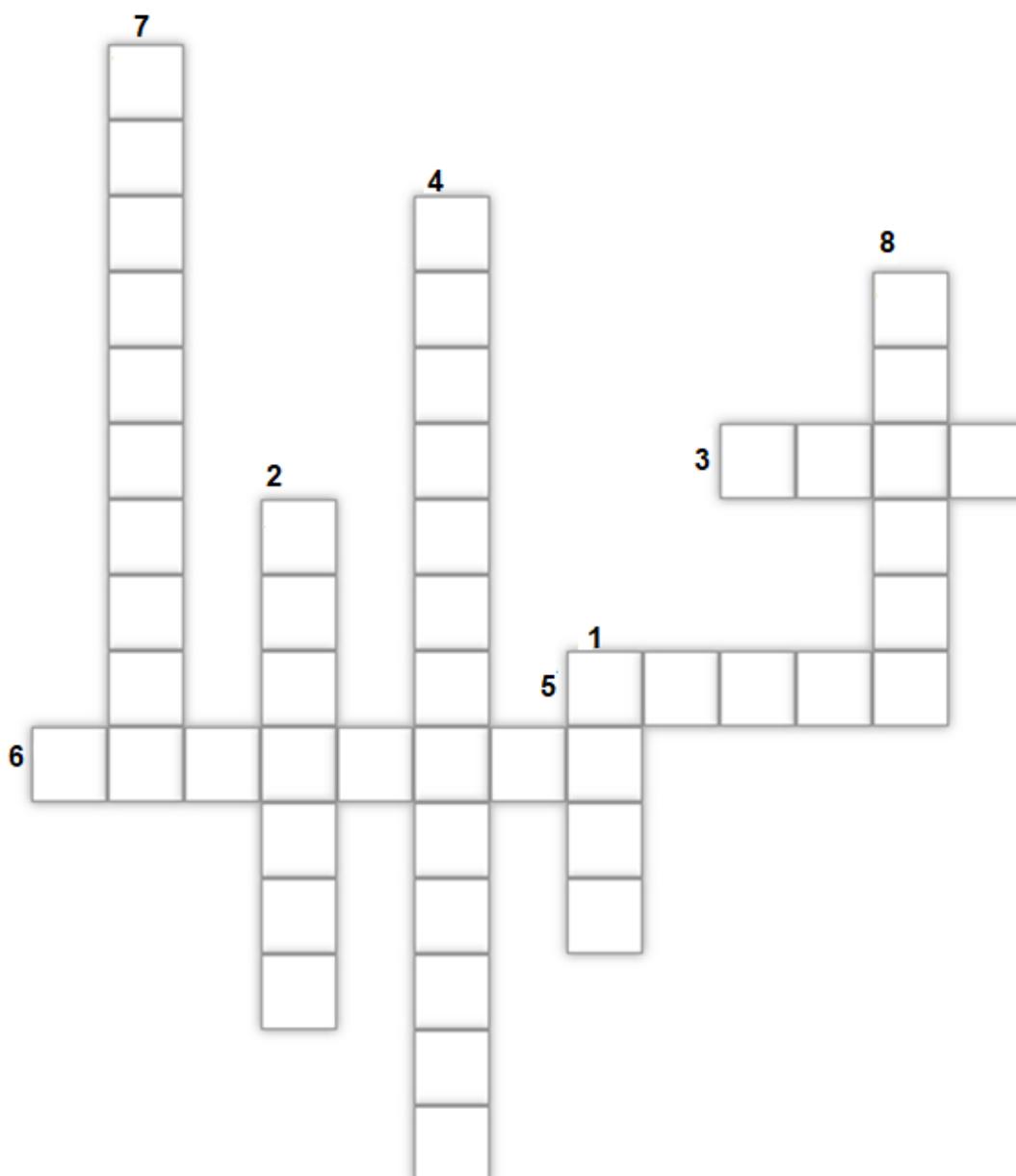






Crucigrama

- 1- Te puedes sentar con tus amigos y ver una peli.
- 2- Cuando vas a vestirte vas ahí para coger la ropa.
- 3- Es el lugar perfecto para dormir
- 4- Está cerca de la cama para no tener que levantarte si necesitas encender la luz, coger el móvil o poner el despertador.
- 5- Si vas a estudiar o si vas a comer, la necesitas para sentarte
- 6- Es el mueble ideal para dejar todos los zapatos en orden
- 7- Ahí dejas tus libros, marcos de fotos y objetos de decoración.



Anexo 6

Casa arrumada - Carlos Drummond de Andrade

"Casa arrumada é assim:

Um lugar organizado, limpo, com espaço livre pra circulação e uma boa entrada de luz.

Mas casa, pra mim, tem que ser casa e não um centro cirúrgico, um cenário de novela.

Tem gente que gasta muito tempo limpando, esterilizando, ajeitando os móveis, afofando as almofadas...

Não, eu prefiro viver numa casa onde eu bato o olho e percebo logo: Aqui tem vida...

Casa com vida, pra mim, é aquela em que os livros saem das prateleiras e os enfeites brincam de trocar de lugar.

Casa com vida tem fogão gasto pelo uso, pelo abuso das refeições fartas, que chamam todo mundo pra mesa da cozinha.

Sofá sem mancha?

Tapete sem fio puxado?

Mesa sem marca de copo?

Tá na cara que é casa sem festa.

E se o piso não tem arranhão, é porque ali ninguém dança.

Casa com vida, pra mim, tem banheiro com vapor perfumado no meio da tarde.

Tem gaveta de entulho, daquelas que a gente guarda barbante, passaporte e vela de aniversário, tudo junto...

Casa com vida é aquela em que a gente entra e se sente bem-vinda.

A que está sempre pronta pros amigos, filhos...

Netos, pros vizinhos...

E nos quartos, se possível, tem lençóis revirados por gente que brinca ou namora a qualquer hora do dia.

Casa com vida é aquela que a gente arruma pra ficar com a cara da gente.

Arrume a sua casa todos os dias...

Mas arrume de um jeito que lhe sobre tempo pra viver nela...

E reconhecer nela o seu lugar.

4.2.6 Plano de Aula ESII: Vanessa Jacqueline Kirsten

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DA ESCOLA: Centro de Educação para Jovens e Adultos (Ceja) de Concórdia/SC

Ano: Fase 2 (2º ano E.M)	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 30/05/2018
Estagiária: Vanessa Jacqueline Kirsten		Duração da aula: 180 minutos (4 aulas de 45 minutos cada aula)

2.TEMA DA AULA: *profesiones; géneros textuales: anuncio y reportaje.*

3.CONTEÚDO: A proposta das aulas trabalhará as habilidades da compreensão oral e escrita e a produção oral e escrita.

4.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Produção textual na elaboração de um anúncio;
- Produção textual sobre as profissões do futuro;

5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Tempo	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
60	<p>Recepção e as boas-vindas. <i>¡Hola todos, como están esta noche, un gusto verlos, hoy vamos a trabajar con los géneros textuales anuncio y reportaje!</i> Gênero textual: Anúncio Apresentar três anúncios publicitários que foram publicados na última capa das revistas “<i>Muy interesante</i>”. Apresentar as características presentes em um anúncio (anexo 1). <i>¡Ahora que conocen la estructura de un anuncio vamos a intentar elaborar uno, mas antes elijan uno de los objetos que estaban en su actividad de la clase anterior, piensen que ustedes necesitan de algo de entre estos objetos y anoten en la hoja su nombre y su objeto elegido!</i> A proposta da atividade consiste na escolha de um dos objetos da casa na qual o aluno pesquisou com o uso do dicionário, ele deve escrever em um papel o nome do objeto e seu nome. Em seguida a professora recolhe todos</p>	Participação oral, produção escrita.	Diálogo com o grupo, avaliar o desempenho e a evolução da produção escrita.

	<p>os bilhetes e coloca em uma caixa para sortear entre o grupo.</p> <p>Entregar novamente os bilhetes, porém não pode ser entregue a mesma pessoa. A proposta da atividade é a elaboração de uma propaganda divulgando uma promoção do objeto escolhido pelo colega.</p> <p>A criatividade é de cada um, vale de tudo para conquistar a confiança do comprador. Ao final os alunos apresentam seus trabalhos e perguntam aos colegas se comprariam o produto, em quanto isso a professora vai colando os trabalhos em um cartaz.</p>		
60min.	<p>Profissões</p> <p><i>Vamos a trabajar el contenido profesiones, para empezar las actividades se pueden hacer en parejas.</i></p> <p>Entregar aos alunos a folha do (anexo 2) sobre profissões, nesta folha haverá somente o desenho de profissionais e logo em baixo escrever a profissões que ele representa.</p> <p>Após os alunos finalizarem sua pesquisa é momento de realizar a correção, busque seguir uma sequência e pedindo a contribuição de cada aluno nas respostas, deste modo anote no quadro as respostas. Ao final escrever a data no quadro e solicitar a colagem da atividade no caderno.</p>	Ampliar o vocabulário sobre as profissões.	Avaliar a participação na pesquisa e na utilização do dicionário, e a participação oral nas respostas da pesquisa.
60 min	<p>Na sequência entregar a reportagem sobre os 10 trabalhos mais raros (http://www.farodevigo.es/sociedad-cultura/2015/04/10/10-trabajos-raros-mundo/1217692.html), solicite a leitura silenciosa de cada aluno. Em seguida solicite que cada aluno realize a leitura de algumas linhas para o grupo todo, desde modo todos podem estar participando da leitura. Após perguntar a cada aluno, <i>¿Cuál es la profesión que más le gustó?</i> Depois que perguntar a todos solicite <i>¡ahora vamos a trabajar!</i>, <i>¿cuáles imaginas que podrán ser las nuevas profesiones del futuro? Vamos a elaborar un pequeño trabajo, escribiendo en sus cuadernos las profesiones que imagen ser del futuro, debes escribir cuatro líneas.</i></p> <p>Acompanhar a elaboração escrita, orientando e auxiliando nas dúvidas. Ao final solicite que todos realizem a leitura da produção textual para o grupo todo.</p> <p>Ao final agradecer a todos pela participação e</p>	Compreensão oral e escrita, produção oral e escrita	Avaliar a produção oral e escrita e o desenvolvimento da compreensão oral e escrita.

	pela compreensão. Desejar bons estudos e um excelente final de semestre.		
--	---	--	--

6. Recursos:

tesoura, cola, canetão, folha impressa sobre as profissões, computador, Datashow, folha impressa sobre as 10 profissões mais raras do mundo, revistas “muy interesante”.

7. Avaliação:

A avaliação será no processo formativo, acompanhando o desenvolvimento e desempenho de todas as atividades de compreensão e produção oral e escrita. Interesse e espontaneidade na leitura e na participação dos debates em grupo, bem como no esforço e dedicação da produção dos trabalhos escritos.

8. Anexos

Anexo 1-Anúncio

ELEMENTOS DEL ANUNCIO PUBLICITARIO

Marca: Nombre del producto que se anuncia, que lo distingue de los demás.

Imágenes: Fotografías o ilustraciones atractivas, que llaman la atención del público y que complementan el mensaje del texto.

Logotipo: Diseño de la imagen que representa la marca.

Eslogan: Frase corta, fácil de recordar y que impacta al público. Resalta las cualidades del producto o servicio que se anuncia.

Cuerpo del texto: Información que complementa o amplía el mensaje principal.

<http://retroalimentandonostuyyo.blogspot.com/2016/10/elementos-del-anuncio-publicitario.html>

Anexo 2-Profissões



4.3. Diário Reflexivo das aulas implementadas - autoavaliação

4.3.1. Diário reflexivo-crítico de Sara Alves dos Santos Carvalho

Diário Reflexivo -Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 20 de outubro de 2017 (ESI)

“Un profesor que ama lo que hace, se encuentra con alumnos que aman lo que él enseña.”

(Humberto Maturana)

Antes de iniciar a escrita propriamente dita deste diário reflexivo, creio ser importante pensar sobre o diário como um instrumento, que pode contribuir com a melhoria contínua da prática docente. Sendo assim, o diário cumpre um papel relevante do ponto de vista do trabalho didático, e do processo do ensino e da aprendizagem. O professor reflexivo busca estar em constante avaliação sobre as suas práticas, pois ao fazer isto, ele procura examinar os objetivos desejados, os métodos aplicados e os resultados alcançados, de acordo com o planejamento realizado.

Nesta etapa em que estamos passando pela experiência de sermos professores e alunos ao mesmo tempo, os relatos escritos podem contribuir com a construção do conhecimento, tão importante nesta fase do estágio, algo ressaltado por Cunha (1997) ao afirmar que:

Quando uma pessoa relata os fatos vividos por ela mesma, percebe-se que reconstrói a trajetória percorrida dando-lhe novos significados. Assim, a narrativa não é a verdade literal dos fatos, mas, antes, é a representação que deles faz o sujeito e, dessa forma, pode ser transformadora da própria realidade.

Desta maneira, estarei relatando a minha experiência prática em sala de aula, buscando refletir sobre ela, e associando ao conhecimento adquirido ao longo do curso. A aula ministrada por mim, ocorreu no dia 20 de outubro de 2017, no período noturno para alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola, do Centro de Educação de Jovens e Adultos no município de Concórdia/SC.

Cheguei à sala de aula antes da entrada dos alunos, para ir organizando o material (data show, notebook, caixa de som, material das atividades). Deixei separado o material impresso, junto com os recortes dos países e os materiais necessários para a confecção do

cartaz. Conferi o material várias vezes antes de sair de casa, já que moro em outra cidade, e também ao chegar na escola, para ter certeza que estava tudo como planejado.

Quando os alunos chegaram, o material já estava todo organizado, assim tive tempo para ir pensando na aula à medida que os alunos iam se organizando, além de conversar com alguns alunos para tornar esse momento mais leve. Conversei com a professora a respeito da chamada e ela disse que ela mesma a faria, já que conhece todos os alunos e marcaria quais estavam ausentes, sem necessidade de chamá-los.

Logo no início da aula, a professora me disse que precisaria liberar os alunos dez minutos antes de terminar a aula, para que pudessem retirar as pizzas que haviam encomendado durante a semana. Esse é um evento chamado de ‘Dia da Pizza’ que faz parte do calendário escolar. Neste momento, estava me sentindo um pouco ansiosa, já que este era o início da aula que durante muitos dias foi pensada e planejada, assim as expectativas eram muitas.

Iniciei a aula cumprimentando os alunos em espanhol e explicando sobre o estágio. Comentei que estaria utilizando o idioma espanhol durante toda a aula, estabelecendo um ritmo e uma linguagem que fosse acessível para eles e que em caso de dúvidas eles poderiam solicitar uma melhor explicação, tanto em relação ao idioma como em relação ao conteúdo apresentado. Aos poucos, senti que fui me adaptando ao idioma espanhol, e à medida que foi diminuindo a ansiedade, senti que a fluência melhorava.

Durante essa primeira fala, foi possível perceber que alguns alunos se olhavam, talvez pelo fato de ser diferente o uso de diálogos em espanhol durante a aula. Isso foi algo motivador para eu continuar utilizando o idioma espanhol, principalmente por perceber que os alunos estavam compreendendo a maioria das coisas que eu estava falando. Acredito que isso trouxe também uma motivação maior aos alunos e a curiosidade em saber de que forma a aula seguiria. Antes da atividade é importante “ativar esquemas mentais e os *scripts* dos alunos para que se envolvam no que está sendo proposto” (SILVA; LUCENA, 2017). Penso que desta maneira, o objetivo dessa primeira etapa da aula foi alcançado, pois os alunos demonstraram interesse e em certos momentos interagiram comigo e com os colegas de sala.

Comentei com os alunos que durante todas as etapas da aula, eles estariam sendo avaliados, assim a participação deles era muito importante. Após essa conversa inicial, comecei uma apresentação feita em *Power Point*, sendo um dos primeiros *slides*, falando sobre a sequência dos conteúdos da aula e logo em seguida vieram as informações sobre o

idioma espanhol no mundo. A ideia aqui, era que os alunos percebessem a importância do idioma espanhol em diferentes contextos para “dar-lhe um sentido que supere o seu caráter puramente veicular, dar-lhe um peso no processo educativo global desses estudantes, expondo-os à alteridade, à diversidade, à heterogeneidade, caminho fértil para a construção da sua identidade” (BRASIL, 2006, p. 129). Os alunos demonstraram ter interesse pelo tema, estabelecendo condições para a interação. Os comentários e as perguntas foram todos muito significativos e foi possível também fazer ganchos de acordo com os comentários e assuntos de interesse dos alunos, tentando sempre fazer um *link* com o conteúdo ministrado. O conhecimento de mundo dos alunos, por tratar-se de um público adulto, é bastante amplo, assim foi possível utilizar muitas informações que faziam parte do contexto deles, para explorar os assuntos abordados:

O conhecimento de mundo (ou extralinguístico) impacta sobremaneira o que o falante fala e abrange outros conhecimentos, como o conhecimento do assunto abordado, da cultura, do contexto e do grau de familiaridade entre o falante e o interlocutor (SILVA; LUCENA, 2017).

Durante a apresentação, fiquei um pouco preocupada, pelo fato de alguns slides conterem excesso de informação, e isso talvez pudesse causar a sensação de uma aula “parada” ou maçante. Mas pude perceber a concentração e atenção de muitos alunos durante a explicação. Os olhares atenciosos e interessados de alguns alunos continuaram a ser motivadores para mim. Além de informações escritas, a apresentação continha mapas e gráficos com informações atualizadas (de 2017) do idioma espanhol no mundo. A todo momento surgiram questionamentos sobre as diferentes informações.

Após essa primeira explicação, passamos para o assunto da variação linguística, um tema que eu já sabia que seria de interesse dos alunos e que traria algumas discussões, pela experiência da observação da turma. Um dos alunos comentou sobre o espanhol da Espanha ser o original e o verdadeiro, e esse entendimento é compreensível, já que a percepção que se tem muitas vezes provém de:

uma hegemonia do espanhol peninsular, que se impôs, por várias razões, tanto a professores hispanofalantes latino americanos quanto a professores e estudantes brasileiros, levando a consolidação de preconceitos, à camuflagem das diferenças locais e ao apagamento das diferentes culturas e manifestações linguísticas que configuram a diversidade identitária do universo hispanofalante (CAMARGO, 2004, apud BRASIL, 2006, pág. 128).

Avaliando essa situação, também percebe-se como uma crença pode influenciar diretamente no conceito que cada indivíduo concebe sobre um determinado ponto e isso pode

influenciar todo o processo de aprendizagem, principalmente o ensino/aprendizagem de línguas. É o mesmo que acontece com a crença que muitos brasileiros têm de que o espanhol é uma “língua fácil” e que “não se precisa estudar”, Para Barcelos (2004, p. 132) “as crenças não são somente um conceito cognitivo, mas também social, porque nascem de nossas experiências e problemas, de nossa interação com o contexto e da nossa capacidade de refletir e pensar sobre o que nos cerca”.

Por isso, a importância de trabalhar o tema da variação linguística, sendo inclusive, parte dos objetivos de aprendizagem descritos na Base Nacional Comum Curricular, para as Práticas Político-cidadãs, tratar “da diversidade linguística e de diferentes valores atribuídos às línguas e suas variedades, compreendendo as questões que geram discriminação linguística.” (BRASIL, 2016, p. 79).

Para que fosse possível compreender melhor a questão da variação linguística, iniciei falando sobre o nosso próprio idioma, a maneira como se fala o idioma português nas diferentes regiões (sotaques, diferença entre algumas palavras, etc) e mostrei algumas imagens tanto em relação a variação linguística do português como a do espanhol. Percebi que o estímulo visual é um grande aliado para este tipo de abordagem. Sobre isso, Silva e Lucena (2017) comenta que o professor deve ativar “o acervo de conhecimentos do aluno [...]; apresentar o assunto por meio de estímulos visuais como gravuras [...]; explicitar a ligação entre as experiências de vida do aluno com o assunto a ser abordado”.

Anexei na apresentação *podcasts* com pessoas de diferentes países, falando em espanhol sobre situações do seu cotidiano. A medida que o áudio foi sendo reproduzido, fui escrevendo no quadro algumas palavras onde é possível perceber a variação linguística através da fonética do espanhol falado em três diferentes países. Esse tipo de abordagem é interessante pois pensando “nas características da linguagem também pode ser uma alternativa para promover a conscientização linguística: discriminar sons, pares mínimos, entonação, ritmo, acentuação” (SILVA; LUCENA, 2017). Escutar os *podcasts*, com diferentes sotaques chamou a atenção dos alunos e isso rendeu muitas contribuições e perguntas. Neste momento, foi possível escutar dos próprios alunos que esse é um tema muito interessantes. Durante esta etapa da aula, a professora da sala fez algumas interrupções, o que me deixou um pouco desconfortável, pois não conseguiria dizer se a intenção dela foi querer “corrigir” alguma informação ou se foi para contribuir com os questionamentos dos alunos.

Depois perguntei se haviam dúvidas sobre os *podcasts*, pois apesar de eu saber que os alunos poderiam não ter entendido palavra por palavra, foi possível perceber que entenderam o contexto do que estava sendo falado. Inicialmente fiquei “tentada” a traduzir para ter certeza de que tinham entendido tudo, mas os próprios alunos falaram que não havia necessidade, então refleti depois sobre a importância de o aluno entender o sentido e não da tradução em si. O aluno pode inclusive através das palavras que ele já conhece, “deduzir o que está sendo falado e fazer novas previsões” (SILVA; LUCENA, 2017). E pensando na língua em uso, é importante que os alunos possam desenvolver a compreensão oral sem se preocupar de imediato com a tradução isolada das palavras, utilizando o que eles mesmos já conhece para entender o contexto.

No momento seguinte, cada aluno recebeu um texto informativo referente a um país diferente da América Latina e pedi para que lessem individualmente. Após a leitura, pedi para que os alunos se reunissem em duplas e conversassem sobre o que leram em seus textos. A formação de duplas favorece a interação dos alunos uns com os outros.

Essa atividade auxiliou os alunos na prática de compreensão escrita, algo muito importante pois a leitura é “uma prática muito valorizada por alunos, professores e está evidenciada em documentos oficiais” (SILVA; LUCENA, 2017). Enquanto os alunos conversavam sobre os textos, regulei o tamanho da imagem do mapa projetado (utilizando ainda o Datashow), de acordo com os tamanhos dos recortes (moldes) dos mapas de cada país da América Latina que já haviam sido previamente preparados. Um aluno ofereceu ajuda enquanto eu tentava colocar no quadro o papel onde o mapa seria montado através da imagem projetada. Enquanto terminava de preparar o material, alguns alunos perguntaram o significado de algumas palavras desconhecidas. A professora da sala costuma pegar os dicionários para os alunos na biblioteca da escola, mas achei que seria melhor ir conversando com os alunos para manter o ritmo de interação que estávamos tendo até o momento e também porque os textos continham algumas informações mais específicas de cada país e assim, algumas palavras não seriam localizadas no dicionário. Avaliando depois esse momento, além de entregar os textos, eu poderia ter falado melhor sobre cada item do texto, inclusive escrevendo no quadro que informações básicas que tinha em cada um deles, mas por verificar que já estava quase no limite do tempo estipulado, acabei não explicando mais detalhadamente. Caso isto tivesse sido feito, acredito que facilitaria no instante que os alunos tivessem que explicar sobre o que leram.

Perguntei aos alunos se tinham terminado de ler e discutir sobre os textos, e logo entreguei os recortes dos mapas correspondente ao texto do país de cada aluno. Assim, passamos a socializar as informações dos textos. A intenção aqui era que cada aluno pudesse fazer um resumo do que leu, mas pude perceber que mesmo tendo entendido o texto, os alunos sentiam-se mais confortáveis lendo-o. Como não daria tempo para que todos os alunos lessem seus textos inteiros, pedi que eles lessem três informações básicas, ou comentassem algo que acharam interessante, sendo importante mencionar o país e a capital. Os alunos demonstram muito interesse e um bom desempenho na leitura dos textos em espanhol.

A medida que cada aluno ia lendo e comentando sobre o “seu país”, ele já se dirigia ao quadro para colar seu recorte no lugar correspondente na imagem projetada. Parecia que estávamos montando um quebra cabeça, pois cada país deveria ser colado em seu lugar exato para que todos os países pudessem se encaixar. A utilização desses moldes também serviu como uma espécie de “ilustração” dos textos, já que representava o espaço geográfico de cada país, algo também recomendado quando se pensa em trabalhar com a compreensão escrita (SILVA; LUCENA, 2017).

Os alunos ficaram na expectativa de como ficaria o mapa. Quando foi finalizado, desligamos o Datashow e vimos que o resultado foi muito bom. A atividade de elaboração de um cartaz coletivo, é muito interessante do ponto de vista da cooperação e participação de todos os alunos.

Pensei que a partir deste momento, nós aproveitaríamos o tempo para colocar os nomes dos países no mapa e assim reforçar a informação sobre cada país e sua respectiva capital, mas às 21:23 a professora fez sinal para mim, me perguntando se eu já estava finalizando, pois ela precisaria de um tempo para conversar com os alunos, além dos dez minutos que já tinha sido solicitado antes.

Falei para os alunos que a professora me pediu para encerrar um pouco mais cedo. Mas para não deixar acabar parecendo que a aula não foi finalizada, fiz uma breve atividade. Eu havia salvo imagens das capitais dos países da América Latina, para o caso de sobrar tempo depois da elaboração completa do cartaz. Como não daria tempo para colocar os nomes dos países no cartaz, eu resolvi mostrar as imagens das capitais e fui perguntando aos alunos qual era o nome do país correspondente. Foi muito interessante ver que os alunos respondiam praticamente todos juntos, assim a atividade também conseguiu desenvolver um “processo de

conscientização” (MARQUES, 2011, p. 186 *apud* SILVA; LUCENA, 2017), sendo os alunos capazes de classificar os países e suas capitais.

Também pensei que seria interessante no final da aula fazer uma avaliação com os alunos, sobre o que eles acharam da aula e dos conteúdos apresentados, mas como não daria tempo, apenas agradei aos alunos e lhes disse que para mim foi um momento muito importante e realmente foi além das minhas expectativas. Foi muito bom mesmo, poder ter ministrado essas aulas, agradei aos alunos pelas contribuições e participação contínua deles. E mesmo que sem ter solicitado o *feedback* dos alunos, houveram algumas manifestações muito positivas, o que aumentou ainda mais a minha alegria em poder estar com eles e falando sobre algo que gosto de verdade.

Às 21:28 encerrei a aula e a partir deste momento a professora passou uma série de recados para os alunos, devolveu aos alunos uma prova que eles tinham realizado em uma aula anterior e fez correção de cada questão de forma oral. Após a correção, os alunos ficaram alguns minutos ociosos na sala, aguardando até às 21:50. A professora despediu-se dos alunos. Aproveitei esse tempo disponível para finalizar o cartaz.

A aula foi toda ministrada em espanhol, e mesmo que o português tenha “interferido” em alguns momentos, quando para mim mesma isso foi perceptível, tentei fazer a correção imediatamente.

Pensando na dinâmica da aula, talvez eu mudasse um pouco a forma de abordagem da explicação inicial (*slides* com menos informações) e também na atividade dos textos (falar sobre as informações e as características gerais dos textos).

Algo que é realmente muito preocupante é a questão do tempo, principalmente se analisarmos que estão sendo ministradas quatro aulas no mesmo dia. Assim, mesmo que bem planejadas, a participação dos alunos nas aulas também pode interferir no tempo (faltando ou sobrando tempo) e é preciso monitorar o tempo de cada etapa. Acredito que se não fosse necessário finalizar a aula com antecedência o tempo estimado teria sido suficiente.

Essa situação me deixou um pouco desconfortável. A sensação foi de que eu tinha esquecido de fazer algo do que eu havia planejado durante muitos dias. Mas ao mesmo tempo me senti realizada, pois nem mesmo esse pequeno contratempo foi capaz de me tirar a sensação de dever cumprido e melhor do que isso, é saber que foi uma aula agradável para os alunos, pois a todo momento os alunos estavam interagindo. Todos os alunos que estavam

presentes na aula foram muito participativos e a avaliação que tenho a fazer deles é o da nota máxima. Em termos gerais, acredito que os objetivos foram alcançados.

Para mim, ficou evidente que um bom planejamento vai ser o grande diferencial de uma boa aula, mas também é preciso estar atento aos obstáculos que podem surgir diante do que foi planejado, para tentar reverter qualquer situação que prejudique a aprendizagem dos alunos. É imprescindível que o professor entenda que a aula não deve estar centrada nele mesmo, principalmente se pensarmos no ensino de uma língua estrangeira, onde deve ser priorizada uma abordagem cooperativa, que valorize a interação e a língua em uso.

Diário Reflexivo - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 9 de maio de 2018 (ESII)

O momento de escrever um diário é realmente muito interessante. Depois de decorrida uma aula realizada, daquele momento em que tudo pode ser uma novidade, é preciso não apenas descrever o que aconteceu, mas é muito importante conseguir refletir sobre esse momento. A primeira aula ministrada por mim, no segundo estágio, ocorreu no dia 9 de maio de 2018, no período noturno para alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola, do Centro de Educação de Jovens e Adultos no município de Concórdia/SC.

Cheguei à sala de aula e organizei o material (data show, notebook, caixa de som, material das atividades). Deixei separado o material impresso. Conferi o material várias vezes antes de sair de casa, principalmente por morar em outra cidade, para garantir que não estava esquecendo algo. Os alunos foram chegando e se acomodando em suas mesas e fui conferindo cada material mais uma vez, para ver se estava tudo certo. Conversei com a professora a respeito da chamada e me disse que ela mesma a faria ao final da aula, pois alguns alunos, pelo fato de trabalharem, acabam chegando alguns minutos atrasados.

Já havia sido avisada na aula anterior, que eu precisaria liberar os alunos dez minutos antes, pois como estão em outra parte do prédio, precisam sair antes dos portões se fecharem às 22:00hs. Neste momento, estava me sentindo um pouco ansiosa, mas nada além do normal, somente pela expectativa de realizar a aula.

Iniciei a aula cumprimentando os alunos em espanhol e explicando sobre o estágio. Comentei que estaria utilizando o idioma espanhol o máximo que eu pudesse durante a aula e em caso de dúvidas eles poderiam solicitar uma melhor explicação, tanto em relação ao idioma como em relação ao conteúdo apresentado. Senti mais dificuldade de falar em espanhol nesta turma, do que na turma do semestre passado, talvez pelo conteúdo e porque eles falavam somente em português. Na outra turma, muitos alunos tentavam falar em

espanhol. Assim, acabei utilizando o idioma português em alguns momentos desta aula. Inicialmente tive impressão de que a participação dos alunos seria muito baixa.

A aula iniciou com a exibição de um vídeo para instigar sobre a importância da leitura. Após a exibição do vídeo, poucos alunos comentaram sobre suas impressões e reflexões. Feita essa conversa inicial, comecei uma apresentação feita em *Prezi* e um dos primeiros *slides*, falava sobre a sequência dos conteúdos desta e da próxima aula. Logo em seguida, comecei a mostrar alguns gráficos com os dados sobre o retrato da leitura no Brasil. Um aluno expressou seu ponto de vista ao visualizar um dado da pesquisa, mostrando que a região Sul do Brasil é a região onde menos se lê: *se nas outras regiões, se trabalhasse como nós trabalhamos....* Comentários como este são muito compreensíveis quando lembramos das leituras realizadas durante o curso, sobre as crenças, que se formam a partir de perspectivas e conceitos que um grupo pode ter a respeito de algo, mas que isto nem sempre corresponde à realidade. Assim, procurei conduzir esse comentário, sem que pudesse gerar polêmicas ou reprovar a fala do aluno, apenas comentando que se tratava de um dado coletado em uma pesquisa de acordo com o que os pesquisados responderam. Esse aluno foi um dos que mais participou da aula, inclusive com comentários muito importantes e reconhecendo que só se deu conta da importância da leitura a partir do momento que precisou trabalhar numa empresa respondendo e-mails e desta maneira percebeu que tinha dificuldades para redigir um texto, assim passou a ler mais para poder desenvolver a sua habilidade de produção textual.

Neste mesmo momento, foram apresentados também os dados da pesquisa realizado com os próprios alunos sobre seus hábitos de leitura, que foi enviado para eles pelo *Whatsapp* e respondido pelo *smartphone* na semana anterior, tendo a participação de praticamente todos os alunos. Um aluno que declarou não possuir *smartphone* respondeu na sala utilizando um notebook que lhe foi disponibilizado, para que não deixasse de participar.

Durante a apresentação dos dados de leitura no Brasil, tive a impressão que a quantidade de informação disponibilizada poderia estar sendo cansativa aos alunos. Talvez eu pudesse ter reduzido a quantidade de gráficos, mas ao mesmo tempo pensei que esse tipo de linguagem também pode auxiliar os alunos no momento em que tiverem contato com outros gráficos, algo que precisa ser interpretado e que é tão comum em diferentes situações do cotidiano. Percebi que o que mais chamou a atenção dos alunos foi a apresentação dos dados da pesquisa feita com eles mesmos, pois participaram mais neste momento, fazendo perguntas e comentários.

Em seguida, veio o momento da leitura dos textos com informações sobre a leitura, seus benefícios e uso de tecnologias para leitura em formato digital. Foram

disponibilizados três diferentes textos e cada aluno deveria escolher um deles e fazer uma leitura individual. Depois os alunos se organizaram em grupos de acordo com o texto escolhido. Eles tiveram tempo para discutir sobre os textos no pequeno grupo e depois cada um fez seus comentários no grande grupo. Esse foi um momento realmente surpreendente para mim, pois as discussões foram muito boas. O tempo previsto para esta etapa foi além do que eu imaginei, pois todos os alunos quiseram participar e o assunto não se esgotou, já que além de comentarem sobre o que leram em seus textos, tendo demonstrado um nível de compreensão leitora muito boa do idioma espanhol, os alunos também falaram de suas próprias experiências. Assim, fica claro que cada conteúdo apresentado precisa fazer com que o aluno possa avaliar seu próprio contexto. Atividades que apresentam situações distantes e descontextualizadas não se tornam atrativas aos alunos.

No momento seguinte da aula, conversamos rapidamente sobre o verbo *gustar*. Escrevi no quadro algumas frases utilizando verbo *gustar* para expressar gostos pela leitura. Os alunos receberam “placas” impressas escritas *Me Gusta* e *No me gusta* (como os símbolos utilizados no *Facebook*) e foi projetado no quadro vários gêneros textuais e os alunos utilizaram as suas placas para dizer se gostavam ou não de determinado gênero (bula, notícia, conto, poema, etc.). O gênero poema estava em negrito no meio dos outros gêneros. Lí parte de um poema que fala sobre o amor, de autoria de Pablo Neruda. Esse foi o “gancho” para passarmos a leitura do poema *Oda a la cebolla*. Mas antes da leitura do poema, falei um pouco para os alunos sobre Neruda, sua nacionalidade, época em que viveu, seu envolvimento com questões sociais e políticas e seu reconhecido valor na literatura universal. Além disso, conversei com os alunos sobre esse tipo de poema (ode) ter sido algo muito utilizado por Pablo Neruda. Os alunos fizeram a leitura individual do poema, sendo disponibilizados dicionários para o caso de dúvidas em relação a algumas palavras em espanhol. Os alunos também perguntaram o significado de algumas palavras que não apareciam nos dicionários que utilizavam.

Depois de sanadas as dúvidas, veio o momento da produção textual. Pedi para os alunos se inspirarem em Pablo Neruda e construírem um poema em forma de ode para algum alimento que eles apreciavam (fruta, legume ou verdura). Na aula anterior foi solicitado que os alunos trouxessem para esta aula, algum legume ou fruta que mais gostavam. Alguns alunos trouxeram. Pedi que eles observassem (ou imaginassem) o alimento que mais gostam e pensassem em suas características (lembrando-os que já haviam estudado o vocabulário referente a cores, texturas, características físicas e psicológicas) e assim refletissem sobre como descreveriam esse alimento. Para esclarecer dúvidas em relação ao vocabulário, foram

projetadas no quadro imagens de frutas e legumes com seus respectivos nomes em espanhol. Os alunos também receberam uma folha com os nomes de frutas, legumes e condimentos em espanhol e sua tradução em português. No quadro foram escritos outros nomes que não estavam na folha impressa.

Os alunos foram orientados a escreverem um texto com no mínimo cinco linhas e em seguida entregar para mim, a fim de que fossem corrigidas e devolvidas na aula seguinte. Todos os alunos que estavam em sala participaram da atividade e a todo momento solicitaram ajuda para a elaboração de seus textos. Chegando ao final da aula os textos foram entregues.

Finalizei a aula, lembrando aos alunos que na próxima aula passaríamos os textos a limpo e faríamos um cartaz. Comentei também com os alunos que estaríamos vendo um pouco mais sobre os alimentos, conhecendo um pouco sobre a gastronomia, mercados públicos e comidas típicas de alguns países hispanófonos, além da preparação e degustação da *guacamole*. Agradei aos alunos pela atenção e participação na aula.

Havia planejado para esta aula a leitura do poema *Oda a la cebolla* (cada aluno lendo uma parte) e também um vídeo para que pudessem escutar o poema sendo lido de maneira dramatizada, mas o tempo não foi suficiente. Acredito que isso tenha me causado a sensação de que a aula não foi completa e faltou algo. Porém, é sempre importante lembrar que o planejamento é feito, mas exatamente por uma aula ter sua característica dinâmica e por ser feita para os alunos e não para o professor, ela muitas vezes precisa ser adaptada no exato momento em está sendo realizada. Assim, acredito que o tempo da aula foi bem utilizado, já que foi oportunizado aos alunos momentos de interação em que puderam se expressar e compartilhar suas vivências. E mesmo que nos conteúdos do plano de aula estivesse previsto também a prática de produção oral, algo que praticamente não ocorreu de maneira espontânea e pelo tempo não foi possível treinar essa habilidade através da leitura dos textos, penso que os objetivos de aprendizagem, segundo descritos no plano de aula, foram alcançados.

Diário Reflexivo - Aulas 5, 6, 7, 8 realizadas no dia 16 de maio de 2018 (ESII)

No dia 16 de maio de 2018, estive ministrando as últimas aulas do segundo estágio do curso, na turma dos alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola, período noturno, no Centro de Educação de Jovens e Adultos no município de Concórdia/SC.

Diferente das primeiras aulas, realizadas uma semana antes, esta aula me trouxe a sensação de estar mais tranquila, pois acreditava que pelos conteúdos e por já ter passado pela experiência das primeiras aulas, tudo parecia ser mais “leve”. Novamente procurei ter o

cuidado necessário para a preparação de todo o material nos dias que antecederam ao dia da aula.

No dia da aula cheguei à sala e organizei o material (data show, notebook, caixa de som, material das atividades). Deixei separado o material impresso e conferi tudo. Os alunos foram entrando, conversei com alguns e com a professora da disciplina.

Iniciei a aula mais uma vez cumprimentando os alunos em espanhol e explicando sobre os conteúdos da aula, sempre tentando usar o idioma espanhol, mas como os alunos falavam muito em português parece mais difícil conseguir manter o ritmo do outro idioma.

O início da aula se deu com devolução dos poemas que os alunos tinham feito na aula passada. Junto com os seus poemas, entreguei uma folha impressa contendo linhas e o respectivo desenho do alimento do poema do aluno, para que fosse passado a limpo e colorido com lápis de cor que foi disponibilizado para eles. Procurei usar frases de incentivo nas folhas corrigidas (*¡Muy bien!*, *¡Excelente!*, etc.) para incentivar aos alunos, mas também por ver que os poemas (ode) que eles escreveram estavam realmente muito bons. É surpreendente poder ler as produções textuais dos alunos, mesmo que se trate de um trabalho tão simples. Apenas três alunos faltaram nesta aula, e todos os que estavam presentes realizaram a atividade com bastante empenho, passando o texto a limpo e colorindo o desenho.

Providenciei antes da aula um papel branco grande para a elaboração do cartaz, e no centro dele coleí o poema de Pablo Neruda (*Oda a la cebolla*) junto com desenhos de cebolas coloridos com lápis de cor. A medida que os alunos iam terminando de passar a limpo o texto e colorir o desenho, eles escolhiam um lugar no cartaz para colar o seu poema. Depois que o cartaz ficou pronto veio o momento dos alunos lerem os seus poemas. Pedi para cada um vir a frente, mostrar onde estava seu poema, a que alimento se referia e fazer a leitura. Eles puderam usar a folha de rascunho para fazer a leitura e não precisar ficar de costas para a turma. Sugeri que eles fizessem uma leitura dramatizada do poema, mas apenas um aluno conseguiu se expressar desta maneira. Um dos alunos preferiu não ir à frente para fazer a leitura, mas leu o texto da sua mesa. Acredito que esta atividade não serviu apenas para prática de produção e compreensão oral e produção escrita, mas auxilia os alunos no desenvolvimento da habilidade de falar em público, o que para alguns é extremamente difícil.

Seguindo para a próxima etapa da aula, lembrando aos alunos que o tema da nossa aula tinha a ver com alimentos, gastronomia e cultura. Foram projetados no quadro imagens de alguns mercados públicos do Brasil. Perguntei aos alunos se já haviam visitado um mercado público e alguns responderam que conheciam os mercados de Florianópolis e Porto Alegre. Em seguida projetei imagens de mercados do Uruguai, Argentina, México e Espanha.

Comentamos sobre os alimentos que são vendidos nestes locais e foi reproduzido um vídeo mostrando esses alimentos e o seu preço.

Logo depois falamos sobre as comidas típicas de alguns países, começando pelo Brasil, para assim fazermos uma associação da cultura local com os hábitos alimentares. Foram projetadas imagens de comidas típicas de alguns países hispanófonos. Alguns dias antes desta aula, pedi para uma amiga da Argentina gravar um vídeo falando sobre as comidas típicas do seu país e passando a receita de alguma delas. Pedi para ela iniciar o vídeo cumprimentando os alunos, para que eles soubessem que esse vídeo foi feito para eles. Esse foi um momento muito interessante, assim, é possível perceber, como já estudamos na teoria, o valor de um material autêntico e que tem como alvo o grupo em questão, bem diferente de um material que muitas vezes é feito tendo outro foco. Durante a exibição do vídeo os alunos demonstraram ter uma boa compreensão oral.

Por estarmos falando em receita, entreguei aos alunos uma folha com uma receita de *guacamole*. Assim, neste momento tivemos contato com o gênero textual receita. Pedi para que um aluno fizesse a leitura da receita e em seguida assistimos a um vídeo mostrando os ingredientes e a sua forma de preparo. Em seguida, com todos os ingredientes da *guacamole* previamente providenciados, fomos até a cozinha para preparar esse prato. Alguns alunos acharam muito estranho fazer um prato salgado utilizando o abacate. Expliquei para eles que em vários países o abacate é consumido como salada e/ou com pratos salgados, e que também parece estranho para pessoas de outros países quando sabem que aqui no Brasil consumimos com açúcar ou como uma bebida doce feita com leite.

Uma aluna ajudou na preparação picando os ingredientes da receita, enquanto outro aluno ia lendo a receita. Depois de misturados todos os ingredientes veio o momento da degustação que ocorreu ainda na cozinha. Para acompanhar a *guacamole*, usamos chips tipo *nacho*. A maioria dos alunos gostou de experimentar a *guacamole*. Uns declaram pensar em preparar em suas casas, outros disseram que fariam, mas não colocariam algum ingrediente e apenas uma pequena minoria disse não ter apreciado. Este foi um momento de bastante interação, pois durante a preparação da receita conversamos um pouco mais sobre nossos gostos e questões culturais de alguns países.

Depois retornamos para a sala, e para voltarmos ao “clima” da sala de aula, passei um vídeo mostrando a preparação da *guacamole* com objetos inusitados, como se fosse a receita mesmo (*Fresh guacamole*). Neste momento eu poderia ter pedido aos alunos para irem falando em espanhol o nome de cada ingrediente a medida que vídeo fosse sendo reproduzido.

Já se aproximando o fim da aula, chegou o momento de apresentar aos alunos um material que poderá auxiliá-los nos momentos da hora da leitura, que é um projeto da escola, em que uma vez por semana, em diferentes aulas, os alunos dedicam um tempo à leitura. Como os materiais disponibilizados na escola são sempre em língua portuguesa, por sugestão da coordenação pedagógica, foi preparada uma caixa com diferentes leituras em língua espanhola (tirinhas, contos clássicos, livros, revistas, notícias, reportagens, etc.), assim nos dias em que a hora da leitura coincidir com a aula de espanhol, os alunos farão uso deste material e além dos benefícios da leitura, estarão também desenvolvendo ainda mais a sua compreensão leitora em língua espanhola.

Encerrei a aula, me despedindo dos alunos e agradecendo pela atenção de todos e pelos momentos agradáveis que compartilhamos juntos nos dias das aulas.

Finalmente posso dizer que me sinto satisfeita com o todo o percurso realizado, desde pensar no plano de ensino, nos planos de aula, e por fim a realização das aulas e ainda poder refletir sobre elas. Observando os conteúdos que foram planejados e os objetivos de aprendizagem desta aula, é possível dizer que eles foram atingidos. Acredito que trabalhar e ensinar um idioma vai muito além do ensino da gramática e do uso de materiais apenas como um pretexto para continuar vendo o ensino como algo mecânico e descontextualizado. Por esta razão, vejo que pensar em alguns princípios que podem abranger uma língua estrangeira, por exemplo, as questões culturais, pode trazer mais sentido ao aprendizado de um novo idioma e nos faz querer aprender sempre mais. Preparar uma aula desta forma gera muito aprendizado ao professor, sendo possível compartilhar um pouco deste universo com os alunos. Numa época em que temos ao nosso alcance tanta informação e de maneira tão rápida através das tecnologias de informação e comunicação, pensar uma aula, por mais simples que seja seu conteúdo, pode abrir um leque de possibilidades. É possível pensar e repensar uma mesma aula de numerosas maneiras pelo contato que temos com as mais diversas fontes. E ainda que eu esteja falando de um mesmo tema e conteúdo, pensando sempre nos objetivos, é possível aspirar por um ensino eficaz a ponto de fazer o aluno ter outras expectativas que vão muito além do ambiente escolar.

4.3.2. Diário reflexivo-crítico de Vanessa Jacqueline Kirsten

Diário Reflexivo - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 27 de outubro de 2017 (ESI)

No dia 27/10 ocorreu a aplicação das quatro aulas de espanhol com a turma 40 do CEJA, ela teve início às 19:15 de acordo com o planejamento previsto do plano de aula.

Inicialmente o nervosismo se manifestou intensamente, mas no decorrer das atividades foi aliviando. A maior dificuldade é apresentar todas as atividades falando em espanhol, pois a utilização do vocabulário ainda está um pouco restrita, deste modo, as explicações em alguns momentos acabaram sendo mais simples, em outros com mais aprofundamento, porém todos compreendiam as explicações.

Na utilização dos recursos, todos ocorreram com sucesso, desde a utilização da folha com texto, das figuras de animais, do quadro, até o uso do Datashow, também utilizei o dicionário e um mapa da América Latina.

A utilização do quadro ficou um pouco limitada, pois o mesmo foi planejado para a participação dos alunos na atividade escrita e a minha base para a quantidade de alunos nesta atividade era acima dez alunos, pois nas aulas anteriores observadas sempre ultrapassou, porém havia apenas sete alunos na aula, e deste sete apenas cinco participaram, pois dois deles estavam realizando uma atividade entregue pela professora de classe (eram atividades atrasadas).

Nesta atividade escrita, eles deveriam escrever a tradução dos nomes dos animais e a sua classificação (domésticos ou mascotas), porém com o auxílio e resposta do grupo completei o que faltava. Em seguida realizei um feedback de todas as respostas escritas pelos colegas, ocorreu apenas dois casos com erro ortográfico do português, mas percebi que é uma dificuldade isolada de apenas um aluno, preferi apenas incluir as letras que faltavam sem apagar a escrita do aluno, utilizando a mesma cor do canetão. O feedback ocorreu de forma coletiva para correção da tradução e classificação dos animais, portanto, valorizei o trabalho e a coragem do aluno em ir ao quadro para responder, pensando na “consciência da importância do **feedback** para a motivação do aluno” ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EBOOK, 2017).

Utilizei o recurso do mapa da América Latina trabalhado na aula anterior pela colega Sara, busquei apenas trabalhar os países da América do Sul, estudando dois animais silvestres por país, mas infelizmente dois países acabaram não sendo trabalhados, pela pouca presença de alunos em sala de aula. A proposta da atividade inicialmente era entregar uma

folha com a descrição dos animais referente a um dos países da América do Sul. O texto era em espanhol, contendo informações sobre alimentação, habitat, curiosidades e descrição do corpo. A recomendação era que todos realizassem uma leitura silenciosa e em seguida apresentassem alguns tópicos para os demais colegas, pensando que, “no contexto da sala de aula, a leitura deve, então, estar voltada para a obtenção de significados, para transferência de significados da mente do escritor para a mente do leitor (aluno) por meio de um texto escrito.” METODOLOGIA DE ENSINO (EBOOK, 2017)

Orientei a todos utilizar o dicionário, para pesquisar palavras desconhecidas, porém nem todos recorreram a este recurso, prevaleceu mais o esclarecimento das dúvidas perguntando a professora, que neste caso era eu. Percebo que isso ocorre porque já estão habituados a perguntar sempre a professora da classe. Quando solicitei aos alunos a explicação do texto aos demais colegas, senti a resistência de alguns em querer falar, porém outros já demonstravam um enorme interesse pela prática do espanhol.

Durante as apresentações sobre os animais silvestres da América do Sul, utilizei uma abordagem que envolveu o uso da metalinguagem. O aluno explicou aos demais colegas que encontrou uma curiosidade sobre a iguana e que a mesma podia transmitir a bactéria salmonela, neste momento perguntei ao aluno e após aos demais se conheciam a bactéria e se tinham conhecimento que essa bactéria pode estar presente em alguns alimentos. Como não lembravam muito bem, expliquei que essa bactéria é encontrada em alimentos que utilizam o ovo cru, que é preparado principalmente na maionese. Neste momento, os alunos realizaram questionamentos de como se manifesta a doença, quais os sintomas e ficaram surpresos que ela também pode contaminar as pessoas quando as mesmas mantêm contato com algumas espécies de réptil, como tartarugas e iguanas. Perante a minha abordagem sobre o tema, busquei utilizar o ensino da metalinguagem, pois ela “é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EBOOK, 2017), trabalhando com perguntas e questionamentos sobre o manuseio desse alimento.

No outro momento entreguei um texto com a definição de animais “domésticos” e “*mascotas*”, e nomes de alguns animais pertencentes a esses grupos. Neste momento, eles realizaram a leitura silenciosa e em seguida realizamos um debate para esclarecer a diferença entre ambos, foi uma atividade que rendeu muitas opiniões, por exemplo, para alguns a abelha não poderia ser considerada como um animal doméstico, pois o homem não tem domínio sobre o animal, mas os outros já divergiram explicando que este animal pode habitar ambientes na qual o ser humano interfere, por exemplo, com caixas de abelha e a partir dessas caixas o homem pode coletar o mel, desde modo esses animais serão considerados

“domésticos”. Em seguida eles pesquisaram no dicionário o significado do nome de alguns animais, neste momento persistiu por alguns alunos a pergunta direta a professora sobre o significado, ignorando completamente o uso do dicionário.

A utilização de figuras de animais ocorreu para o trabalho final, uma proposta que envolvesse uma campanha por folders para a proteção e cuidado dos animais, durante a realização da atividade, ocorreu um feedback que podemos chamar de eco, ou seja, “reproduz o que o aluno disse” ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EBOOK, 2017), sua pergunta estava relacionado ao animal presente em sua figura que era o elefante, ele me questionou se o elefante era um animal sagrado em algum país, respondi que sim, logo em seguida ele questiona “acho que é na Índia”, apenas confirmei, mas ainda continuou, “acredito que lá existe mais animais sagrados se não me engano é a vaca”, e continuei com a confirmação, ou seja, minha resposta apenas ecoou, minha contribuição não criou uma nova aprendizagem para este aluno, mas contribuí confirmando o conhecimento que ele já tinha e que também passou a ser compartilhado para os outros colegas.

O último recurso da aula foi o Datashow que ocorreu somente nos últimos minutos da aula, apresentando quatro vídeos sobre maus tratos e campanhas de adoção de animais.

Nos últimos minutos da aula apresentei os quatro vídeos e aproveitei o momento para perguntar se conheciam alguma ONG que realizava campanhas de cuidado e proteção aos animais da nossa cidade. Eles responderam que conheciam a “CON ANIMAL” em seguida questionei se ouviram durante um dos vídeos a fala de uma mulher falando da importância em realizar a castração de animais, eles responderam que sim, na oportunidade, perguntei quais ações são realizadas em nossa cidade para combater o aumento significativo de animais abandonados nas ruas, eles comentaram que a prefeitura criou um projeto gratuito para todos moradores da cidade para a castração dos animais domésticos, que é muito simples e prático, a mesma fornece vacinas e cadastros. A abordagem desse momento criou muitas oportunidades de pôr em prática o uso da metalinguagem com perguntas apropriadas a um nível de conhecimento deles.

Observando os alunos na sala de aula durante as atividades, percebi que muitos produzem as atividades anotando e repassando ao seu caderno, utilizam dicionários e contribuem com muitas opiniões, porém percebo que para outros o simples fato de estar presente em sala de aula já é muito válido, sendo assim não utilizam caderno, nem dicionário e participam apenas da aula com muita cobrança e empenho em envolver na participação oral e escrita do quadro. Nas atividades com folha, eles ficam na espera da correção em grupo para

apenas copiar e nem assim mesmo copiam. A dificuldade é incentivar eles a participarem mais, já que isso vem ocorrendo até nas aulas da professora da classe. Apesar dessa dificuldade incentivei o máximo a participação desse aluno no quadro, nas leituras e até nas manifestações de opinião.

Seguindo com o meu plano de aula, busquei seguir o máximo possível a metodologia, os objetivos e as avaliações, algumas adaptações realizei principalmente com as perguntas, utilizando outras abordagens. Busquei dar uma sequência com a aula anterior da Sara, trabalhando o mesmo mapa projetado na aula anterior. Assim eles conseguiram assimilar mais fácil a localização de cada país.

Na finalização dos últimos minutos da aula foi muito importante ter planejado a adição de dois vídeos, pois no meu plano de aula, descrevi que havendo alguns minutos restantes poderia apresentar mais dois vídeos e se não tivesse planejado a exibição de mais dois vídeos a aula teria acabado uns 10 minutos antes e me obrigaria a improvisar algo não planejado. Durante a aula houve algumas interrupções, pois, alguns alunos chegaram atrasados e outros acabaram saindo mais cedo, essas entradas e saídas causam a perda na sequência das atividades programadas na aula, desse modo busquei explicar o conteúdo e as atividades individualmente para que não atrapalhasse o andamento dos trabalhos dos colegas, neste sentido compreendo que “A linguagem usada para negociar a interrupção da aula é por si só significativa no contexto da sala de aula e, portanto, uma fonte importante de insumo para o aprendizado.” ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EBOOK, 2017).

Os últimos segundos aproveitei e agradei a todos pela paciência e compreensão, que era uma fase difícil para mim, mas que era preciso enfrentar, pois ela também servia de aprendizagem, da mesma forma que todos estão ali para aprender, eu como estagiária também estou aprendendo com as contribuições e as vivências cultivadas durante as aulas.

4.4. RELATO AVALIATIVO-CRÍTICO DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA

Diário Reflexivo - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 23 de maio de 2018 (ESII)

O primeiro dia de aplicação das minhas quatro aulas ocorreram no dia 23 de maio de 2018, no CEJA- Centro de Educação de Jovens e Adultos em Concórdia - SC. A aula

início as 19:15, fiquei aguardando a chegada de mais alguns estudantes, como havia somente quatro alunos na sala, achei melhor aguardar mais alguns minutos.

Inicialmente desejei boa noite a todos e me apresentei ao grupo, busquei explicar os procedimentos e trabalhos durante a noite e a presença dos colegas da faculdade Eliéser e Sara, que estavam na sala participando do relato de avaliação. Toda a apresentação foi realizada no espanhol, deste modo acredito incentivar muito mais a participação nas atividades e quem sabe eles sintam mais liberdade e confiança em praticar o espanhol.

Na sequência expliquei a atividade sobre gêneros textuais, pedi que viessem até a primeira mesa e escolhessem uma das folhas para realizar uma breve leitura do texto e que aguardassem as próximas orientações. Enquanto eles realizavam a leitura mais alunos iam chegando a sala, neste momento senti um leve desconforto pela entrada a cada minuto de um aluno a sala de aula, pois de fato utilizei muito tempo só para aguardar a leitura de todos e conforme iam entrando na sala eu também explicava individualmente a atividade. Talvez seria interessante a escola permitir horários para entrada na sala, mas é claro que existe um outro olhar voltado a estes alunos, já que a grande maioria trabalha e a chegada tardia é em decorrência do emprego.

Após a entrega e a leitura dos textos, escrevi no quadro sete gêneros textuais, em seguida orientei a turma a ler o texto e a responder qual dos setes gêneros textuais pertencia seu texto. Todos responderam corretamente, somente um aluno ficou um pouco confuso, entre bilhete e carta. Refletindo um pouco mais sobre a proposta da atividade, poderia ter aprofundado um pouco mais, pois além da leitura, seria muito importante ter perguntado a eles o que compreenderam do texto. Mas pelo fato de não ter colocado no planejamento e pelo nervosismo do início da aula, não enxerguei a possibilidade de aprofundar mais ainda a matéria.

Para trabalhar um pouco mais o assunto, apresentei a todos com o uso do Datashow, a função dos gêneros textuais e o uso da linguagem formal e informal, utilizei alguns exemplos do português e eles também foram muito participativos neste momento, falando que em alguns casos, o padrão não utiliza a linguagem formal e que utiliza mais gírias, porém para outros o trabalho já demanda uma linguagem formal. Durante as minhas explicações busquei ao máximo utilizar o espanhol, porém em alguns momentos o português se fez necessário para realizar as comparações entre ambas as línguas. Também abordamos a questão de utilizar palavras repetidas e os vícios de linguagens, foram inúmeras as contribuições, um momento muito produtivo.

Na sequência entreguei a folha de ofício com o poema de Pablo Neruda e expliquei a eles que iriam ouvir um áudio do poema e na sequência eles deveriam preencher as lacunas do texto. Passei o áudio quatro vezes e na sequência corrigimos. Surpreendeu a compreensão dos alunos, somente algumas palavras ficaram incompreensíveis para eles, mais em quase todas eles conseguiram de um modo ou de outro captar a palavra. Solicitei voluntários para a leitura do poema e conforme eles realizavam a leitura eu escrevia a palavra no quadro. Foi uma atividade interessante, eles a todo momento estavam curiosos, enquanto eu escrevia no quadro a palavra, eles tentavam pronunciar e notavam a diferença entre a escrita e o som. Fato também interessante é que alguns deles já conheciam a tradução de algumas delas, é possível perceber a atenção e o interesse pela língua. Em seguida, pedi ao grupo que escrevessem o nome de Pablo Neruda na folha, pois de fato eu havia me esquecido de digitar no texto, e na sequência colaram no caderno. Perguntei se havia alguma dúvida com alguma palavra, eles aproveitaram o momento e perguntaram muitas delas, foi maravilhoso, porém fiquei um pouco nervosa, mas eu havia me preparado em casa na pesquisa das palavras do texto, pois nem sempre temos o conhecimento da tradução de todas as palavras.

Na sequência, apresentei o conteúdo “objetos da casa”, expliquei que a proposta era conhecer novos vocabulários e que todos haviam de pesquisar objetos de alguns cômodos da casa, porém alguns alunos ficariam com folhas diferentes e que cada um deveria utilizar um dicionário para encontrar a tradução para o espanhol. Entreguei a atividade e neste momento mais um aluno entrou na sala de aula, expliquei a atividade a ele e auxiliei todos, pois em alguns momentos havia dúvidas sobre qual palavra anotar, geralmente no dicionário existe mais do que uma palavra para a tradução. O interessante é que eles demoraram muito para procurar as palavras e começaram a se ajudar em pequenos grupos. Na sequência realizamos a correção, comecei perguntando a tradução das palavras por cômodo da casa e o grupo respondia quais as palavras encontraram.

A atividade de pesquisa ocupou muito tempo da minha aula e achei importante deixar de fora a proposta da brincadeira que havia planejado, informei a eles que havia planejado uma brincadeira, mas que deixaria para próxima aula, se conseguisse organizar o tempo. Entreguei na sequência a atividade das palavras cruzadas, li a primeira frase e pedi para eles responder qual objeto eles acreditam que representa a frase e que escrevessem no quadro a baixo, eles compreenderam rapidamente a proposta e em pequenos grupos buscavam completar a tabela.

Faltando apenas alguns minutos corriji a atividade e entreguei o poema de Carlos Drummond de Andrade, uma aluna pediu para ler o poema. Finalizada a leitura do poema,

agradei todos pela participação dos trabalhos e atividades e que contava com a presença deles na próxima aula.

Como a sala de aula fica localizada em um outro andar do prédio os alunos necessitam sair 10 minutos antes, isto porque existe alunos com dificuldade de locomoção e é um acordo entre a coordenação e os professores com a saída de antecedência de 10 minutos. Avaliando o trabalho da noite, acredito que foi muito produtiva, todos foram participativos e de certo modo fiquei muito feliz pela aplicação das minhas aulas. Sinto ainda um pouco de dificuldade em falar no espanhol, mas tentei trabalhar assim a noite toda, mas teve algumas vezes que utilizei o português para conseguir me expressar melhor. Posso dizer que fico satisfeita com o resultado das quatro aulas, consegui bons resultados e a participação de todos nos trabalhos.

Diário Reflexivo - Aulas 5, 6, 7, 8 realizadas no dia 30 de maio de 2018 (ESII)

As últimas quatro aulas ocorreram no dia 30 de maio de 2018, no CEJA- Centro de Educação de Jovens e Adultos de Concórdia – SC. Iniciei a aula as 19:05 desejando boa noite a todos e apresentando os colegas Sara e Eliéser e também a tutora polo Caroline que acompanhou as quatro aulas. Também expliquei que trabalharíamos durante a noite o gênero textual anúncio e o conteúdo profissões.

No início mostrei a eles três revistas da “*Muy interesante*” com anúncios na última folha. Expliquei que em todas elas o objetivo é impactar a informação com o uso da ilustração ou da imagem e os dados de informação sobre o produto, são delimitados a uma curta frase, talvez pelo início da aula senti um nervosismo e não explorei o conhecimento prévio dos alunos, poderia ter dado a oportunidade deles observarem os anúncios e criar suas próprias opiniões e visão sobre um anúncio, já que em diversas ocasiões ouve debates na nossa comunidade sobre o impacto do material de anúncios dos *outdoors* e invés disso acabei falando e não criando oportunidades deles contribuir com o tema. Pedi que todos olhassem as três revistas e analisassem as informações. Na sequência apresentei com o uso do projetor os elementos e a estrutura (imagem, slogan, título e frase) de um anúncio, perguntei se havia ficado alguma dúvida, como não questionaram nada, já iniciamos a produção prática de um anúncio. Orientei eles a reutilizar a atividade da aula passada, sobre os objetos da casa e eleger um desses objetos, anotar em um papel o nome do objeto escolhido e o nome do aluno, em seguida dobrar.

Para aqueles que não estavam presentes na aula anterior entreguei uma nova folha, solicitei que escolhessem um objeto e que procurassem a tradução no dicionário em sequência anotassem no papel. Esta decisão de entregar a atividade da aula passada e apenas solicitar a tradução de um objeto, foi pensada para melhor aproveitamento do tempo já que causaria um atraso na atividade do dia, porém ela poderia ter sido complementada de outra forma, poderia ter solicitado a atividade da mesma forma, porém que eles realizassem de tema de casa a pesquisa dos outros objetos e que trouxessem na próxima aula para realizar a correção.

Em seguida recolhi todos os bilhetes e entreguei novamente, neste momento eu expliquei a proposta da atividade, elaborar um anúncio a partir do objeto escolhido pelo colega. Desta forma eles precisavam criar algo que despertasse o interesse de compra do colega.

Todos começaram a pensar nas produções, deixei projetado no quadro o exemplo apresentado anteriormente, auxiliei nas dúvidas com relação as produções das frases, porém a atividade se estendeu muito além do que imaginava. Durante a elaboração do trabalho compareceu a aula mais um aluno, expliquei a ele a proposta da atividade e ele criou um anúncio para ele mesmo. Como não havia mais como reorganizar a atividade ficou em somente esta alternativa.

Como o tempo da atividade já havia se estendido mais que meia hora, eu pedi para aqueles que haviam terminado a atividade viessem a frente apresentar o produto aos colegas, as produções de anúncios foram muito boas, mas uma pena pela demora da produção. Dois alunos não haviam acabado de colorir o trabalho então pedi que apresentassem assim mesmo, só para poder dar sequência na outra atividade, um deles chegou atrasado a aula por isso no atraso da finalização. Está é a atividade que me deixou mais nervosa, não estava preparada para tanto atraso, e fiquei sem ter muitas opções na solução momentânea. Eu até tinha pensando em programar essa atividade na aula da semana anterior, mas geralmente os alunos faltam as aulas e causaria um grande problema na outra aula. Foi uma atividade muito produtiva e com bons resultados, mas quem sabe utilizar outras estratégias que agilizem no trabalho dos alunos, talvez ter sorteado na aula anterior a escolha dos objetos entre os alunos, e tê-los orientados a pensar como tema de casa, uma frase para a campanha do produto e apenas realizar na aula o trabalho de produção da imagem e rescrita da frase. De fato, o trabalho ao longo dos anos como professor vai amadurecendo as experiências vividas e temos a oportunidade de melhorar sempre mais nosso trabalho, mas é preciso estar em constante avaliação para perceber as falhas e os avanços.

Após, orientei estes dois alunos a seguir com a finalização do trabalho, organizei os grupos para a próxima atividade e fui entregando as folhas das profissões, e avisei que a atividade de agora seria com um novo tema, iríamos pesquisar novos vocabulários a partir das profissões, mas para isso eles necessitariam do uso dos dicionários.

Durante a atividade surgiram algumas dúvidas referentes as imagens da folha sobre qual profissão ela representava. Também auxiliei na pesquisa do dicionário, porém os dicionários da escola são um pouco velhos e não possui um vocabulário tão abrangente o quanto eu esperava, até algumas profissões eram traduzidas de outra maneira. Durante esta atividade os dois alunos que estavam atrasados na elaboração do anúncio conseguiram terminar e iniciaram imediatamente a pesquisa das palavras. Como a pesquisa das palavras também levou de certo modo um bom tempo, ficou prejudicado a última atividade da noite. Notando que o tempo estava curto comecei a corrigir as palavras e anotando no quadro, pedi a eles voluntários para falar as palavras pesquisadas. Durante a correção houve muita conversa por parte de um grupo que foi reunido para pesquisa, então por algumas vezes havia a necessidade de pedir o silêncio.

No decorrer da atividade também houve uma dúvida com relação a uma profissão, pois no dicionário estava presente uma tradução, mas em minhas anotações outra, para tirar a dúvida usei um dicionário para ver a tradução e era a mesma do aluno, então eu preferi utilizar as duas, porém minha tutora que estava avaliando a aula, achou que a palavra não condizia com a função, (ela me orientou a ter cuidado com alguns dicionários, pois a qualidade de pesquisa de alguns é desatualizada). Então voltei atrás e pedi que somente notassem a primeira opção, na qual eu já havia apresentado. Neste momento percebi que o estudo da língua espanhola é algo mais amplo, precisamos ter conhecimento de todo material que é fornecido ao aluno, neste caso pode até vir a prejudicar no trabalho. Também fica em questão a qualidade de alguns dicionários é importante conhecer e orientar a escola a utilizar dicionários que estejam mais atualizados.

Na sequência pedi para eles colar a atividade no caderno e entreguei um texto sobre as 10 profissões mais raras do mundo. Finalizado a leitura individual perguntei a eles o que acharam das profissões e qual eles acharam mais esquisita. Na sequência eu pedi qual profissão eles gostariam de trabalhar, todos elegeram uma. Percebendo que o tempo da atividade era curta não poderia realizar a produção de texto então achei importante realizar somente um debate em grupo e ouvir as contribuições dos alunos.

Em seguida perguntei qual a profissão que eles imaginam ser do futuro, houve algumas contribuições e expuseram suas ideias, um aluno comentou *que leu algo sobre o lixo*

espacial e ele acredita que futuramente vão precisar lançar pessoas ao espaço para realizar este trabalho de recolhimento. Também falamos da profissão atual e que alguns anos atrás não se imaginava são os *youtubers*. Achei interessante que outra aluna comentou, sobre a profissão que ela nunca aceitaria trabalhar era de professor, para ela *a falta de respeito dos jovens e da sociedade é algo inaceitável para ela, e que muitos conflitos na sociedade vêm em decorrência da falta de respeito dos alunos com o educador, eles não aceitam o ensino ministrado na aula, porém a falta de conhecimento prejudica no seu envolvimento com a comunidade e com a área profissional.* A contribuição dela, levou alguns dos alunos a refletir sobre suas ações na sala de aula e de certo modo eles sentiram que é responsabilidade deles o rendimento das aulas.

Como a aula termina dez minutos antes, achei que o debate era a melhor solução para substituir a proposta da produção de texto, como foi possível perceber, o atraso da primeira atividade desencadeou um atraso nas demais atividades.

Finalizei a aula desejando boa noite a todos e me desculpendo por algum erro e pelo nervosismo. O que eu posso avaliar é que a noite foi produtiva na elaboração dos anúncios, mas que a demora na elaboração das atividades me deixou nervosa e acabei não conseguindo completar toda a proposta. Vivemos em uma profissão que demanda paciência e habilidades para lidar com os desafios do dia a dia, sinto que na aula anterior consegui me expressar melhor e quem me acompanhou nas duas noites, acredito que sentiu o mesmo, a classe na semana anterior era maior e resultou em bons resultados. Lamento que a última noite não tenha me deixado tão feliz e tenham ocorrido estes imprevistos, gostaria que os resultados tivessem sido os mesmos da aula anterior. Mas sei que é preciso aprender com erros e viver em constante caminho de estudos. Praticar a fala e o domínio de classe demanda tempo e experiência, também o amadurecimento deixará a pessoa preparada para os desafios da profissão. Segundo Freire (1970), “educar não é um mero depósito de ideias em outros, nem uma simples troca de ideias, é o lugar onde se encontram a reflexão e a ação, onde se identificam o que precisa mudar e por quê. (apud Bergmann e Silva, 2015, p. 26)”.

4.4. Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega

4.4.1. Relato avaliativo-crítico de Sara Alves dos Santos Carvalho

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 27 de outubro de 2017 (ESI)

“Si damos a los estudiantes la posibilidad en hablar con los demás, les damos marcos para pensar por sí mismos”

(Lev Vygotsky)

No dia 27 de outubro de 2017, no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), no período noturno, assisti a aula ministrada pela colega Vanessa J. Kirsten, para os alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola.

A aula teve como tema *“Los animales”* e a colega iniciou cumprimentando os alunos falando em espanhol e disse que estaria usando o idioma durante toda a aula. Neste momento, ela identificou-se e explicou sobre os conteúdos da sua aula. Logo em seguida, entregou os dicionários aos alunos e também um texto falando sobre animais silvestres da América Latina. Cada aluno recebeu textos de dois animais diferentes, juntamente com suas imagens recortadas.

A colega pediu para os alunos lerem os textos individualmente e os acompanhou durante a leitura, indo até as suas mesas para sanar dúvidas. Depois que os alunos fizeram a leitura dos textos, a colega comentou que estaria fazendo o sorteio dos países para que cada um fosse comentando sobre os animais que tinham recebido.

A colega também aproveitou a oportunidade para utilizar o mapa que os alunos tinham confeccionado na aula anterior, dando continuidade ao que já tinha sido trabalhado com eles. Assim, os alunos foram lendo os pequenos textos e depois que terminavam, se dirigiam ao quadro, onde estava afixado o cartaz, para ir colando os animais junto ao seu respectivo país.

Os alunos, de maneira geral, demonstraram um bom desempenho nas leituras. Apenas uma aluna não queria ler o texto. Disse que não gostaria de ler em voz alta, mas que conseguiu entender tudo o que estava escrito. A colega incentivou a aluna a ler ou comentar, fazendo o ela se sentisse melhor, e a aluna então participou comentando.

A maioria dos alunos fez a leitura dos textos, pois pareciam sentir-se mais seguros. Após a leitura, a colega fez algumas perguntas aos alunos, relacionando o nome do animal em espanhol, ao nome em português, pedindo para que eles observassem quais nomes eram parecidos e quais eram diferentes.

Alguns alunos conversavam durante a aula, enquanto outros liam, mas não a ponto de atrapalhar. Em alguns momentos houve também a circulação de alunos entrando e saindo da sala de aula. A professora da sala, também avisou que precisava ver umas pendências com o setor pedagógica e entrou e saiu algumas vezes.

Em seguida, a colega entregou uma folha que continha um texto explicando a diferença entre animal doméstico e animal de estimação. Esse assunto gerou alguns comentários entre os alunos, pois gostaram de saber que existe essa diferença. Depois, a colega pediu para que alguém fizesse leitura do texto e dois alunos se propuseram a lê-lo. Na mesma folha do texto havia o nome de vários animais e a colega propôs uma atividade aos alunos, escrevendo no quadro um exercício para que eles pudessem classificar os diferentes animais em domésticos ou de estimação e escrever ao lado a tradução em português.

Depois que os alunos terminaram de fazer o exercício nos seus cadernos, a colega pediu que um a um, fosse ao quadro e escolhesse alguns animais e ao seu lado escrevesse a tradução em português e se este era um animal doméstico ou um animal de estimação. Os alunos participaram da atividade proposta e solicitaram ajuda quando sentiram necessidade. A colega conferiu no quadro todas as respostas com os alunos e sugeriu que os alunos colassem todas as folhas que receberam em seus cadernos.

Neste momento, foi possível perceber que a professora da sala foi até alguns alunos para conversar sobre as pendências que tinham, já que esta seria a última atividade desta fase e alguns alunos não realizaram todas as atividades.

Após esta atividade, a colega iniciou a exibição de vídeos sobre a adoção de animais e uma reportagem sobre maus tratos. Neste momento, a colega comentou sobre essas questões e os alunos participaram com alguns comentários. Depois foi exibido mais um vídeo incentivando a valorização e o respeito aos animais.

Depois do vídeo, a colega dispôs sobre uma mesa imagens de animais e pediu para os alunos escolherem uma ou duas imagens, para a elaboração de um pequeno cartaz individual. Cada aluno deveria escrever frases de incentivo à proteção e o cuidado com os

animais utilizando o idioma espanhol. Ela acompanhou a elaboração das frases e auxiliou os alunos em suas dúvidas. Logo após, foi o momento de socializar a atividade e cada aluno apresentou seu cartaz para a turma. Os alunos entregaram os cartazes, para que a professora da sala atribuísse nota e depois fossem expostos em algum lugar da sala ou da escola.

Faltando apenas alguns minutos para a finalização da aula, a colega exibiu um pequeno vídeo de uma campanha em favor da adoção de cachorros abandonados. Após o vídeo, foram feitos comentários sobre castração e o cuidado com animais de estimação.

A colega finalizou a aula agradecendo os alunos pela participação e disse que para ela esse foi um momento muito desafiador, principalmente por ter ministrado toda a aula utilizando o idioma espanhol e assim despediu-se dos alunos.

Comentários sobre a aula

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é sem dúvida uma modalidade de ensino cheia de grandes desafios, não apenas para os professores, mas também para os alunos. Voltar a estudar depois de muitos anos ou ter que optar por estudar na EJA para poder administrar outras áreas da vida, requer do aluno um esforço muitas vezes maior do que o dos alunos que frequentam o ensino regular. Além disso, o tempo disponível para os estudos fora da escola é limitado e o período para a conclusão de cada fase avança rapidamente.

Diante destas considerações, é importante que o professor esteja preparado para pensar em estratégias que possibilitem ao aluno um melhor aproveitamento em sua aprendizagem e leve-o a estar motivado em sala de aula, ainda mais quando pensamos no ensino de uma língua estrangeira, que pode por vezes, parecer ao aluno uma disciplina totalmente deslocada de sua realidade.

Estas questões têm sido levadas em consideração, quando avaliamos a Sistematização Curricular do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Concórdia (2013, p.66):

O ensino de línguas, tanto materna quanto estrangeira, encara o desafio de fornecer aos indivíduos um instrumento de ação no mundo contemporâneo. Isso exige que formemos alunos capazes de compreender os discursos que perpassam a vida social a fim de fazer escolhas éticas. É crucial educar indivíduos que possam usar o discurso com a finalidade de tomar posições conscientes na luta contra as desigualdades e contra o sofrimento humano em todas as instâncias da vida social.

A aula ministrada pela colega foi muito interessante. A começar pelo tema (*Los animales*), pois além de ser de interesse dos alunos, envolvendo questões geográficas,

ambientais e éticas, esse é também um tema que está previsto nos conteúdos para os alunos do CEJA de Concórdia da 2ª fase (CEJA, 2013, p. 69).

A colega iniciou e terminou a aula falando em espanhol, e apesar de ter reconhecido não se sentir tão à vontade pelo uso de outro idioma na ministração da aula, creio ser muito importante, não apenas para os alunos poder estar em uma aula onde o idioma também foi priorizado, mas também pensando no desenvolvimento da colega como docente. Essa prática é muito importante, pois a partir do momento que nos esforçamos para utilizar uma língua estrangeira, estaremos sempre em busca de uma melhoria contínua, principalmente diante das próprias dificuldades em relação a produção oral.

A primeira atividade foi muito válida, pois além do texto, foram disponibilizadas gravuras como um recurso para que os alunos pudessem ter um reforço na compreensão escrita através das imagens visualizadas. Depois para a participação dos alunos, foi muito boa a estratégia do sorteio, assim os alunos ficaram na expectativa de quando seria a sua vez de participar. Neste momento, foi possível perceber que os alunos sentiam-se mais confortáveis lendo o texto, mas alguns alunos conseguiram expor seus comentários, através de sua própria interpretação, inclusive utilizando o idioma espanhol para se expressar. Durante essa atividade a colega incentivou os alunos a participarem da maneira como se sentiam melhor, reforçando para eles a importância da participação de cada um. Também foi possível perceber que alguns alunos se “arriscaram” em falar em espanhol até mesmo em pequenos diálogos que ocorriam entre eles, ficando clara a vontade de alguns em poder se expressa ainda mais, utilizando o idioma para a comunicação.

No momento em que foi chamada a atenção dos alunos para relacionar o nome do animal em espanhol, ao nome em português, percebendo semelhanças e diferenças, isto é algo significativo, pois é importante

[...] aumentar o conhecimento sobre a linguagem que o aluno construiu sobre sua língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira em vários níveis; possibilitar que o aluno, ao se envolver nos processos de construir significados nessa língua, se constitua em um ser discursivo no uso de uma língua estrangeira (BRASIL, 1998, p. 28).

Foi perceptível que o plano de aula elaborado pela colega teve a preocupação em manter o envolvimento e participação de todos os alunos. Tanto que em muitos momentos também me senti participante da aula como aluna, já que muitas coisas abordadas também trouxeram novas informações para mim, além de gerar expectativas de como seria a sequência dos conteúdos.

A maioria dos alunos participou da atividade no quadro. Mas foi possível perceber a preocupação de outros, em relação à conteúdos atrasados de aulas anteriores, assim muitos realizaram atividades paralelas.

Os vídeos expostos foram muito bons do ponto de vista da compreensão oral e dos temas abordados, gerando comentários e participação dos alunos, já que aula não serviu apenas para aquisição de vocabulário ao trabalhar os animais, mas proporcionou diferentes reflexões, inclusive na questão de proteção, defesa e direito dos animais.

É importante que o professor tenha sempre em mente quais são os seus objetivos na aplicação da metodologia, ou seja, “é partir de uma concepção de como se aprende uma LE e todos os conteúdos e atividades serem adaptados a essa concepção ou abordagem de ensino”. (SEARA; NUNES, 2017, p. 18)

Na atividade final, que pode ser vista também como uma tarefa de produção escrita em língua espanhola, os alunos elaboraram excelentes frases em seus cartazes e foi perceptível o esforço de cada um para fazer o melhor, mesmo com níveis de alfabetização diferente. Além disso, a leitura e socialização dessa construção ajudou na prática da oralidade, gerando também outros comentários sobre o significado de cada frase. Para Silva e Lucena (2017) é preciso trazer questões “no sentido de contribuir para que o aluno desenvolva sua produção oral e escrita na língua adicional/estrangeira de forma significativa, criativa e socialmente situada”.

Durante a aula, algo que me causou certo incômodo, foi o fato de perceber que alguns alunos acabaram tendo que realizar outras atividades, para não ter o risco de reprovar na fase em que se encontravam, já que esta era a última aula e havia atividades pendentes. Acredito que para a colega que estava ministrando a aula essa situação também foi percebida como uma interferência.

Desconsiderando essa situação, a colega aproveitou bem o tempo até os momentos finais da aula, inclusive com material extra. Algo que foi muito bom, pois pela falta de muitos alunos neste dia, o número de participantes nas atividades foi menor, assim pelo planejamento organizado, o tempo previsto foi adequado.

Creio que abordagem utilizada na aula foi pensada de maneira a favorecer as quatro habilidades para a prática e compreensão de uma língua estrangeira. Algo muito bom, principalmente se pensarmos que em sala de aula se prioriza muitas vezes a leitura

(compreensão escrita) que na visão de Seara e Nunes (2017, p. 26) “é importante, mas são bem-vindos todos os recursos que estimulem as três outras habilidades comunicativas: compreensão oral, produção oral e escrita”.

Estava muito ansiosa para assistir a aula da colega, com quem estou realizando o estágio e me senti muito satisfeita em poder participar de uma aula que foi pensada e planejada tendo como foco os alunos e a sua aprendizagem.

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 23 de maio 2018 (ESII)

No dia 23 de maio 2018, no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), no período noturno, assisti as primeiras aulas ministradas pela colega Vanessa J. Kirsten, para os alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola. A colega iniciou a aula escrevendo a data no quadro (*Fecha: Hoy es 23 de mayo de 2018*) e cumprimentando os alunos falando em espanhol, dizendo que estaria usando o idioma o máximo possível. Neste momento, ela identificou-se e explicou sobre os conteúdos da sua aula. A aula abordou alguns gêneros textuais e os objetos dos diferentes ambientes de uma casa.

Foi disponibilizado para os alunos uma série de textos de diferentes gêneros textuais e a colega pediu para que eles escolhessem um deles e que fizessem uma leitura individual, utilizando os dicionários para buscar palavras que fossem desconhecidas. Enquanto os alunos faziam a leitura, a colega escreveu no quadro o nome de diferentes gêneros textuais (*reportaje, cuento, receta, poema, anuncio, billete, carta*). Em seguida, cada aluno fez a leitura do seu texto em voz alta e identificou a qual dos gêneros descritos no quadro pertencia. Depois das leituras, foi feita uma explanação sobre os tipos de gêneros textuais com exemplos de cada um deles. Os alunos participaram dando suas contribuições com mais exemplos.

Em seguida foi entregue aos alunos o poema *Oda a las cosas* de Pablo Neruda, para que os alunos fossem preenchendo as palavras que estavam faltando à medida que fossem escutando o áudio do poema. O áudio foi repetido três vezes e depois de preenchidas as lacunas, cada aluno leu uma parte do poema e à medida que lia a colega foi escrevendo no quadro cada uma das palavras e sanou dúvidas em relação a tradução das palavras para o português. Essa atividade foi interessante do ponto de vista da ligação que estabeleceu com as

aulas anteriores, já que foi utilizado um poema do mesmo autor, mas como maneira de abordar outro conteúdo.

O momento seguinte da aula foi a entrega de uma folha com gravuras de objetos da casa para que os alunos pudessem procurar as palavras em espanhol utilizando o dicionário bilíngue. A colega entregou aleatoriamente as folhas, sendo que cada grupo de alunos recebeu uma folha com um cômodo diferente da casa. Depois de procurarem as palavras no dicionário e escreverem na folha, os alunos juntaram-se em grupos de acordo com o ambiente da casa (sala, quarto, cozinha, etc.). Os alunos fizeram a leitura em voz alta dos nomes dos diferentes objetos em espanhol. Sobre esta tarefa, outra opção para trabalhar seria, em vez dos alunos que tinham os mesmos objetos se juntarem, a colega poderia ter feito uma divisão de acordo com o número de alunos que havia na sala para que em cada grupo tivesse os diferentes cômodos da casa, assim antes de fazer as leituras no grande grupo eles poderiam ler uns para os outros no pequeno grupo, para que todos tivessem a oportunidade de conhecer os nomes e visualizar os diferentes objetos em espanhol.

Já se aproximando do fim da aula, a colega avisou que tinha planejado um jogo, mas que pelo tempo ainda disponível não daria, e seria realizado na próxima aula. Para que os alunos não ficassem ociosos, foi entregue para eles uma folha com palavras cruzadas para ser preenchida com o nome dos objetos da casa em espanhol. A colega finalizou a aula despedindo-se dos alunos e agradecendo pela participação de todos na aula.

De maneira geral, os alunos foram participativos em todas as atividades propostas. A aula incentivou muito a prática de leitura, auxiliando na habilidade de compreensão escrita e com utilização de recurso para o desenvolvimento da compreensão oral. As atividades também contribuíram para a aquisição vocabular. Pude perceber que a aula ministrada foi planejada tendo como centro o aluno, já que a colega iniciou com leituras que permitiram aos alunos identificarem diferentes textos, muito deles comuns ao seu cotidiano. Durante as explicações sobre os gêneros textuais o assunto acabou evoluindo para a questão do regionalismo e variações linguísticas do português, com uma participação muito significativa dos alunos na identificação do seu próprio modo de falar. Foi interessante perceber que neste momento a colega conduziu o diálogo pensando em evitar qualquer tipo de preconceito em relação a variação linguística, mas ressaltando a importância de se conhecer as diferentes formas de falar para estar adequado às diferentes situações comunicativas.

Durante a produção do áudio do poema *Oda a las cosas*, os alunos demonstraram muita atenção para conseguirem compreender as palavras, assim é possível dizer que a atividade priorizou compreensão oral e escrita. A leitura em voz alta incentivou os alunos na

produção oral. A colega também sanou dúvida em relação às palavras em espanhol e foi possível perceber que alguns alunos já tinham conhecimento de algumas palavras. A utilização desse poema foi interessante para entrar no assunto dos objetos da casa, estabelecendo uma ligação entre as atividades realizadas. Em todo o tempo da aula, a colega demonstrou estar atenta às diferentes manifestações dos alunos, sendo gentil perante todas as suas solicitações.

Acompanhando o plano de aula da colega e a realização da aula, acredito que os objetivos tenham sido alcançados. Pensar em uma aula para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode ser bastante desafiador, pois estamos diante de um grupo que tem o diferencial de possuir responsabilidades e vivências que podem não ser as mesmas de um grupo do ensino regular. Muitos alunos chegam cansados à aula por já terem enfrentado um dia de jornada de trabalho, portanto é preciso estar sensível a esta realidade e planejar atividades que atendam às necessidades dos alunos, aproveitando bem a reduzida a carga horária que tem cada fase cursada. Concluindo, é possível dizer o tempo disponível de acordo com o planejamento e todo o conteúdo ministrado foi produtivo até os momentos finais da aula.

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 5, 6, 7, 8 realizadas no dia 30 de maio 2018 (ESII)

No dia 30 de maio 2018, no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), no período noturno, assisti a segunda noite de aulas ministradas pela colega Vanessa J. Kirsten, para os alunos da 2ª fase da disciplina de Língua Espanhola. A colega iniciou a aula cumprimentando os alunos, falando em espanhol, explicando a sequência dos conteúdos, dando ênfase aos anúncios e as profissões que seriam os temas centrais da aula.

Para iniciar, a colega distribuiu algumas revistas em espanhol aos alunos, para que pudessem ver os anúncios publicitários na capa do verso da revista. Depois que os alunos observaram os diferentes anúncios, a colega projetou no quadro uma imagem que explicava sobre os elementos de um anúncio publicitário. Em seguida, ela explicou que a ideia para aquele momento da aula, era que cada um deles deveria elaborar um anúncio publicitário. Para isto, eles deveriam utilizar o material da aula passada onde estavam descritos os objetos de diferentes ambientes da casa. A colega distribuiu pedaços de papel e pediu para que cada um escrevesse o nome de um objeto e identificasse a folha com o seu nome. Depois ela

recolheu os papéis, dobrou e passou nas mesas para que cada aluno pegasse um (como um sorteio). A colega orientou os alunos a fazerem um anúncio a partir do objeto que estava no papel que cada um pegou, pensando de maneira criativa, como fariam para vender esse produto para o colega que o escreveu no papel, utilizando os elementos de um anúncio publicitário (marca, imagem, logotipo, texto) para a sua composição. Os alunos foram orientados a fazer uso do dicionário bilíngue, caso sentissem necessidade. Esta atividade estabeleceu uma ligação com a aula passada, pois a partir dos conteúdos já vistos (objetos da casa), outro tema pôde ser trabalhado. Durante a execução da atividade a colega orientou os alunos de maneira coletiva e individual, e sempre que solicitada prestou auxílio, procurando mantê-los tranquilos quanto à elaboração da atividade. Depois que os alunos finalizaram suas produções, veio o momento das apresentações. Cada aluno foi à frente da sala para a apresentação do seu produto. Este foi um momento que proporcionou interação e descontração. Além disso, os alunos puderam desenvolver mais a prática de produção escrita e oral na elaboração e leitura dos seus anúncios, bem como a atitude de estar à frente de um público. Acredito que se houvesse tempo, poderia ter sido planejado alguns minutos para a reflexão sobre como funciona a publicidade: somos críticos o suficiente na hora de refletir sobre um determinado produto e como ele está sendo vendido? Como as propagandas podem nos persuadir, a ponto de transformar desejos em necessidades? Esse tema poderia render também outros assuntos, para outras aulas, como a questão do consumo e do consumismo.

O momento seguinte da aula foi para a aquisição vocabular através da utilização de dicionários para procurar os nomes das diferentes profissões em espanhol. Cada aluno recebeu uma folha com várias profissões e depois reuniram-se em grupos de três componentes no máximo. Poucos grupos foram formados, já que neste dia muitos alunos faltaram. Após os grupos finalizarem suas buscas nos dicionários, a colega escreveu no quadro os nomes das diferentes profissões à medida que os próprios alunos iam ditando o que haviam encontrado nos dicionários. Neste momento, surgiram os comentários sobre algumas variações das palavras em espanhol, dependendo da versão do dicionário utilizado. A colega comentou que algumas palavras podem variar de país para outro. Novamente, com na aula anterior, foi falado sobre o tema da variação linguística do espanhol e do português. Percebe-se que esse é um tema de grande interesse dos alunos, algo que já foi trabalhado com outra turma no semestre passado e que também rendeu muitos comentários e questionamentos por parte dos alunos. Se fosse possível, valeria a pena também ser trabalhado esse conteúdo com esta turma. Uma ideia é dispor na caixa de leitura, com material em espanhol que está disponível na sala,

algum material referente a variação linguística, com exemplos de palavras em espanhol que são faladas de maneira diferente dependendo do país.

Por último foi entregue aos alunos uma folha com *Los 10 trabajos más raros del mundo*. Após a leitura individual dos textos, a colega pediu para que cada aluno comentasse sobre qual profissão lhes parecia mais estranha. Em seguida, a colega perguntou aos alunos o que eles pensavam sobre quais poderiam ser as profissões do futuro. Os alunos deram suas contribuições, mas me chamou a atenção o fato de uma aluna ter comentado sobre a desvalorização e como consequência no futuro, o sumiço de algumas profissões, por exemplo, agricultores e professores. Este seria um bom momento para dialogar e tentar desmistificar um pouco essa ideia de algumas profissões que vêm sendo “vitimizadas” pela sociedade e refletir sobre as novas oportunidades que têm surgido para esses profissionais, principalmente no que diz respeito a sua atualização, capacitação e aperfeiçoamento. O profissional que será cada vez mais valorizado é aquele que sabe fazer uso das diferentes tecnologias e com conhecimento da sua própria área, tendo muitas oportunidades na área da educação, agricultura, etc. Os alunos participaram com vários comentários neste momento, um deles comentou sobre o uso das tecnologias utilizadas para fazer cirurgias e outros sobre o fato de existir um mercado de trabalho hoje, que há alguns anos atrás não imaginávamos que iria existir, como os *Youtubers*, e trabalhos que envolvem as redes sociais da internet. A colega comentou que para a atividade final havia planejado a produção textual com esse tema (profissões do futuro), mas que por já estar se encerrando a aula não seria mais possível, mas que valeu muito a pena o debate. A colega finalizou a aula, despedindo-se dos alunos e agradecendo a participação de todos.

Mesmo que, conforme havia planejado, a colega não tenha conseguido executar todas as atividades, o seu planejamento alcançou os objetivos propostos, pois durante toda a aula os alunos foram muito participativos e desenvolveram-se bem em todas as etapas das atividades propostas. Acompanhar as aulas da colega foi importante para mim, do ponto de vista da observação, visto que, por estarmos passando pelo mesmo processo, as diferentes aprendizagens e desafios podem ser compartilhados e gerar reflexões que nos façam pensar, entre acertos, erros, dúvidas, ansiedades, em querer sempre desenvolver práticas que convergem aos interesses dos alunos.

4.4.2. Relato avaliativo-crítico de Vanessa Jacqueline Kirsten

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 27 de outubro de 2017 (ESI)

No dia 20 de outubro ocorreu a aplicação dos quatro planos de aula da minha colega Sara no Centro de Educação de Jovens e Alunos - CEJA, com a turma 40 de espanhol.

O início da aula ocorreu com a acomodação de todos os alunos e da professora da turma, em seguida Sara realizou sua apresentação, explicando aos alunos que está em processo de estágio e que neste dia ela seria responsável pelas quatro aulas da noite. Após a breve apresentação deu sequência à aula com a introdução aos conteúdos e objetivos a serem trabalhados no decorrer da noite. Em seguida, ocorreu a exibição dos países falantes do espanhol da América Latina, a tarefa ocorreu com o uso do Datashow. Foi visível a admiração dos colegas ao ouvir ela realizar a explicação e a interação das respostas em espanhol, já que eles foram muito participativos, realizando muitas perguntas a ela, desse modo entende-se que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.” (EBOOK, 2017). Como eles estavam muitos curiosos, o tempo dessa atividade acabou tendo uma duração um pouco mais extensa e ela passou a falar somente alguns pontos principais da sua apresentação.

Muitos realizaram questionamentos sobre a origem do espanhol, a falta de incentivo do Brasil no estudo desta língua, a valorização do inglês, porque o inglês deve prevalecer como língua obrigatória no currículo escolar, sendo que somos vizinhos de muitos países que falam espanhol. A aula foi superprodutiva, porém a densidade dos slides tomou muito tempo da aula. Talvez utilizar menos tópicos por slide diminuiria a questão da demora e ter em mãos outras informações para uma possível disponibilidade de tempo, e caso contrário apenas explicar o que está descrito nos slides.

Durante a sua explicação, Sara apresentou um tema já discutido em outros momentos na qual estivemos realizando nossa observação, que é a variação linguística dos países falantes do espanhol. Ela aproveitou o momento e deixou os alunos bem à vontade para expor suas ideias, neste caso é possível perceber que ela utilizou “o próprio aluno como o maior recurso do professor.” (EBOOK, 2017). Observou-se que o objetivo dela sempre foi deixar alguns questionamentos sobre o fato da Espanha ser considerada a única a falar bem o espanhol, desta maneira ela criou uma certa dúvida nos alunos e eles ficaram pensativos.

Após o debate da variação linguística foi apresentado três *podcast*: um da Argentina, outro do México e o outro da Costa Rica. Depois ela explicou a diferença dos LL/Y e também um pouco sobre C/Z que estavam presentes nestes áudios. Essa atividade criou um grande interesse dos alunos, foi muito importante para eles, e serviu muito para abolir essa ideia que apenas existe um país que fala o espanhol corretamente. É uma atividade extremamente rica e usaria ela da mesma forma que foi apresentada sem alteração alguma.

Em seguida, Sara apresentou o mapa da América Latina, explicou aos alunos que iriam realizar uma atividade referente aos países que falam o espanhol, entregou uma folha contendo informações sobre um desses países da América Latina, e em seguida, um pedaço de papel com o formato deste país.

Solicitou a eles uma leitura do texto e no caso de dúvidas perguntassem a ela, talvez seria interessante ela ter entregue dicionários, assim eles teriam a liberdade de pesquisar pelas palavras desconhecidas. Em seguida, orientou os alunos a organizarem duplas e que os mesmos compartilhassem suas informações com o colega. Após cada aluno apresentou seu país ao grupo e colou o pedaço de papel no mapa que estava projetado com o uso do Datashow. Esta atividade foi muito bem elaborada e pensada, o texto continha informações básicas como o idioma, a moeda, população, capital, o clima, a gastronomia, política. Um texto muito bem informativo, não mudaria em nada, a aplicação foi muito produtiva e todos tinha um interesse muito grande em falar, o interessante desta atividade é que alguns se esforçaram muito em utilizar o espanhol para sua apresentação.

A programação dessa atividade também acabou se alongando um pouco porque os alunos queriam apresentar tudo o que estava descrito no texto, mas a preocupação não era apenas com o texto, mas o incentivo da prática da língua, assim “Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo” (EBOOK, 2017)

Então, nos minutos finais, Sara solicitou que apresentassem somente o país a capital e alguma outra curiosidade descrita no texto. Como foi requisitado a ela o encerramento da aula mais cedo, ela precisou tomar essa atitude em encurtar as apresentações. Neste caso, não podemos julgar aqui a forma como ocorreu o processo de finalização da aula já que a professora da turma precisava repassar alguns recados importantes e a escola estava promovendo um evento para arrecadar dinheiro que era o dia da pizza, assim os alunos acabaram saindo antes para a retirada das mesmas. Mas, podemos notar que ela teve uma atitude adequada e correta para o imprevisto, e isto é fundamental, pois são muitos os

impasses que ocorrem na docência. Mas antes de encerrar a aula ela ainda apresentou algumas imagens das capitais dos países trabalhados durante a aula, agradeceu a colaboração e a participação de todos, e os alunos fizeram o mesmo, elogiando o trabalho dela.

A postura da Sara foi sempre de muita paciência e delicadeza nos impasses ocorridos da aula. Conseguindo apesar de tudo repassar muitas informações desconhecidas pelos alunos, e o principal de tudo os alunos elogiaram o desempenho da aula dela, principalmente pela fala, eles ficaram muito admirados. E era visível no olhar e na participação deles durante a aula.

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 1, 2, 3, 4 realizadas no dia 09 de maio de 2018 (ESII)

As primeiras quatro aulas da Sara Alves dos Santos Carvalho ocorreram no dia 09 de maio, na escola Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) em Concórdia. Ela aguardou alguns instantes para entrada de todos os alunos a sala de aula, desejando boas-vindas a todos, deste modo ela consegue demonstrar que está iniciando a aula, trabalhando as “rotinas previsíveis que acompanham o início e o fim de cada estágio da aula” (E-book 2017). Em seguida apresentou o vídeo “*los fantásticos libros voladores*”, após questionou os alunos sobre o que entenderam do vídeo, de uma forma um pouco tímidos alguns acabaram participando. Ela também falou um pouco sobre os temas e atividades que trabalhará durante à noite, também falou um pouco sobre a segunda semana de aula. Os alunos ficaram um tanto curiosos sobre a comida típica “*guacamole*” que será trabalhada na próxima semana.

Ela abordou um pouco mais sobre o vídeo, falando dos objetivos que levaram a produção dele e que o sucesso garantiu a elaboração de um livro. Realiza algumas perguntas aos alunos sobre os personagens e sobre o poder da leitura, mas eles ainda estão tímidos nas participações, foram realizadas poucas contribuições, mas minha colega nunca deixou de instigar eles a serem mais participativos nas opiniões próprias.

Em seguida ela expõe na mesa 3 tipos de textos e orienta eles a eleger um deles, para a leitura silenciosa na sala, em alguns minutos eles leram o texto, e então são convidados a utilizar o dicionário para sanar as dúvidas das palavras desconhecidas, porém ninguém se habilitou a pegar, ainda percebendo a timidez do grupo. Mas logo em seguida eles começam a pedir a ela sobre a tradução de algumas palavras, ela tenta responder utilizando gestos ou utilizando frases que representassem o significado da palavra, desta maneira ela os leva a refletir sobre o sentido da palavra, sem repassar de imediato a resposta.

Após realiza uma apresentação pelo Datashow sobre os índices de leitores brasileiros em comparação a mais três países como México, Chile e Colômbia e também divulga aos alunos o instituto pró-livro que busca acompanhar estes índices no Brasil. Também apresenta os resultados de sua pesquisa realizada pelo uso do link de pesquisa disponibilizada a turma pelo uso do whatsapp.

Na sequência orienta eles a se agruparam para realizar um debate sobre sua visão e entendimento do texto entregue no início da aula, deste modo são agrupados 3 grandes grupos, é disponibilizado um tempo de 5 minutos para o debate interno do grupo e na sequência o debate no grande grupo.

Passados alguns minutos ela começa a perguntar ao primeiro grupo o que falava o texto e o que mais chamou a sua atenção e como são seus hábitos de leitura, as contribuições foram empolgantes, todos os grupos participaram, contribuindo sobre os melhores pontos do texto e sobre seus hábitos de leitura e a visão deles sobre a sociedade e o hábito de leitura. Entre algumas contribuições foram marcantes as:

Aluno 1: o ato de ler como é fundamental para a comunicação no trabalho principalmente para utilizar uma linguagem mais formal. A preocupação em utilizar a linguagem formal para falar com o chefe e da necessidade de ler mais para conhecimento de novas palavras.

Aluno 2: O hábito da leitura auxilia nos momentos para dialogar com outras pessoas e também um maior conhecimento de informações podendo estar mais ativo nos questionamentos sobre as informações que a outro tenta impor com verdades.

As participações foram tão boas que o tempo para leitura dos textos no grupo todo não foi possível, pois se excedeu o tempo pelas várias contribuições, porém os “planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve” (E-BOOK 2017)

A Sara agradece a participação de todos que de um modo foram surpreendentes pois todos estavam muito reservados até o momento. Ela continua com as atividades explicando um pouco sobre a diferença do verbo “*gustar*”. Em seguida entrega duas placas de “*Me Gusta*” e “*No Me Gusta*”. Ela explica aos alunos que apresentará alguns gêneros textuais que fazem parte da prática de leitura e que para cada uma delas, eles precisam levantar a placa dizendo quais as suas preferências.

Em seguida apresenta o poeta Pablo Neruda, e um dos poemas apaixonantes. Logo após explica que este poeta criou inúmeros poemas sobre “*ODA*”, ela explica o significado desta palavra e apresenta o poema “*Oda a la cebolla*”.

Em seguida mostra no Datashow alguns vocabulários de frutas e legumes, todos retornam aos seus lugares já que permanecerem desde o debate em formato de grupos.

Ela entrega o poema “*Oda la cebolla*” para eles poderem se basear na próxima atividade que é a produção de um poema de quatro linhas. Na aula passada ela solicitou aos alunos que trouxessem um legume, verdura ou fruta. Então a partir destes alimentos eles deveriam realizar uma produção baseada nas características do alimento, como sabor, cor, aroma entre outros. Eles produzem o texto em uma folha que deveria contar com a data e nome do aluno, todos apresentaram estar muito empolgados com a aula.

Para auxiliar a tradução dos alimentos, ela entrega alguns exemplos de verduras, frutas e legumes em português e em espanhol. Alguns apresentaram dúvidas na tradução de algumas palavras, mas de modo positivo fizeram a utilização dos dicionários para elaboração do trabalho.

Eles utilizam o dicionário e tiram as dúvidas com a professora. Ao final ela pede que entreguem a folha e que na próxima aula ela retornara com a correção dos textos, deste modo existe uma preocupação no feedback, “há aspectos cognitivos e linguísticos que precisam ser considerados para o feedback que o professor dá à produção do aluno, pois o seu conteúdo impacta o processo de aprendizagem” (E-BOOK 2017).

Ela agradece a todos pela atenção e pela participação nas atividades e deseja uma boa noite a todos.

Posso concluir que as quatro aulas superaram as expectativas, inclusive nas contribuições opinativas dos alunos. As participações iniciaram de modo timidamente, porém a sensibilidade e o excelente trabalho da minha colega em conduzir os alunos na confiança de expor suas ideias levou a um magnífico debate sobre as práticas de leitura.

Relato Avaliativo da Aula do Colega - Aulas 5, 6, 7, 8 realizadas no dia 16 de maio de 2018 (ESII)

A segunda semana da aplicação das aulas da Sara ocorreram no dia 16 de maio de 2018. Sua aula iniciou com as boas-vindas aos alunos e apresentando as tarefas da noite. As primeiras orientações foram voltadas ao poema realizado na semana passada. Desta forma, todos receberam os rascunhos dos poemas com as devidas correções e foram orientados a repassar o a segunda versão do poema em uma nova folha. Em seguida eles rescrevem o poema a nova folha e a Sara ainda auxilio nas dúvidas, pois de fato alguns não haviam finalizado na aula anterior. Finalizado o processo de reescrita, eles são orientados a colar a

atividade em um cartaz, em seguida são convidados a realizar a leitura da sua produção para todos os colegas, porém eles são tímidos e relutantes, percebe-se que eles realizam poucas apresentações de trabalhos, deixando-os mais resistentes a qualquer atividade que envolva uma apresentação de trabalho.

Percebendo a dura tarefa da apresentação dos trabalhos, Sara contorna a situação exibindo o vídeo “*Oda a las cebolas*”. Achei interessante e muito madura a postura dela frente a situação e ao desafio de motivar os alunos. Finalizado o vídeo ela convida novamente os alunos a realizar a leitura do seu poema e vai explicando a importância de participar destes momentos de como precisamos enfrentar e passar por situações semelhantes em nossas vidas principalmente profissional. Convencidos pela professora iniciam as participações e cheia de surpresas um dos alunos até usa a expressão corporal para realizar a leitura e outra surpresa foi a produção textual, muitos deles se preocuparam na sintonia das palavras e das frases, foram maravilhosas as contribuições, superaram as expectativas em ambos os lados da produção e da apresentação. É possível perceber que neste trabalho “o objetivo minimizar o tempo de fala do professor (*teacher talking time* ou TTT) para encorajar o tempo de fala do aluno (*student talking time* ou STT), a metalinguagem é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa” (E-BOOK 2017).

A única parte que ficou um pouco estranha, foi no momento final das apresentações, havia apenas um aluno a realizar sua contribuição, quando Sara estava quase convencendo ele a participar e principalmente os colegas, ocorre uma interferência da professora titular da turma, dizendo para ele realizar sua colaboração em sua mesa. Neste momento percebe-se que havia toda uma expectativa em conseguir a participação de todos e de que de algum modo a participação dele era um modo de demonstrar o avanço da turma em geral.

Partindo para a próxima atividade, Sara apresenta imagens de mercados públicos do Brasil e em seguida mercados públicos de alguns países da América Latina. Exibe um vídeo falando sobre os alimentos e produtos vendidos em mercados públicos, uma forma de estar trabalhando e reforçando o conhecimento sobre novos vocabulários. Sua apresentação sobre alimentos é finalizada com a apresentação de imagens de pratos típicos do Brasil das diferenças por regiões e em seguida alguns pratos típicos da Argentina, México e Espanha. Os alunos são muitos curiosos e querem saber a composição dos ingredientes em cada prato, bem como na participação de alguns falando de pratos típicos que já comeram viajando para fora do país. Após a exibição das imagens ela apresenta um vídeo de uma amiga que vive na Argentina, apresentando alguns pratos típicos da Argentina e do modo de preparo, muito

interessante essa participação de alguém de fora do país, traz a sensação de estar mais próxima da cultura e dos costumes do país vizinho.

Após finalizar o trabalho de apresentação de alimentos e comidas, os alunos ficam muito ansiosos a conhecer e a provar a “*guacamole*”, uma comida típica de vários países, Sara explica que esse tipo de prato é tipicamente salgado, e que são poucos países como o Brasil que consome o abacate como doce, os alunos ficam um tanto curiosos e aceitam auxiliar no preparo, porém antes é entregue uma folha descrevendo os ingredientes e o modo de preparo, em seguida é exibido um vídeo explicando a sequência e o modo de preparo.

O grupo então é convidado a ir até cozinha do espaço, onde lá foi preparado e degustado ao “*guacamole*”. Durante o preparo Sara instiga eles a falarem a sequência e os ingredientes e auxilia no preparo. Após a degustação Sara perguntou qual a opinião deles sobre o prato, a maioria adorou provar, porém para quatro pessoas é um prato que não estariam mais dispostos a provar. Ela explica que é normal, pois estamos habituados a comer a comida de certo modo, e variando o tempero ela causa esse estranhamento. Mas a proposta de trabalho foi um sucesso, todos estavam muito animados e durante o preparo rendeu muita conversa sobre experiências vividas pelos alunos por países da América Latina.

Retornando a sala de aula, Sara convida os alunos a assistirem uma animação sobre o preparo da “*guacamole*” que se chama “Fresh Guacamole by PES”, muito interessante e dinâmico o vídeo, todos adoraram. Para finalizar a noite Sara agradece a participação de todos e comunica que vai disponibilizar para a turma uma caixa de leitura com revistas e alguns livros em espanhol, para usufruírem do material para os momentos de paradas de leitura, e que estava planejado em suas aulas, alguns momentos de leitura, porém como o preparo do prato típico tomou um pouco mais de tempo, ela deixa a caixa a disposição da turma e para a escola.

Ao final da noite ela agradece a participação e desempenho de todos, e está muito feliz de ter a colaboração de todos nas duas noites de estágio.

Sinto que as aulas aplicadas por Sara foram muito bem pensadas e acredito que ela está muito satisfeita com os resultados, ela demonstrou nas duas noites uma postura muito equilibrada para resolver os problemas e ajustar o tempo sem tirar a oportunidade de ouvir as participações de todos. Um excelente planejamento e uma sequência de ensino muito bem elaborada e pensada, administrada com serenidade e tranquilidade, sinto que ela gostou muito do estágio e que gosta de estar na área da educação.

5. SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: pôster

5.1 Apresentação do Pôster ESI



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

CENTRO DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO (CED)
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO (MEN)
ÁREA DE ESPANHOL

Prática Pedagógica en la Educación para Jóvenes y Adultos.

**Conociendo el idioma español, los países hispanohablantes,
Hispanoamérica y los animales.**

Autores: Sara A. S. Carvalho | sara.carvalho@grad.ufsc.br
Vanessa J. Kirsten | vanessavjk7@gmail.com

Las propuestas de actividades de pasantía presentadas, fueron dirigidas a los alumnos de la segunda fase de la enseñanza media de la Educación para Jóvenes y Adultos en la ciudad de Concórdia en Santa Catarina/Brasil. Durante ocho clases, los alumnos pudieron conocer más sobre el idioma español, los países hispanohablantes, Hispanoamérica y los animales presentes en este territorio. Estos temas están de acuerdo con la *Sistematização Curricular do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Concórdia (2013)*.

1) Conociendo el idioma español, los países hispanohablantes y Hispanoamérica

Para el desarrollo de este tema fue presentado a los alumnos los países donde el idioma español es la lengua oficial. Los alumnos también conocieron sobre el tema de la variación lingüística del español y sobre la importancia de este idioma desde el punto de vista económico, social y cultural. Los alumnos participaron de actividades de comprensión escrita, comprensión oral y al final, de la elaboración de un cartel destacando los países de Hispanoamérica.

2) Los Animales

Para abordar el tema de los animales, fue pensada una propuesta que daría

continuidad al tema de los países de Hispanoamérica. Para esto, además de conocer el nombre de los animales en español, para adquisición de vocabulario, fueron abordadas cuestiones geográficas, ambientales y éticas (con tareas de comprensión y producción oral y escrita), para promover una mirada crítica mediante situaciones de malos tratos a los animales, lo que pasa incluso en eventos que son considerados culturales. Así, el alumno puede comprender el idioma en su uso y

"Dar-lhe um sentido que supere o seu caráter puramente veicular, dar-lhe um peso no processo educativo global desses estudantes, expondo-os à alteridade, à diversidade, à heterogeneidade, caminho fértil para a construção da sua identidade" (BRASIL, 2006, p. 129)



Cartel del Mapa Político de Hispanoamérica y animales presentes en América del Sur elaborado por los alumnos del CEJA - Concórdia/SC



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO



BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/lebia/linguagens/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2017

CEJA - CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Sistematização Curricular. Concórdia: 2013.

5.2 Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster

Os pôsteres expostos durante o Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol “Conociendo el idioma español, los países hispanohablantes, hispanoamérica y los animales”, realizado no polo de Concórdia, com participação de todos os professores em formação do curso de Letras Espanhol, continham as informações das atividades realizadas pelos diferentes grupos durante o ESI. Os colegas de polo apresentaram as experiências em seus campos de estágio de maneira resumida e explicada, com as sequências didáticas e a abordagem utilizada para a elaboração e realização das aulas de acordo com os planos de ensino.

Poder participar do Seminário foi um momento muito importante, pois além de compartilharmos as nossas experiências, pudemos conhecer as vivências de cada grupo, observando as semelhanças e diferenças de cada campo de estágio, refletindo sobre os diferentes desafios. Dentre estas reflexões, abordamos a dificuldade em estar trabalhando a produção oral, pois a comunicação entre o grupo sempre ocorria na língua materna, e dificilmente utilizava a língua estrangeira. Houve também resistência à proposta de algumas atividades, demonstrando um interesse maior ao sistema mecanizado de trabalhos impressos, pré-prontos, por exemplo, como a tradução de palavras. Deste modo, as atividades em sala de aula, normalmente não envolvem trabalhos com pesquisas, debates e leitura, o que deixa alguns alunos mais resistentes às novas propostas.

Foi possível perceber que cada experiência de estágio apesar de ser única, existe entre elas também muitas semelhanças. Todos os grupos comentaram sobre o fato de nem sempre o que foi planejado, corresponder exatamente ao que foi executado. Mas algo que foi relatado por apenas alguns colegas nas escolas onde realizaram seus estágios, foram casos de indisciplina e falta de participação de alguns alunos nas atividades propostas. O compartilhamento dessas informações é importante para nos fortalecer e incentivar uns aos outros frente aos diferentes desafios docentes.

O Seminário sendo um evento científico, que privilegia a discussão de temas que são importantes para a nossa formação, foi prestigiado por todos os alunos do polo e rendeu excelentes reflexões e comentários.

5.3 Apresentação do Pôster ESII



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

CENTRO DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO (CED)
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO (MEN)
ÁREA DE ESPANHOL

Prática Pedagógica en la Educación para Jóvenes y Adultos.

Desarrollando las habilidades del idioma español a través de los aspectos culturales, géneros textuales y adquisición de vocabulario: los alimentos, los objetos de casa y las profesiones

Autores: Sara A. S. Carvalho | sara.carvalho@grad.ufsc.br
Vanessa J. Kirsten | vanessavjk7@gmail.com

Las propuestas de actividades de pasantía presentadas, fueron dirigidas a los alumnos de la segunda fase de la enseñanza media de la Educación para Jóvenes y Adultos en la ciudad de Concórdia en Santa Catarina/Brasil. Durante dieciséis clases los alumnos pudieron conocer más sobre el idioma español, utilizando algunos de los aspectos culturales relacionados al idioma, como la poesía, el anuncio y otros géneros textuales, la gastronomía, profesiones y objetos de casa. Estos temas están previstos en la *Sistematização Curricular do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Concórdia (2013)*.

1) Conociendo el idioma español, a través de la poesía, los alimentos, y la gastronomía

Los contenidos abordados durante ocho clases, fueron pensados para que los alumnos, a través del contacto con algunos aspectos relacionados a la cultura de países hispanohablantes, pudieron desarrollar más la práctica de comprensión y producción escrita y oral del idioma español. Los alumnos participaron de actividades, con la utilización de la poesía "Oda a la cebolla" de Pablo Neruda, tareas para para adquisición de vocabulario de las frutas, legumbres y verduras en español y la preparación de un plato típico de México, el guacamole.

2) Conociendo los géneros textuales: anuncio, poema y reportaje. Ampliando el vocabulario: Objetos de casa y profesiones.

Trabajamos en más ocho clases, los géneros textuales: anuncio, poema y reportaje. Desarrollamos prácticas de producción y comprensión oral y escrita. También trabajamos el vocabulario de objetos de casa y profesiones. Además de conocer los contenidos, utilizamos métodos tradicionales y constructivistas englobando los contenidos en una secuencia. Las clases tuvieron como prioridad la comprensión del idioma en su uso, entendiendo que

"o ensino da língua estrangeira, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, [...] enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão." (BRASIL, 2006, p. 131).



Cartões com atividades realizadas por los alunos del CEJA - Concórdia/SC



MEN
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO



BRASIL. Orientação Curricular para o Ensino Médio: Língagens, Códigos e Escrita. Terceira fase. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/leia/legisla/pef/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2018.

CEJA - CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Sistematização Curricular. Concórdia: 2013.

5.2 Reflexão Teórico-Crítica sobre a Apresentação do Pôster

Ocorreu no dia 21 de junho de 2018 a apresentação do pôster “Desarrollando las habilidades del idioma español a través de los aspectos culturales, géneros textuales y adquisición de vocabulario: los alimentos, los objetos de casa y las profesiones” para o IV Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol da UFSC - Edição EaD, edição especial sobre o Estágio Supervisionado II. Nesta exposição, relatamos nossa experiência como estagiárias do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA). Esta é uma modalidade de ensino com princípios, valores, desafios e com muitos méritos pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido abrangendo toda a região de Concórdia/SC, pois sua atuação perpassa os muros desta escola, que atua em bairros e cidades vizinhas, mostrando que é possível levar o conhecimento mesmo ante às adversidades que lhe são impostas.

Discorremos de forma linear no polo, a aplicação dos quatro planos de aulas ministrados na escola, como decorreram as atividades planejadas, as intempéries sobre o tempo planejado, os objetivos almejados e conquistados, e é claro as surpresas dos excelentes trabalhos apresentados pelos alunos, fazendo desvelar o pensamento rude que muitos tem sobre a Educação de Jovens e Adultos.

Durante a apresentação do nosso trabalho, enaltecemos com muita felicidade o grupo de estudantes que nos recebeu com muito carinho e atenção. É perceptível a diferença dos nossos objetivos conquistados com os dos demais colegas, partindo somente do interesse e participação dos grupos de estudantes de cada escola. A observação com relação ao interesse deles, já vinha sendo notório desde a observação das aulas com a professora titular da turma, e não parou somente aí, as contribuições foram maiores ainda quando questionados e impulsados a participar de debates que expusessem todo seu conhecimento de mundo.

No debate deste seminário, foram compartilhadas as inúmeras atividades que contemplaram a especificidade de cada grupo e ligadas intrinsecamente ao conteúdo programado pelo plano de ensino. As apresentações enriqueceram a todos os presentes, pois além de expor as experiências com as diferentes atividades, fomos debatendo a importância de cada uma delas. Despertou-se o interesse em realizar futuramente muitas das atividades apresentadas pelos colegas, e novas ideias também surgiram.

Juntos compartilhamos sentimentos, anseios, dúvidas, medos, conquistas, e é claro as dificuldades por estar presente em um ambiente diferente. Concordamos que a vivência na escola e a experiência de estar em sala de aula nos beneficiou de inúmeras maneiras e cada aprendizado sendo negativo ou positivo, no momento ocorrido, posteriormente é válido para o nosso crescimento pessoal e futuramente profissional, como educador.

Após o encontro no polo, apresentamos o trabalho a diretora da escola, que achou importante expor o pôster no evento de apresentação de trabalhos de todo o colégio, que acontecerá em 10 julho. Deste modo, podemos evidenciar a quem estiver presente no evento, que os bons resultados alcançados, partiu de cada um que esteve presente nesta nossa caminhada e ao final deste percurso o mérito fica a todos nós, mas de maneira especial à escola parceira e seus alunos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando todos os aspectos que culminam na elaboração do presente relatório, a começar pela aproximação com a escola, estudo e observação do contexto escolar (perfil da escola, da turma e do professor colaborador do estágio), passando pela observação das aulas, partindo para a docência plena com a elaboração e ministração das aulas e chegando enfim à realização do seminário de vivências docentes, é preciso ainda refletir sobre o que temos agora em mãos e nas muitas possibilidades e perspectivas que podem ser geradas.

A longa jornada de estudos, nos faz pensar em todo o processo de amadurecimento pessoal e profissional. O privilégio de completar mais uma etapa das nossas vidas, está sendo mais que satisfatório. Acompanhamos e percorremos dois semestres do Estágio Supervisionado I e do Estágio Supervisionado II, em parceria com o CEJA de Concórdia, um educandário que conta com uma excelente equipe de trabalho, onde nos foi disponibilizado todos os recursos possíveis e necessários para o desenvolvimento da nossa prática, além de sermos muito bem recebidas e amparadas em todos os momentos.

Aprendemos com o estágio que é essencial saber valorizar o aluno, utilizando o seu conhecimento prévio como a principal ferramenta, sendo os conteúdos ministrados apenas instrumentos de apoio em sua própria aprendizagem, já que o aluno precisa ser o centro de todas as motivações dos professores. Em todas as atividades procuramos incentivar a participação de cada aluno, sem subestimar o seu conhecimento e/ou capacidade e assim colhemos bons resultados. As diferentes contribuições e construções dos alunos foram ainda superiores às nossas expectativas, o que demonstra que cada indivíduo possui o seu próprio saber, merecedor de ser compartilhado e tornando possível a aprendizagem mútua. Isto repercute em nosso exercício de maneira muito positiva, pois a partir do momento em que o professor não estabelece uma barreira entre o seu conhecimento e o conhecimento do seu aluno, é possível estar disposto não apenas a ensinar, mas também a aprender, especialmente nesta modalidade de ensino. Trabalhar com uma turma da Educação de Jovens e Adultos foi uma experiência enriquecedora. Assim nos sentimos plenamente satisfeitas pela oportunidade que tivemos em nosso campo de estágio.

Refletindo mais especificamente sobre a nossa formação como professoras de Espanhol como Língua Estrangeira, além da imensurável riqueza que a aprendizagem deste idioma nos têm trazido e do entendimento do quanto ainda temos a aprender, buscamos desenvolver práticas que pensem no idioma não apenas como algo mecanizado e descontextualizado, pois entendemos que toda a bagagem cultural que um idioma possui,

pode ser extremamente útil para a assimilação das habilidades que podem ser adquiridas na aprendizagem uma língua estrangeira.

É preciso considerar o uso social da língua e pensar em como o idioma é utilizado em situações reais do cotidiano, assim é impossível que esse movimento ocorra sem que se priorize a interação, já que todas as nossas relações cotidianas ocorrem mediante a interação com o meio onde estamos. Pensar em aulas que possibilitem a interação é algo desafiador, principalmente porque não se trata de seguir um modelo e um método, já que cada grupo pode interagir de diferentes maneiras. Para Vygotsky (2002, p.118) "o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer". Assim, a partir da observação do grupo pensamos em aulas que pudessem promover a interação entre alunos e dos alunos com o professor, para que o processo de aquisição do idioma e suas habilidades pudesse acontecer a partir de situações reais em que o aluno pudesse se identificar, ou seja aprender a língua em contextos onde ela é realmente utilizada.

7. REFERÊNCIAS

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 2006. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2017.

_____. **Fórum animal**. Disponível em: <<https://www.forumanimal.org/>> . Acesso em: 04 set. 2017.

_____. **América do sul**. Britannica escola. Disponível em:

_____. **ANDA-agência de notícias de direitos dos animais**. Disponível em:

<<https://www.anda.jor.br/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

_____. **Diferencias del lexico entre paises de lengua española**. Disponível em:

<https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Diferencias_de_l%C3%A9xico_entre_pa%C3%ADses_de_lengua_espa%C3%B1ola>. Acesso em: 4 set. 2017.

_____. **Diferencias del lexico entre paises de lengua española**. Disponível em:

<https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Diferencias_de_l%C3%A9xico_entre_pa%C3%ADses_de_lengua_espa%C3%B1ola>. Acesso em: 4 set. 2017.

_____. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2569>>.

Acesso em: 26 set. 2017.

_____. **Distribución Geográfica del español**. Disponível em:

<https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol>. Acesso em: 4 set. 2017.

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, c2001. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em: 19 fev. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. **Crenças sobre aprendizagem de línguas, lingüística aplicada e ensino de línguas**. Disponível em:

<http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Revista/edicoes/v7n1/G_Ana_Maria_Barcelos2.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2017.

Bergmann, J. C. F.; Silva, M. **9º período estágio supervisionado II**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2015. 136 p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002.**

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol2_linguaestrangeira.pdf>. Acesso em: 28 set. 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Primeira versão. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais Curriculares**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. São Paulo: Duas Cidades, 1995. Disponível em: <https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/133806/mod_assign/intro/candido_Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2017.

CEJA - CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. **Sistematização Curricular**. Concórdia: 2013.

CERVANTES. **Español lengua viva**. Disponível em:

<https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/pdf/espanol_lengua_viva_2017.pdf>. Acesso em: 23 set. 2017.

COIMBRA, Ludimila. **Cercanía Jóven:** espanhol, 2º ano, ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora!: As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Rev. Fac. Educ. v. 23, n. 1-2, Jan. 1997. Disponível em: <<http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/viewFile/66/62>>. Acesso em: 28 out. 2017.

EBERT, Albert. **O quadro de giz, sua utilização correta e seus acessórios.** Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/curriculum/article/viewFile/62128/60273>>. Acesso em: 1 out. 2017.

E-BOOK. **A observação como ferramenta de aprendizagem.** Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=67572>>. Acesso em: 29 set. 2017.

EUROSUR. **Guia del mundo.** Disponível em: <http://www.eurosur.org/guiadelmundo.bak/01_paises.htm>. Acesso em: 23 set. 2017.

FONSECA, Jesuína; et al. **Feedback na prática letiva: uma oficina de formação de professores.** Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpe/v28n1/v28n1a08.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2017.

FRANKEN, Everton Luis. **Do input ao output: promovendo a aprendizagem do vocabulário nas aulas de língua estrangeira.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LeC/article/download/28278/15987>>. Acesso em: 26 set. 2017.

INSTITUTO PROLIVRO. Disponível em: <<http://prolivro.org.br/home/>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.

LECTURA AGIL. Disponível em: <<https://lecturaagil.com/paises-mas-lectores/>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

LOPES, R. C. S. **A Relação Professor Aluno e o Processo Ensino Aprendizagem**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>>. Acesso em 28 set. 2017.

MOODLE. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=74240>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

MOODLE. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2569>>. Acesso em: 22 out. 2017.

MOODLE. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=67589>>. Acesso em: 4 set. 2017.

MOODLE. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=74251>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

MOODLE. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=76592>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

MOODLE. **Estágio supervisionado I**. 2017. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2569>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

MOODLE. **Estágio Supervisionado II**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2936>>. Acesso em: 25 mai. 2018.

MOODLE. **Metodologia de ensino**. 2017. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=2399>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

OTROS ACENTOS. Disponível em: <<http://www.otrosacentos.org/acentos.html>>. Acesso em: 4 set. 2017.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

RODRIGUES, Ricardo. **Guia de conversação espanhol**. São Paulo: Hunter Books, 2014.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia para o Ensino de Espanhol**. 3ª ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2017.

SILVA, Marimar da; LUCENA, Maria Inez Probst. **As práticas de produção e compreensão oral e escrita em sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais**. E-book. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=61914&chapterid=668>>. Acesso em: 8 nov. 2017.

UNIVERSIA. **4 Consejos para hacer de la lectura un hábito**. Disponível em: <<http://noticias.universia.es/universidades/noticia/2014/11/03/1114331/4-consejos-hacer-lectura-habito.html>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

UOL EDUCAÇÃO. **Oda: conheça esse gênero poético**. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/oda-conheca-esse-genero-poetico.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <<https://www.wikipedia.org/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

WIKIPÉDIA. **Distribución Geográfica del español**. Disponível em: <https://es.wikipedia.org/wiki/Distribuci%C3%B3n_geogr%C3%A1fica_del_idioma_espa%C3%B1ol>. Acesso em: 4 set. 2017.

WIKIPÉDIA. **Oda**. Disponível em: <<https://es.wikipedia.org/wiki/Oda>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

YOUTUBE. **Oda a la cebolla**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=>>. GMRn5biFL4o>. Acesso em: 15 mar. 2018.

YOUTUBE. **Oda al tomate**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fdti5XpkHjw>>. Acesso em: 15 mar. 2018.

9. ANEXOS:

I- Fichas de frequência

ESI-2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: SARA A.S. CARVALHO MATRÍCULA: 14300188 POLO: Concórdia
ESCOLA: Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA - Concórdia/SC
DIRETOR DA ESCOLA: Rosane Galati Oldoni de Fortini

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES			
		Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
25/8	Sala de aula	1 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
1/9	Sala de aula	2 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
8/9	Sala de aula	3 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
15/9	Sala de aula	4 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
16/9	Intermunicipal	5 Jogos escolares de EJA	Pedagógico	5h/a	At
22/9	Sala de aula	6 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
29/9	Sala de aula	7 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
6/10	Sala de aula	8 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
13/10	Sala de aula	9 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
18/10	Cozinha	10 Dia de Pízza	Gestão escolar	3h/a	At
20/10	Sala de aula	11 Realização de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
27/10	Sala de aula	12 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
3/11	Feriado	13			At
10/11	Sala de aula	14 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
17/11	Sala de aula	15 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
24/11	Sala de aula	16 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
1/12	Sala de aula	17 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
8/12	Sala de aula	18 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
15/12	Auditório	19 Formatura	Pedagógico	2h/a	Mariana F. Tilton
		20			
		21			

Rat
Assinatura do Diretor da Escola
Rosane S. Oldoni Fortini
Diretora Geral
Matrícula: 236.305-1/01
Nº de Inscrição: 18/02/2016

Sara A.S. Carvalho
Assinatura do Aluno-Estagiário

Orna Paulo do Prado
Assinatura do Tutor Presencial

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CEJA - CONCORDIA - 759007005410
CRIAÇÃO: 13/05/2014 10:02:52
AUTORIZAÇÃO PARECER CEE 011 28/02/2012
MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO
VINCULADO AO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO
CONCORDIA - SC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: VANESSA JAQUELINE KIRSTEIN MATRÍCULA: 14300194 POLO: CONCÓRDIA
ESCOLA: CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA
DIRETOR DA ESCOLA: ROSANE GALATI OLDONI DE FORTINI

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES			
		Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
25/08	Sala de aula	1 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
01/09	Sala de aula	2 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
08/09	Sala de aula	3 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
15/09	Sala de aula	4 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
16/09	Intermunicipal	5 Jogos escolares de EJA	Pedagógico	5h/a	At
22/09	Sala de aula	6 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
29/09	Sala de aula	7 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
06/10	Sala de aula	8 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
13/10	Sala de aula	9 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
20/10	Sala de aula	10 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
23/10	Cozinha	11 Dia de Pízza	Gestão escolar	3h/a	At
27/10	Sala de aula	12 Realização de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
03/11	Feriado	13			At
10/11	Sala de aula	14 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
17/11	Sala de aula	15 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
24/11	Sala de aula	16 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
01/12	Sala de aula	17 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
08/12	Sala de aula	18 Observação de aula de espanhol	Docente	4h/a	Mariana F. Tilton
15/12	Auditório	19 Formatura	Pedagógico	2h/a	Mariana F. Tilton
		20			
		21			

Rat
Assinatura do Diretor da Escola
Rosane S. Oldoni Fortini
Diretora Geral
Matrícula: 236.305-1/01
Nº de Inscrição: 18/02/2016

Vanessa J. Kirstein
Assinatura do Aluno-Estagiário

Orna Paulo do Prado
Assinatura do Tutor Presencial

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CEJA - CONCORDIA - 759007005410
CRIAÇÃO: 13/05/2014 10:02:52
AUTORIZAÇÃO PARECER CEE 011 28/02/2012
MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO
VINCULADO AO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO
CONCORDIA - SC

ESII-2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Sara A.S. Carvalho MATRÍCULA: 14300188 POLO: Concórdia/SC
ESCOLA: Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA Concórdia
DIRETOR DA ESCOLA: Rosane Salete Oldoni de Fortini

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
11.4.18	Sala de aula	1. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
12.4.18	Sala de aula	2. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
25.4.18	Sala de aula	3. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
2.5.18	Sala de aula	4. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
9.5.18	Sala de aula	5. Realização de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
16.5.18	Sala de aula	6. Realização de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
23.5.18	Sala de aula	7. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
30.5.18	Sala de aula	8. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
6.6.18	Sala de aula	9. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
13.6.18	Sala de aula	10. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
		11				
		12				
		13				
		14				
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				

R Fortini
Assinatura do Diretor da Escola
Rosane S. Oldoni Fortini
Diretora Geral
Município: 28030-000
Pav. P272 de 18/02/2016

Sara A.S. Carvalho
Assinatura do Aluno-Estagiário

Ana Paula do Mello
Assinatura do Tutor Presencial

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CEJA - CÓDIGO 759007005410
CRIAÇÃO PORTARIA E 0346 - 10/09/92
AUTORIZ. Carimbo da Escola EE 011 - 28/02/2012
MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO
VINCULADO AO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Vanessa Jacqueline Kirsten MATRÍCULA: 14300194 POLO: Concórdia
ESCOLA: Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA
DIRETOR DA ESCOLA: Rosane Salete Oldoni de Fortini

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
11/04	Sala de aula	1. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
18/04	Sala de aula	2. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
25/04	Sala de aula	3. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
02/05	Sala de aula	4. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
09/05	Sala de aula	5. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
16/05	Sala de aula	6. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
23/05	Sala de aula	7. Realização de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
30/05	Sala de aula	8. Realização de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
06/06	Sala de aula	9. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
13/06	Sala de aula	10. Observação de aula de espanhol	Docente		4h/a	Mariana F. Telen
		11				
		12				
		13				
		14				
		15				
		16				
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				

R Fortini
Assinatura do Diretor da Escola

Vanessa J. Kirsten
Assinatura do Aluno-Estagiário

Ana Paula do Mello
Assinatura do Tutor Presencial

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
CEJA - CÓDIGO 759007005410
CRIAÇÃO PORTARIA E 0346 - 10/09/92
AUTORIZAÇÃO PARCELER CEJA 011 - 28/02/2012
MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO
VINCULADO AO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO

Rosane S. Oldoni Fortini
Diretora Geral
Município: 28030-000
Pav. P272 de 18/02/2016